Ana Patrícia e Duda são campeãs mundiais de vôlei de praia

| 31

ALFREDO FALCONE, LAPRESSE/DIA ESPORTIVO, ESTADÃO CONTEÚDO

SEGUNDA, 20 JUNHO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.364 – R$ 4,00 – PRODUTO R$ 3,85 | PIS E COFINS R$ 0,15 – SC/PR: R$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R$ 5,50

CLÁUDIA LAITANO

Casos em que a ficção é superada pela vida real | 4

GIANE GUERRA

Coluna ganha mais espaço a partir de hoje

| 12

CARPINEJAR

Jamais direi ao frentista para completar o tanque | 35

Em ano eleitoral, "emendas Pix" enviadas ao RS aumentam 132%

As transferências especiais do orçamento são indicadas pelos deputados para gastos em suas bases e devem ser creditadas nos próximos dias em razão da vedação eleitoral. São esperados R$ 176,9 milhões, valor superior aos R$ 76,3 milhões de 2021. Polêmico, o instrumento facilita os repasses a prefeituras em todo o país, mas especialistas falam em falta de transparência e de fiscalização. | 8

MATEUS BRUXEL

VITÓRIA E G-4

Com gols de Diego Souza, o Tricolor venceu por 2 a 0 o Sampaio Corrêa e está em 4º na Série B. Clube fechou contratação de Lucas Leiva. | 26 e 27

VITOR SILVA, BOTAFOGO, DIVULGAÇÃO

DERROTA E DESPERDÍCIO

Mesmo com um atleta a mais desde o início e vencendo por 2 a 0, o Inter levou a virada por 3 a 2 no Beira-Rio e caiu para 5º na Série A. | 24 e 25

GUSTAVO PETRO GANHA ELEIÇÃO E SERÁ O PRIMEIRO PRESIDENTE DE ESQUERDA DA HISTÓRIA DA COLÔMBIA

Apuração indica que o economista e ex-guerrilheiro teve 50,4% dos votos, superando o empresário e populista de direita Rodolfo Hernández, com 47,3%.

| 13

ESTUDO APONTA QUE ERROS DE PORTUGUÊS EM SELEÇÕES DE ESTÁGIO REPROVAM MAIS DE 80% DOS CANDIDATOS

Pesquisa feita em todo o país analisou o desempenho de quase 60 mil concorrentes. Especialistas explicam as razões do problema e forma de atacá-lo.

| 15

EM QUEDA DE BRAÇO COM A PETROBRAS, GOVERNO FEDERAL VAI RECEBER MAIS R$ 8,8 BILHÕES DE LUCROS

Valor é uma parcela dos R$ 32 bi em dividendos que serão pagos até julho à União, maior acionista da empresa que está no centro de polêmica sobre preços.

| 10

POLÍCIA INVESTIGA OITO SUSPEITOS DE PARTICIPAÇÃO EM MORTE DE INDIGENISTA E JORNALISTA NA AMAZÔNIA

Três já foram presos. Mais cinco homens que ajudaram a enterrar os corpos de Bruno Pereira e Dom Phillips na mata foram identificados pelos agentes.

| 18

INFORME ESPECIAL **CAIO CIGANA** INTERINO

informe.especial@zerohora.com.br

Absurdo hoje, amanhã talvez

E então surgiu a notícia de que o centrão articula uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para o Congresso passar a ter a prerrogativa de anular decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Isso seria possível em casos de posições da Corte tomadas apenas por maioria. Não valeria para julgamentos com unanimidade. Mas deputados e senadores poderiam reverter definições do STF sempre que detectassem o que fosse considerado uma extrapolações de limites constitucionais. Tudo indica que a proposta não vai avançar. Afinal, é um absurdo o parlamento pretender se tornar revisor de decisões do Supremo.

Mas o que é considerado disparatado hoje, pode não ser tanto assim amanhã. Vez por outra é lembrada a teoria da Janela de Overton. Foi criada por Joseph Overton (1960-2003), que foi vice-presidente do Mackinac Center for Public Policy. É um centro de estudos de viés liberal norte-americano. Em linhas gerais, trata do discurso ou de posições que podem ser aceitas ou toleradas pela opinião pública, por não serem consideradas extremadas ou descabidas.

Esse espaço, no entanto, pode ser movido. O inaceitável, que estava fora da visão da janela, talvez passe a não ser percebido como totalmente despropositado. Como isso acontece? Com a insistência, que desemboca na banalização, na normalização dos absurdos. Os limites vão sendo forçados e cedendo aos poucos. Se olharmos um pouco para trás, não faltam exemplos recentes no país. Em atos e declarações. Quem poderia imaginar que, no Brasil, em pleno século 21, o resultado de uma eleição pode não ser aceito – por uma tese tão crível quanto uma nota de R$ 3 – e acabar em confusão? Pois aconteceu nos Estados Unidos. Um dia foi impensável, também.

Encontros de bienais

A presidente da 13ª Bienal do Mercosul, Carmen Ferrão, esteve com o presidente da Bienal de Veneza, Roberto Cicutto, na Ca'Giustinian – sede do evento italiano. Débora Rossi, diretora de Assuntos Institucionais, e Joern Brandmeyer, Head de Arquitetura e Artes Visuais, também participaram do encontro.

O evento de Veneza é a mais tradicional mostra de artes do mundo. A 13ª Bienal do Mercosul, com o título-tema Trauma, Sonho e Fuga, será realizada entre 15 de setembro e 20 de novembro, em Porto Alegre.

Inflação da feira

ANDRÉ ÁVILA, BD, 09/11/2021

		17/5	16/6
ABOBRINHA ITALIANA (KG)	↑	R$ 4	R$ 4,67
BRÓCOLIS (DÚZIA)	↑	R$ 35	R$ 50
ALFACE (DÚZIA)	↑	R$ 12	R$ 25
COUVE (DÚZIA)	↑	R$ 20	R$ 25
BATATA INGLESA (KG)	↓	R$ 3,60	R$ 3,20
CEBOLA NACIONAL (KG)	↓	R$ 4	R$ 3,75
CENOURA (KG)	↓	R$ 4,72	R$ 3,33
CHUCHU (KG)	↓	R$ 6,11	R$ 2,50
REPOLHO VERDE (KG)	↓	R$ 2,25	R$ 2
TOMATE LONGA VIDA (KG)	↓	R$ 5,55	R$ 3,89

Produtos como tomate e cenoura apareceram como vilões da inflação dos alimentos há poucos meses. Os dois itens, bastante presentes na mesa dos brasileiros, até ficaram mais baratos nas últimas semanas. Mas outras verduras e legumes seguem subindo de preço. A coluna pesquisou a variação de 10 hortigranjeiros que estão entre os mais populares e consumidos. Analisou os valores mais frequentes que aparecem nas tabelas da Ceasa de Porto Alegre no dia 17 de maio e na última quinta-feira.

Os preços de seis produtos caíram no atacado. Outros quatro ficaram mais salgados. Veja a tabela acima.

Violência e transtornos mentais

A pesquisa de "coorte" iniciada em Pelotas em 1982 propicia uma série de descobertas, em várias áreas. Uma delas é a relação entre transtornos mentais como depressão e ansiedade à violência urbana. Um estudo demonstrou que vítimas de roubo em três períodos distintos (durante a vida, nos últimos 10 anos ou nos 12 meses anteriores) desenvolvem bem mais os dois problemas em relação a pessoas que não passaram por episódios do gênero. Um ou outro ou os dois, de forma simultânea.

Em relação ao intervalo de 12 meses, a ocorrência associada de depressão e ansiedade foi 152% superior em quem foi vítima de roubo em casa, por exemplo. As conclusões foram relatadas em um artigo recente publicado na revista científica Frontiers in Public Health. O trabalho é dos pesquisadores Jesem Orellana, epidemiologista da Fiocruz Amazônia, Joseph Murray e Bernardo Lessa Horta, do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da UFPel, e Natália Peixoto Lima e Ricardo Tavares Pinheiro, do Programa de Pós-graduação em Saúde e Comportamento da UCPel.

Lembrando: estudos de "coorte" acompanham populações ao longo do tempo, geralmente avaliando dois subgrupos, o de não expostos e o de expostos a determinado fator. O de Pelotas faz esse acompanhamento há 30 anos e é mundialmente reconhecido por ter ajudado a desenvolver uma série de políticas públicas em diversas áreas.

GUTO OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO

Gaúcho na Broadway

O gaúcho Pedro Copetti será o primeiro brasileiro a fazer uma apresentação individual no *Broadway By The Year*, em Nova York. Será no próximo dia 27. No concerto, Coppeti vai interpretar o Quasímodo, de *O Corcunda de Notre-Dame*. O espetáculo especial da Broadway, na 22ª temporada, é considerado uma vitrine de talentos de musicais.

Coppeti estudou Música com ênfase em Canto na UFRGS. Antes de se formar, foi bolsista e se graduou na American Musical and Dramatic Academy (AMDA) em Teatro Musical, uma das mais conceituadas escolas de dramaturgia do mundo. No Estado, ele foi o solista principal do Natal Luz de Gramado e se apresentou no espetáculo Chimango, com a OSPA. Coppeti mora em Nova York há sete anos.

O personagem já foi encenado pelo gaúcho no ano passado (*foto*), quando participou de um espetáculo do Ballet Vera Bublitz. Coppeti conta que o convite para o *Broadway By The Year* surgiu após o produtor do espetáculo assistir ao vídeo de sua apresentação como Quasímodo, em Porto Alegre.

CLÁUDIA LAITANO
claudia.laitano21@gmail.com

Crimes reais

O gênero "true crime" (crime real) tornou-se um fenômeno de popularidade nos últimos tempos. No Brasil, histórias como a do menino Evandro (que fez sucesso como podcast e depois como documentário na Globoplay) e os casos envolvendo Elize Matsunaga (Netflix) e Suzane Richthofen (Amazon Prime) são alguns exemplos recentes. Como qualquer tipo de entretenimento, o "true crime" comporta tanto o excelente (como o podcast Praia dos Ossos, *sobre o assassinato de Ângela Diniz) quanto o medíocre. A matéria-prima, infelizmente, é abundante. Pelo menos no gênero policial, pode-se dizer com tranquilidade que a vida real anda superando a ficção.*

Nesse tipo de história, assassinos confessos, suspeitos, testemunhas, familiares, advogados e investigadores, cada um com sua própria versão dos acontecimentos, disputam a atenção e o coração do espectador – que, por sua vez, é colocado na posição de detetive, jurado e juiz conforme a história vai se desenrolando.

> Pelo menos no gênero policial, pode-se dizer com tranquilidade que a vida real anda superando a ficção

O fascínio por crimes espetaculares obviamente não é novo. O que mudou foi a dimensão do interesse por histórias reais e a explosão de títulos à disposição. Se o caso for particularmente rumoroso – pelas reviravoltas na investigação, pelo perfil das vítimas e do criminoso ou pela forma como a Justiça se fez (ou deixou de ser feita) – é possível que um mesmo crime seja explorado em diferentes formatos e plataformas: séries, documentários, livros, filmes, podcasts...

Esse é o caso de The Staircase *(A Escada), título de uma série documental francesa em cartaz na Netflix, de uma minissérie dramática que estreou em maio na HBO (com direção de Antônio Campos, filho do jornalista Lucas Mendes) e de um podcast. O crime é o mesmo, mas as abordagens são diferentes. Na série francesa, lançada em 2004, uma equipe de televisão acompanha em tempo real as investigações sobre a morte da executiva Kathleen Peterson, encontrada agonizando ao pé de uma escadaria (daí o título da série) em 9 de dezembro de 2001. O marido, Michael Peterson, um escritor com pretensões políticas e caráter ambíguo, tornou-se imediatamente o principal suspeito e o personagem central da trama. Na série dramática americana, além do esforço de Peterson (vivido por Colin Firth) para provar que é inocente, acompanhamos a forma como advogados, promotores e mesmo a própria equipe que produziu o documentário de 2004 montam narrativas convincentes – mas não necessariamente verdadeiras.*

Em tempos de pós-verdade, quando fatos e versões parecem se equivaler e é difícil saber em quem acreditar, não espanta que os "true crimes" façam tanto sucesso.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/claudialaitano**

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Parada LGBT+ toma SP

NELSON ALMEIDA, AFP

Evento não ocorria em formato presencial desde 2019

Depois de dois anos em formato remoto, por causa da pandemia de covid-19, a Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo voltou a ocorrer de forma presencial ontem. Com 19 trios elétricos espalhados pela via, a expectativa da organização era de atrair até 3,5 milhões de pessoas – até as 18h, não havia balanço de participantes. Neste ano, o evento destacou a importância do voto, tendo em vista as eleições de outubro.

Estreante na parada, a supervisora pedagógica Ilana Rangel, 24 anos, foi com as amigas de Maricá, no Rio de Janeiro.

– Foram dois anos péssimos. O movimento é rua – comentou.

Amiga de Ilana, Samara Rodrigues, 23 anos, fez coro: estar na Avenida Paulista mostra que a comunidade existe. E vaticinou:

– Precisamos votar em quem defende a nossa vida.

A Parada também atraiu famílias. Cleidiane Costa e Jailton Costa, de Belém, aproveitaram que estavam em São Paulo para levar o filho deles, de dois anos ao evento.

– Para ele aprender desde cedo a respeitar as pessoas – diz o pai.

Sofia Santos, 14 anos, veio acompanhada da mãe, Angela Santos, 55.

– É um momento para celebrar quem você é – comentou a menina.

Michael Wagner Meri, 38 anos, já foi em diversas paradas. Usuário de cadeira de rodas, ele destaca que, em comparação com outras edições, a deste ano estava "mais bem preparada" para receber pessoas com deficiência. Mas diz que ainda é preciso avançar:

– Hoje, eu queria estar lá no trio, só que tem de subir as escadinhas.

Grupos religiosos também marcaram presença no evento. O youtuber Murilo Araújo, conhecido como Muro Pequeno, marchou junto ao Bloco Gente de Fé, que reuniu pessoas de diversas religiões. No sábado, eles fizeram ato em defesa dos direitos LGBT+ no Largo do Arouche.

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA + **FÁBIO SCHAFFNER** INTERINO

fabio.schaffner@zerohora.com.br

A encruzilhada do MDB

Na geleia geral que embaçou a conversa entre MDB e PSDB visando a uma aliança ao Piratini, quem disser que sabe o vai acontecer está mentindo. Há tanta confusão, intrigas e jogo de cena que é impossível tecer prognóstico confiável. O rebuliço está concentrado no MDB, onde a pressão da direção nacional pelo apoio a Eduardo Leite teve efeito contrário, fazendo crescer ainda mais a resistência interna ao tucano.

A situação embretou Gabriel Souza. Depois de comprar briga com Alceu Moreira para ser candidato e conseguir o apoio da velha guarda emedebista, ele agora não tem para onde correr. Gabriel aceita de bom grado ser vice de Leite, mas está prestes a ser empurrado para uma campanha que se projeta inglória, empacada nas pesquisas e sem dinheiro do fundo eleitoral.

O plano de Gabriel era ser "convencido" a desistir da candidatura própria e compor a chapa com Leite, mas até mesmo os deputados estaduais, sobre os quais sempre teve forte influência, já estão dispostos a sacrificá-lo, a ponto de cogitarem uma chapa pura ao governo e ao Senado. Essa imposição dificulta uma eventual desistência, já que Gabriel não tem como concorrer a deputado federal pelo risco de novo embate com Alceu Moreira no Litoral, nem a estadual, pois liberou sua base eleitoral aos demais candidatos.

Se depender de José Ivo Sartori, o rumo do partido só será definido em julho, às vésperas da convenção. Até lá, porém, a tendência é o PSDB estar com sua chapa completa, inviabilizando qualquer composição. Esse é o desejo explícito de Osmar Terra, por exemplo, que torce por uma vitória de Onyx Lorenzoni, e implícito de Sebastião Melo, que pretende ser o candidato do MDB ao Piratini em 2026 e teria problemas com Gabriel de vice de Leite.

O presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, sabe que não é dono do processo e tenta perscrutar melhor o ambiente. Após circular pelo Estado durante o feriadão, um assessor de Baleia retornou a São Paulo no domingo ciente de que é preciso tempo e muita conversa para pacificação dos ânimos. Perguntado por Simone Tebet sobre a confusão no diretório gaúcho, respondeu:

– Se não for assim, não é o Rio Grande do Sul.

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Céu nublado

Cresce no Piratini o pessimismo sobre a homologação do plano de recuperação fiscal. O despacho do Ministério da Economia dormita há 27 dias na gaveta de Jair Bolsonaro e, se depender de Onyx Lorenzoni, de lá não sai.

Prestes a assumir a liderança do governo na Assembleia, o deputado Mateus Wesp (PSDB) já teme pelo empréstimo de US$ 500 milhões junto ao BID para pagamento de precatórios. O financiamento precisa ser aprovado na Assembleia, mas não avança sem a chancela da União.

Spam

Jornalistas de empresas de comunicação têm recebido telefonemas da equipe do Tenente-coronel Zucco (Republicanos) com convite para trabalhar voluntariamente na campanha do parlamentar à Câmara dos Deputados.

Estorvo

Tem ruído na conversa entre PSDB e PSD. Enquanto aguarda ansioso o chamado de Eduardo Leite para confirmar Ana Amélia Lemos na vaga ao Senado, o PSD tenta acalmar o grupo de Jairo Jorge. O desconforto é com o flerte do tucano com o maior inimigo de Jairo, o presidente do União Brasil, Luiz Carlos Busato, cotado para vice. Jairo perdeu influência no partido desde que foi afastado da prefeitura de Canoas por suspeita de irregularidades, mas ainda faz barulho. Seu títere é o sobrinho, o vereador Jefferson Otto.

Labirinto

Quem pode sobrar na frente liderada por Eduardo Leite é Lasier Martins. Poucas vezes se viu um senador disputando a reeleição tão isolado. Eleito pelo PDT, Lasier migrou para o PSD e depois para o Podemos. A 15 semanas da eleição, corre o risco de uma candidatura avulsa, sem aliado para dividir palanque. Com só 13 segundos de tempo de TV, Lasier tem investido no corpo a corpo. Visitou 56 municípios nos últimos dois meses.

– Nunca achei que fosse tão difícil fazer política – desabafa.

Pragmatismo

O Patriota defenestrou a candidatura de Marco Della Nina a governador e apoiará Onyx Lorenzoni (PL). Empenhado em eleger ao menos um deputado federal, o partido quer usar o recall bolsonarista de Onyx como trampolim para seus candidatos, a maioria vinculada à Brigada Militar. Nina saiu reclamando que foi rifado em troca de "acerto financeiro". O presidente do Patriota, Luís Afonso, admite esperar apoio logístico de Onyx na campanha, mas diz que o alinhamento é ideológico.

A fratura da esquerda

RAFAEL STEDILE, DIVULGAÇÃO

A mesma incerteza que paira sobre eventual aliança entre tucanos e emedebistas se repete na negociação envolvendo PT e PSB. Como a prioridade de Lula é a candidatura de Fernando Haddad em São Paulo, ele não se importa em rifar Edegar Pretto, que sábado reuniu 500 pessoas durante evento de campanha em Pelotas (*foto*).

Pretto não empolga a militância e a estagnação nas pesquisas preocupa os dirigentes, mas o PT gaúcho não aceita recuar em nome de Beto Albuquerque, a quem não perdoa por ter saído do governo Tarso Genro em 2014, liderando a diáspora socialista rumo ao palanque de José Ivo Sartori.

Embora o clima da última reunião entre os partidos de esquerda tenha sido o mais ameno até então, a tensão é indisfarçável. Chamado no PSB de "dedos nervosos" pela volúpia com que escreve críticas ácidas nas redes sociais, Beto tem sido aconselhado a manter o sangue frio e induzir à campanha um ritmo acelerado para manter a boa posição nas pesquisas. Aliados consideraram um erro crasso a oferta do palanque regional a Ciro Gomes (PDT), desautorizada pela direção nacional do partido sob ameaça de retaliação financeira.

A bronca alimentou as esperanças do PT em ter Beto ocupando a vaga ao Senado e há até promessa de Lula vir ao Estado sacramentar a aliança caso isso aconteça. Beto refuta tal hipótese e diz que se não concorrer ao Piratini, volta para casa.

Sincerão

Sebastião Melo repete para quem quiser ouvir: não vota em Eduardo Leite de jeito nenhum. A Baleia Rossi, foi lacônico ao negar pedido de ajuda na construção da aliança com o PSDB:

– A única coisa que posso te prometer é o silêncio.

Holerite indigesto

Desceu mal no PSDB o contracheque de R$ 20 mil de Eduardo Leite como ex-governador. Hoje, a Procuradoria-Geral do Estado terá de prestar explicações à Justiça sobre o pagamento.

Torniquete

Concebido para frear o caixa 2 eleitoral, o financiamento público de campanhas se transformou em mecanismo de pressão e, em alguns casos, de chantagem. Concentrado nas mãos dos caciques partidários, o dinheiro é distribuído por critérios discricionários. No RS, Beto Albuquerque (PSB) e Gabriel Souza (MDB) sofrem ameaças de asfixia financeira caso mantenham as candidaturas a governador.

CONGRESSO

“Emenda Pix” tem alta de 132%

Em ano eleitoral, parlamentares do RS destinarão R$ 176,8 milhões a municípios do Estado. Em 2021, foram R$ 76,3 milhões

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Com previsão de serem creditados ainda nesta semana, antes da vedação eleitoral, que ocorre a partir de 2 de julho, os R$ 176,9 milhões em transferências especiais – também chamadas de emendas Pix, ou Pix orçamentário – chegarão a 397 dos 497 municípios do RS em 2022. Em ano de eleições, o montante, usado por 29 dos 34 parlamentares do Estado, supera em 132% os R$ 76,3 milhões de 2021 e em 662% os R$ 23,2 milhões liberados em 2020, conforme levantamento do Instituto Nacional de Orçamento Público (Inop), feito a pedido de ZH.

Criada em 2019, pela emenda constitucional 105, essa modalidade é uma nova maneira de distribuição de recursos do orçamento federal. Menos conhecida do que as emendas de relator (o orçamento secreto), mas também considerada pouco transparente e de difícil fiscalização, essa alternativa está no centro das polêmicas que envolvem a contratação de shows sertanejos com cachês milionários em municípios brasileiros com população inferior a 50 mil habitantes, por exemplo.

O processo funciona da seguinte maneira. Metade das emendas individuais a que os parlamentares federais têm direito anualmente (R$ 17,6 milhões, em 2022) pode ser destinada via Pix orçamentário. Segundo o diretor do Inop, Renato Melo, a diferença é que a transferência especial é instantânea e faz com que a etapa do recurso em conta seja imediatamente creditada aos municípios, sem necessidade de projetos, análise ou vinculação prévia aos ritos tradicionais de aferição de políticas púbicas.

– É como se o governo federal se transformasse em um banco, que faz a transferência às prefeituras ou aos governos estaduais que, por sua vez, utilizam esses recursos conforme a decisão do gestor, sem seguir programas ou diretrizes de apresentação de projetos – resume Melo.

Constitucionalmente, 50% do montante das emendas individuais deve ser empregado na saúde. A outra metade pode ser 100% usada nas transferências especiais, basta que o deputado ou senador assim o deseje.

Outra distinção é que o dinheiro depositado deve carimbar se será para “investimento” ou “custeio”. Na primeira opção, necessariamente, terá de ser convertido em patrimônio, ou seja, vai financiar asfaltos, praças, compras de veículos, reformas ou algo que seja permanente. Já no segundo caso, cobrirá as chamadas despesas correntes. É neste ponto que se enquadram as contratações de shows e eventos.

– Existe um limbo: quem fiscaliza? A União? Porque o recurso é federal. Os municípios? Porque recebem. Os tribunais de contas locais ou Ministério Público? Ou seja, quando dizemos que não tem fiscalização ou controle é porque não sabemos isso, não se pode afirmar que alguém utilizou de maneira incorreta, mas o nosso papel é cobrar. Então, o Pix orçamentário sofre desse problema com a transparência – explica o diretor do Inop.

Dúvidas

Integrante de uma rede de pessoas que estuda a pauta orçamentária no país, o professor de Administração Pública da UFRGS Diogo Demarco acrescenta que o regime de governança nacional vem sofrendo com sucessivas instabilidades. Nos últimos anos, relembra, isso tem gerado muitos impactos por conta de questões que foram definidas e que ainda vão trazer efeitos, caso das emendas constitucionais 95/2016 (do teto de gastos), 105/2019 (das transferências especiais), 86/2015 (emendas impositivas) e 100/2016 (emendas impositivas de bancada).

Para Demarco, há muitas questões sobre a tramitação desse tipo de recurso:

– Há muitas dúvidas de como operacionalizar o processo. Lamentavelmente, é importante que surjam e que venham à tona situações como a que presenciamos (*das contratações de shows milionários em pequenas cidades*). De fato, temos muitos questionamentos e poucas respostas – constata.

Não utilizaram

Parlamentares que não usam a modalidade

- Bibo Nunes (PL)
- Covatti Filho (PP)
- Marcel Van Hattem (Novo)
- Márcio Biolchi (MDB)
- Senador Paulo Paim (PT)

Os números

Principais cidades atendidas e destinação por parlamentar em 2022

20 MUNICÍPIOS MAIS BENEFICIADOS

VALOR REPASSADO POR PARLAMENTAR

TOTAL: R$ 176.895.279

AVANÇO NAS LIBERAÇÕES

Em milhões de reais

“Beneficia quem está no poder”

Em se tratando de um ano eleitoral (2022 será o primeiro a conviver com o advento das emendas Pix), o doutor e docente do Programa de Pós-Graduação em Economia do Desenvolvimento da PUCRS Adalmir Marquetti alerta que o orçamento público deveria ser pensado como fator determinante para o processo de crescimento do país. Ele afirma que, no caso das emendas Pix, existe “perversão da política fiscal”, que é controlada pelo setor público, mas em benefício único dos agentes já detentores de mandato, sejam eles prefeitos, governadores, deputados ou senadores.

– Com as emendas secretas e Pix, o orçamento público é usado para ter controle do Congresso e, em ano de eleição, tem o objetivo de reeleger os parlamentares com mandato, beneficiando sempre quem já está no poder, independentemente de quem esteja – adverte.

O professor da UFRGS Diogo Demarco salienta que, além de afetarem o planejamento público e fragilizarem os mecanismos de transparência e de controle social, as transferências especiais ampliam a “desigualdade na disputa dentro do sistema eleitoral”.

Ele recorda que um deputado, que possui em média R$ 17 milhões em recursos para destinar para suas bases eleitorais, teria, pelo menos, R$ 65 milhões ao longo de um mandato. Desde 2020, metade disso podendo ser destinada via Pix orçamentário.

– É muito desigual com alguém que pretenda se lançar defendendo uma parcela da sociedade e da democracia. Quem já está *(no cargo)* tem muito mais condições de permanecer e, com isso, ocorre algo negativo para a democracia que é a ausência de alternância no poder – pontua Demarco.

GZH
Veja outras reportagens sobre política em **gzh.rs/politica**

ELEIÇÕES 2022

Fachin reitera convite para Forças Armadas irem ao TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, enviou ofício às Forças Armadas reiterando convite para reunião da Comissão de Transparência Eleitoral (CTE) e do Observatório de Transparência das Eleições, que ocorre hoje.

O ofício do tribunal, assinado em 17 de junho, é a resposta ao pedido do ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, para o agendamento de um encontro entre as equipes técnicas da pasta e da Justiça Eleitoral. O texto indica que a comissão "é integrada pela equipe técnica deste tribunal e por instituições que, mesmo nesta fase final de preparação dos sistemas eleitorais, têm dado relevante contribuição para que as eleições sejam realizadas de forma segura e transparente".

A mensagem de Fachin também destaca que a maioria das sugestões apresentadas no âmbito da comissão foram acolhidas, e que, mesmo que algumas não tenham sido postas em prática neste ciclo eleitoral, "serão consideradas para uma nova análise objetivando os próximos pleitos".

Tensão

O ofício termina com agradecimento às Forças Armadas pelas contribuições no fórum de discussão e pelo "valioso suporte operacional e logístico" prestado em eleições anteriores. Além disso, o presidente do TSE disse esperar contar com a presença do general Heber Portella, representante do Ministério da Defesa na CTE.

Há uma semana, Fachin havia aproveitado uma sessão de debates na Corte eleitoral para rebater recentes ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) às urnas eletrônicas, que tinha feito insinuações infundadas de que não seria possível realizar a apuração simultânea dos votos.

Mesmo sem citar nominalmente o chefe do Executivo, Fachin disse que uma alta autoridade fez "crítica indevida" e que, a partir disso, "espalham-se desinformações e ataques à Justiça Eleitoral".

Em entrevista por videoconferência em evento, Bolsonaro criticou o TSE por não ter aceitado todas as sugestões das Forças Armadas de alterações no sistema eleitoral, em especial a proposta de implementar ferramentas de apuração simultânea. No entanto, a Justiça Eleitoral já possui mecanismos de acompanhamento dos votos em tempo real. Diante disso, Fachin afirmou que houve "um erro de informação".

– Esse é o problema. Espalha-se desinformação e com isso ataques à justiça eleitoral. Como nós respondemos? De uma maneira muito simples: com informação, dados e evidências. É por isso que almejamos paz e segurança nas eleições de 2022, com respeito à legalidade constitucional e ao estado democrático de direito – disse Fachin, naquele dia.

PEDIDO DE LIBERTAÇÃO

LULA FALA SOBRE SEQUESTRO

O ex-presidente e pré-candidato ao Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou na noite de sexta-feira que intercedeu junto ao então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 1998, pela libertação de sequestradores do empresário Abilio Diniz. A declaração foi dada em evento do PT em Maceió (AL), enquanto Lula falava sobre a amizade com o senador Renan Calheiros (MDB).

– Eles iam entrar em greve seca, que é ficar sem comer e sem beber, e aí é morte certa. Aí, fui procurar o ministro da Justiça, Renan Calheiros, que me disse para falar com o presidente (*FHC*) – disse Lula.

Em abril de 1998, o governo federal deu andamento ao processo de extradição, mas nunca admitiu relação com a ameaça de greve de fome. Diniz foi sequestrado em 1989 por 10 integrantes do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR): cinco chilenos, dois canadenses, dois argentinos e um brasileiro.

PODERES

BOLSONARO FAZ CRÍTICAS A MORAES

O presidente Jair Bolsonaro insinuou que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes descumpriu um acordo firmado entre os dois.

A situação teria ocorrido em setembro do ano passado, quando Bolsonaro divulgou carta recuando em seus ataques ao ministro em 9 de setembro. De acordo com Bolsonaro, ele teria conversado com o ministro por telefone e haviam combinado certas coisas, incluindo a assinatura da carta pública divulgada à época e o arquivamento de inquéritos que estavam em andamento no STF, incluindo o das fake news.

– O que conversei com o Alexandre de Moraes foi uma pacificação: eu entro com a carta e ele entrava com outras coisas, entre elas, em poucas semanas, o arquivamento dos inquéritos de fake news e atos antidemocráticos. Ele cumpriu algo? Não – disse o presidente, sábado, em evento em Manaus.

ECONOMIA

União recebe mais R$ 8,8 bilhões de lucro da Petrobras

Apesar das críticas ao lucro da Petrobras feitas pelo presidente Jair Bolsonaro, o governo federal está entre os maiores beneficiários dos resultados financeiros da petroleira. Hoje, a União receberá mais uma parcela, de R$ 8,8 bilhões, do lucro da estatal. A cifra faz parte de um total, já anunciado neste ano, de R$ 32 bilhões em dividendos que serão pagos até julho ao governo, maior acionista da companhia.

Entre 2019 e 2021, a União já tinha embolsado em dividendos outros R$ 34,4 bilhões, a valores atualizados, segundo levantamento de Einar Rivero, da TC/Economatica. Quando se somam ao lucro destinado à União os impostos e os royalties, a Petrobras injetou nos cofres federais R$ 447 bilhões desde 2019, início do mandato de Bolsonaro, a março deste ano, conforme dados dos relatórios fiscais da companhia. Considerando Estados e municípios, o montante chega a R$ 675 bilhões. Só o montante pago à União corresponde a aproximadamente cinco vezes o orçamento do Auxílio Brasil para este ano, cerca de R$ 89 bilhões.

Desde o início do ano, a Petrobras vem recebendo críticas de Bolsonaro e de líderes do Congresso. Ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), publicou no jornal Folha de S.Paulo um artigo intitulado "Chegou a hora de tirar a máscara da Petrobras": "Quando quer ganhar tratamento privilegiado do Estado brasileiro, a empresa se apresenta como uma costela estatal. Mas, na hora em que lucra bilhões e bilhões em meio à maior crise da história do último século, ela grita o coro da governança e se declara uma capitalista selvagem."

No Twitter, Lira postou: "Não queremos confronto, não queremos intervenção. Queremos apenas respeito da Petrobras ao povo brasileiro. Se a Petrobras decidir enfrentar o Brasil, ela que se prepare: o Brasil vai enfrentar a Petrobras".

Para rebater as críticas, a Petrobras vem ressaltando que seus ganhos retornam para a sociedade. A empresa informou que, em 2021, recolheu R$ 203 bilhões em tributos próprios e retidos, maior valor anual já pago pela companhia, 70% a mais do que em 2020.

No primeiro trimestre de 2022, pagou mais R$ 70 bilhões aos cofres públicos entre lucro, tributos e participações governamentais.

"Mães pobres"

Diante dos números, economistas de formação mais liberal ou ortodoxa costumam defender o uso da receita a mais para o governo com o lucro da estatal como fonte para financiar políticas que mitiguem os efeitos do encarecimento dos combustíveis, especialmente sobre os mais pobres.

Nessa lógica, segurar os preços, deixando a conta no caixa da estatal, é ineficiente, pois afeta todas as empresas do setor e todos os consumidores saem beneficiados, dos mais pobres aos mais ricos. Por isso, seria mais eficiente direcionar os recursos, via Tesouro, só para os mais pobres, sem afetar o mercado.

Para o consultor Raul Velloso, as críticas dos políticos, incluindo Bolsonaro, têm a ver com os efeitos dos preços elevados sobre o comportamento dos eleitores:

– O melhor seria fazer algo via recurso público. O dinheiro *(do lucro)* vem para o dono, o principal acionista é o governo, e ele usa isso, de alguma forma, para resolver esse problema dos eleitores – disse Velloso, citando um adicional do Auxílio Brasil para os mais pobres como medida para mitigar, por exemplo, a inflação do botijão de gás:

– As mães pobres que não conseguem cozinhar não podemos ter dúvida de que precisam ser ajudadas. O lucro vem para isso.

É consenso a necessidade de políticas para mitigar os efeitos da inflação de combustíveis, choque turbinado pela guerra na Ucrânia, iniciada quando os desequilíbrios causados pela pandemia ainda não haviam se dissipado. O Reino Unido adotou imposto extraordinário sobre o lucro das petroleiras. O presidente dos EUA, Joe Biden, também pressiona as petroleiras.

"Não culpe as petroleiras por seus elevados lucros. Não se trata de preços escorchantes, é apenas como os mercados funcionam. Mas não há nada de errado em taxar esses lucros excepcionais", escreveu o francês Olivier Blanchard, ex-economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), em rede social.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
13/06	5,1151	5,1027	5,1033	5,3236	5,3263
14/06	5,1343	5,1197	5,1203	5,3322	5,3343
15/06	5,0260	5,1113	5,1119	5,3076	5,3108
17/06	5,1440	5,1307	5,1313	5,3724	5,3750

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	4,98	5,27
DÓLAR – EUA**	4,60	5,45
EURO*	5,22	5,54
DÓLAR CANADENSE**	3,10	4,35
LIBRA ESTERLINA**	4,50	6,70
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,90	3,90

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
OUT	5,5381	NOV	5,5595
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
13/06	120,85	122,07
14/06	118,56	120,60
15/06	115,90	118,81
17/06	109,56	118,81

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
13/06	295,50	1.822,00
14/06	294,00	1.809,20
15/06	295,00	1.836,80
17/06	300,00	1.840,60

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
DEZ	0,77	5,28
JAN	0,73	4,55
FEV	0,76	3,79
MAR	0,93	2,86
ABR	0,83	2,03
MAI	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%
MAR/22	11,75%
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

UPC

JANEIRO	23,54
FEVEREIRO	23,54
MARÇO	23,54
ABRIL	23,54
MAIO	23,54
JUNHO	23,54

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	98.402
MÁXIMO	102.801
FECHAMENTO	99.824

IBOVESPA NO FECHAMENTO	-2,90%
NÚMERO DE NEGÓCIOS	5.008.767
VALOR	59,127 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
17/06	0,6692	0,5000	17/05 A 17/06	0,1684
18/06	0,6697	0,5000	18/05 A 18/06	0,1689
19/06	0,6441	0,5000	19/05 A 19/06	0,1434
20/06	0,6084	0,5000	20/05 A 20/06	0,1079
21/06	0,6067	0,5000	21/05 A 21/06	0,1062
22/06	0,6418	0,5000	22/05 A 22/06	0,1411

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
EM 2022	4,78	4,96	7,54	7,17	4,27	0,76	4,70
12 MESES	11,73	11,90	10,72	10,56	11,20	3,07	12,14

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desempenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Ibre, da FGV, divulga IPC-S da 2ª quadrissemana de junho.

Terça-feira

Ibre, da FGV, anuncia IPC-S Capitais da 2ª quadrissemana de junho.

Ibre, da FGV, publica Monitor do PIB de abril.

Quarta-feira

Ibre, da FGV, divulga Icomex de maio.

Quinta-feira

Ibre, da FGV, anuncia IPC-S da 3ª quadrissemana de junho.

IBGE divulga Cempre de 2020.

Sexta-feira

Ibre, da FGV, publica IPC-S Capitais da 3ª quadrissemana de junho.

Ibre, da FGV, divulga Sondagem do Consumidor de junho.

IBGE anuncia IPCA-15 de junho.

IBGE apresenta IPCA-E de abril a junho.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para março está cotado a US$ 17,02.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
JUL/22	17,0200	17,0950
AGO/22	16,2225	16,3075
SET/22	15,5425	15,6300
FARELO (TONELADA)		
JUL/22	438,10	429,70
AGO/22	422,50	415,80
SET/22	411,70	405,90
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
JUL/22	73,79	76,34
AGO/22	72,26	74,68
SET/22	71,63	73,79

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 143	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 72	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 280	60 KG
MILHO	R$ 91	60 KG
SOJA	R$ 196,70	60 KG
TRIGO	R$ 2.200	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

rafael.vigna@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Primeiras incubadas chegam ao PradoTech

Amanhã, o PradoTech realiza um aquecimento na sua Casa das Startups. O evento, que ocorre no Espaço Parador del Prado, às 16h, reunirá as sete primeiras startups que serão incubadas pelo parque tecnológico de Gravataí.

O Parque Tecnológico do Prado (PradoTech) é fruto de uma parceria entre o Instituto Prado e a prefeitura de Gravataí. A previsão é de que o ambiente de inovação, situado na cidade, contemple mais de cem empresas, além da geração de 5 mil empregos.

E este será o pontapé inicial no processo de entrada das jovens empresas na incubadora que abrigará os potenciais novos unicórnios brasileiros (negócio que chega a alcançar mais de US$ 1 bilhão em valor de mercado), dentro do projeto que também conta com a Unitec IAD da Unisinos.

A atividade reúne os empreendedores que concluíram o processo seletivo e, agora, irão compor o novo ecossistema instalado na cidade. O momento também demarca o primeiro encontro entre os gestores do PradoTech, da prefeitura, da Unisinos, demais parceiros estratégicos do parque e os empreendedores responsáveis pelas startups selecionadas.

Foram escolhidas: Bestlink Intermediações e Conexões Ltda, PraKaranga, Ipay, GreenClub, Izzie It, GWA – Green Way for Automotive e Leeg Legal Design. Ao todo, 15 propostas de negócios estiveram entre as pré-selecionadas e analisadas. A escolha das primeiras contou com a gestão da Unitec, incubadora do Tecnosinos certificada na aceleração de startups.

A incubação ocorrerá por um período estimado de três anos, com investimentos do Programa de Governo Startup Gravataí. Durante esse tempo, as startups deverão consolidar os seus modelos de negócio e contribuir com o ecossistema de inovação da região.

Para a tarefa, as empresas contarão, por exemplo, com a possibilidade de acessarem o fundo de investimentos Ventiur Prado, que conta com cotas de R$ 20 milhões, operado pela Ventiur Aceleradora.

Carlos Gerdau Johannpeter, presidente do Instituto Prado, afirma que essa será a arrancada:

– São sete startups com bons planos de negócios e tecnologia, que terão apoio, conhecimento, oportunidades de investimento e de mercado. É uma nova economia que estamos ajudando a construir para Gravataí, para o RS e, sem dúvida, para a inserção global do Brasil.

RESPOSTAS CAPITAIS

GZH Leia outras colunas em gauchazh.com/martasfredo

ERASMO CARLOS BATTISTELLA Presidente da BSBIOS

Uma usina de etanol para Passo Fundo

A BSBIOS firma, hoje, protocolo de intenções com o governo gaúcho para articular, em Passo Fundo, investimento de R$ 316 milhões na implantação de usina produtora de etanol e farelos, a partir do processamento de cereais (milho, trigo, arroz, sorgo, entre outros).

A estimativa é que o aporte aconteça no segundo trimestre de 2023, e o início das operações, no segundo semestre de 2024. O protocolo estabelece tratamentos tributários de ICMS para aquisições de fornecedores locais, conforme explica Erasmo Battistella, presidente da empresa.

Como surgiu o projeto?

O Estado importa 99% do etanol que consome. Com estudos técnicos, constatamos a viabilidade de instalar essa usina para fomentar ainda mais a produção de cereais na Região Norte. Os dois principais, com melhores rendimentos, são o milho e o trigo. Mesmo assim, a usina será flex e poderá usar outros cereais como matéria-prima. Esperamos que a chegada da produção de etanol com cerais ajude a ampliar a safra de milho no verão. Já no inverno, há muita área ociosa (*após as colheitas de soja*). Por isso, o objetivo é aproveitar essa segunda safra, onde há terras e máquinas ociosas. Já realizamos parceria com a Biotrigo Genética, empresa líder de melhoramento genético do trigo na América Latina, e desenvolvemos duas variedades. Ambas geram mais amido do que proteína, diferente do trigo de panificação, que possui mais proteína e menos amido. No nosso caso, o amido vira o açúcar que será a base para o etanol.

E a capacidade de produção?

Após a segunda fase, a capacidade seria para abastecer até 20% do mercado gaúcho. Imaginamos que esse etanol fique na própria Região Norte do RS. Vamos produzir com matérias-primas oriundas de um raio de 150 quilômetros, e o etanol anidro (*que pode ser adicionado na gasolina*) tem mistura obrigatória de 27% na gasolina. A usina será flexível para a produção de etanol hidratado (*vendido nos postos*), comportando 111 milhões de litros na primeira fase e 220 milhões de litros na segunda, o que demanda investimento de R$ 556 milhões até 2027. O empreendimento deve representar incremento de R$ 1,3 bilhão em faturamento anual para o ECB Group, vai gerar 143 empregos diretos e mil indiretos. Na primeira fase, precisamos aumentar em 100 mil hectares a produção de trigo. Na segunda, 250 mil hectares. Hoje, o RS semeia aproximadamente 1,4 milhão de hectares.

Existem coprodutos?

O farelo, conhecido como DDGS (*Grãos Secos de Destilaria com Solúveis, na sigla em inglês*), é obtido no processo fermentativo do etanol. Trata-se de um coproduto com grande potencial de uso nas rações animais destinadas à cadeia de produção de alimentos, como carne e leite. É mais acessível do que o farelo de soja e também pode ir, em menores volumes, para frangos e suínos. Isso contraria o senso comum, pois o biocombustível ajuda a aumentar a oferta de alimentos. A meta é expandir a produção com variedades específicas e fomentar a oferta de alimento primário (*base da ração animal*). Com esse grande desafio energético no mundo, precisamos concentrar esforços para ampliar a oferta e a produção. Esse é o foco da BSBIOS, e o nosso projeto para 2030 é ganhar relevância nacional e internacional. Para isso, apostamos, mais uma vez, no nosso Estado.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Para deixar a gasolina para trás

A discussão sobre os preços dos combustíveis é importante, mas está cansativa. Tem uma mistura de jogo político e desconhecimento sobre a cadeia econômica que não levará a lugar algum. Ao fim e ao cabo, enquanto dependermos de petróleo, isso será cíclico. Agora, é a guerra entre Rússia e Ucrânia. Em outro momento, será mais um conflito no Oriente Médio. Antes, talvez, venha o aumento do consumo de combustíveis com a retomada da economia mundial e a China religando os motores. O petróleo vai acabar, segundo alguns especialistas, em cerca de quatro décadas.

A guerra fez a Europa pisar no acelerador na discussão da transição energética. Ela não quer depender do gás russo, cuja alta de preço está até tirando o apoio dos europeus às sanções à Rússia. Quando a coluna esteve na Holanda, há poucas semanas, com a comitiva da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), autoridades e empresários de lá estimulavam os gaúchos para o hidrogênio verde: "Produzam, nós vamos comprar". A ideia é que esse seja um combustível de futuro, gerado a partir de fontes renováveis, especialmente energia eólica. Mas os estudos sobre ele ainda estão acontecendo, novas cadeias econômicas precisam ser estruturadas, o que exigirá investimentos gigantescos. Não é de uma hora para outra, mas precisa começar. Seja com o hidrogênio verde ou com outro combustível.

O que inquieta é ver o Brasil como coadjuvante nesse debate necessário, com todo o seu sol, seu vento, suas ondas do mar (na foto, uma usina no Ceará) e sua agricultura pujante para gerar matéria-prima para biomassa.

Isso que, além da guerra, recém enfrentamos mais uma escassez hídrica provocada por falta de chuva, o que derrubou os reservatórios das hidrelétricas e transformou a conta de luz na vilã da inflação de 2021.

Sim, temos muitos parques eólicos e usinas solares, mas ainda representam pouco no total da matriz energética. Além disso, vamos "na carona" das exigências de outros países ou agimos só quando o bolso começa a doer e pressiona a opinião pública. Na torcida para que, em breve, não precisemos mais tanto discutir preço de gasolina e diesel. Quem se antecipar sairá na frente neste novo cenário global.

COPPE/UFRJ, REPRODUÇÃO

Usina da Coppe/UFRJ no porto de Pecém, no Ceará

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/gianeguerra

Casas a energia eólica

Enquanto não saem os parques eólicos no mar do Rio Grande do Sul, tem aerogerador sendo instalado em condomínio residencial em Porto Alegre. Com seis unidades, o empreendimento Casa Assunção, na Zona Sul, vai gerar energia com a força do vento e também do sol.

No local, será instalado esse equipamento que lembra um "cata-vento" de 24 metros de altura para produção eólica. Já nos telhados das casas, serão colocadas placas fotovoltaicas para produzir energia a partir do sol. O investimento no sistema eólico foi de R$ 43 mil. No solar, de R$ 10 mil.

Os equipamentos foram importados da China, e a conversão para rede elétrica acontecerá no local mesmo. O tempo estimado de retorno do investimento é de sete anos, estima a ABX Construtora. O preço das casas parte de R$ 1,8 milhão.

ABX CONSTRUTORA, DIVULGAÇÃO

Energia eólica: ainda é raro o uso de aerogeradores em imóveis residenciais

OS FRETES SENTIRÃO, MAIS UMA VEZ, A ALTA DO DIESEL. O AUMENTO ANUNCIADO PELA PETROBRAS NA SEXTA-FEIRA FOI DE 14,26%, COM ESTIMATIVA DE ALTA NA BOMBA DE R$ 0,63. COM ESSA PREVISÃO, A TABELA DE FRETES DEVE TER ALTA DE 8% A 10%, ESTIMA O VICE-PRESIDENTE DE TRANSPORTES DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA E LOGÍSTICA DO RIO GRANDE DO SUL (SETCERGS), DIEGO TOMASI. SEGUNDO ELE, O AUMENTO VARIA DEPENDENDO DO TIPO DE OPERAÇÃO DA TRANSPORTADORA.

Leite rumo aos R$ 6 por litro

Quem consome bastante, prepare-se. O litro do leite longa vida vai a R$ 6. Novas tabelas chegaram aos supermercados, avisou uma fonte do setor à coluna. Na esteira, os derivados também aumentam, como iogurte e queijo.

Segundo o Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas (Iepe), da UFRGS, o litro estava custando em média R$ 4,53, em maio, na região metropolitana de Porto Alegre. No mês, a alta do "leite de caixinha" foi de 5,15% (para uma inflação geral de 0,73%) e, desde o início do ano, acumula elevação de 24,33% (com uma inflação de 3,93% no período, ou seja, subiu seis vezes o índice geral de preços). Agora, já está acima dos R$ 5 em vários supermercados.

Entre os motivos, o setor cita o prejuízo da estiagem para as pastagens, o que afeta a produção dos animais. Além disso, como as demais cadeias econômicas, tem elevação de custos que pesam bastante, como o diesel e a energia elétrica. Essa é uma característica da inflação disseminada que se enfrenta.

Internet acelera

Empresa gaúcha que cria e vende softwares para provedores de internet, a MK Solutions anunciou investimento de R$ 30 milhões, os quais serão usados em uma nova operação, que ficará em São Paulo, na contratação de novos funcionários e na expansão para o Exterior. Há 14 anos no mercado, a companhia de Santa Cruz do Sul projeta o lançamento de novos produtos no segundo semestre. Para o CEO Tulio Barbosa, o RS se tornará referência no mercado brasileiro de tecnologia. Em 2020, a MK foi comprada pelo fundo TBG Investimentos e, desde então, aumentou em 70% o número de funcionários, que está em 120 profissionais e há 20 empregos abertos para desenvolvedores, equipe comercial, de implantação e recepcionistas. Informações sobre como se candidatar às vagas: gzh.rs/20vagas.

Novos voos para Porto Alegre

Companhia aérea do Panamá, a Copa Airlines vai ampliar o número de voos para Porto Alegre. O anúncio foi feito em reunião com a Embratur. A expansão deve ocorrer até dezembro. Atualmente, a Copa tem quatro voos semanais para a capital gaúcha.

A ideia é aumentar para sete. O objetivo do mercado panamenho é se tornar o hub (um centro de conexão de voos) mais competitivo da América Latina, e o Brasil é uma das principais áreas de atuação da Copa. Ela foi a primeira companhia aérea a retomar voos comerciais internacionais para Porto Alegre, em março de 2021, desde a restrição aos passageiros de fora do país, um ano antes.

Falando em voos, os gaúchos terão mais uma opção sem escalas para o Nordeste durante as férias de inverno. A partir do dia 25 de junho, a Gol terá operação direta entre Porto Alegre e Natal, no Rio Grande do Norte. Os voos serão semanais e acontecerão sempre aos sábados. A ideia, claro, é aumentar o fluxo de turistas do Sul. Na pesquisa pelo site, a coluna encontrou passagens a partir de R$ 755.

SEGUNDO TURNO

Esquerdista vence eleições na Colômbia

Gustavo Petro comemorou ontem "a primeira vitória popular" da Colômbia, após ser eleito o primeiro presidente esquerdista do país, rompendo tradição de governos de partidos tradicionais.

"Hoje é dia de festa para o povo. Que comemore a primeira vitória popular. Que tantos sofrimentos sejam amortizados na alegria que hoje inunda o coração da pátria", escreveu em rede social o senador e ex-guerrilheiro que venceu o milionário independente Rodolfo Hernández no segundo turno das presidenciais.

Economista, Petro concorria à Presidência pela terceira vez. O pleito foi apertado, mas nem tanto quanto se supunha antes do dia da votação. Pesquisas chegaram a indicar empate técnico até as vésperas da eleição, mas o candidato esquerdista Petro teve 50,45% do total de votos, contra 47,30% de Hernández, segundo informações do órgão de contagem de votos nacional. A diferença superou os 717 mil votos, em um total de mais de 22 milhões de votos computados.

O candidato vencido, Rodolfo Hernández, reconheceu a derrota rapidamente – a apuração e a divulgação do resultado oficial se deram pouco depois do fechamento das últimas urnas. Com Petro, a Colômbia elege sua primeira vice-presidente negra: Francia Márquez. Os dois tomarão posse no dia 7 de agosto.

Petro prometeu "democratizar a economia do país":

– A mudança que propomos hoje é derrubar esse regime de corrupção, tirar o ladrão e o assassino do poder – disse, em um evento político no dia 16 de maio, numa referência pesada ao status quo político colombiano (o atual presidente é Iván Duque Márquez).

Petro nasceu na cidade de Ciénaga de Oro, na província de Córdoba, em 19 de abril de 1960.

Dez anos depois, no dia do seu aniversário, houve uma eleição supostamente fraudada pela ala conservadora da Colômbia. Isso mobilizou a criação do grupo guerrilheiro Movimento 19 de Abril, conhecido como M-19, do qual o agora presidente eleito fez parte aos 17 anos de idade. Ele chegou a ser preso em 1985 por posse ilegal de armas. Alega ter sido torturado pelo exército colombiano antes de cumprir pena de 18 meses na cadeia. Depois, o M-19 se transformou em um partido na Colômbia.

JUAN BARRETO, AFP

Gustavo Petro teve quase 51% dos votos, contra 47% do candidato direitista

Ex-prefeito

Petro chegou a ser prefeito de Bogotá, a capital do país – ele se elegeu após sair derrotado em sua primeira candidatura à presidência, em 2010. Em 2018, o economista e ex-guerrilheiro novamente se candidatou a chefe do Executivo nacional, mas acabou perdendo para Duque Márquez, na ocasião eleito em primeiro turno. À frente da prefeitura da maior cidade colombiana, Petro criou a Secretaria da Mulher e reduziu os índices de pobreza de Bogotá – além de avanços sociais nas áreas de saúde e emprego que foram bastante explorados em sua campanha.

SAUL LOEB, AFP

BIDEN CAI DE BICICLETA

O presidente norte-americano Joe Biden, de 79 anos, caiu ao tentar descer de sua bicicleta no sábado em Delaware, nos EUA, onde passava o fim de semana. Ele se levantou rapidamente e garantiu estar "bem". A queda foi durante uma pedalada matinal com sua esposa, Jill, em Rehoboth Beach, localidade próxima ao mar onde o casal costuma descansar no verão. Biden parou para falar com jornalistas e outras pessoas que o esperavam, mas apoiou mal o pé e caiu de costas. Veja o vídeo da queda em *gzh.rs/Bidencai*.

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Um país que grita por mudanças

Em quase 20 anos cobrindo eleições na América Latina, a expressão que mais ouvi dos vizinhos nos dias que antecediam o pleito era "más de lo mismo". Cansados de corrupção, violência, desemprego e pobreza, entre outras chagas que nos "hermana" no subcontinente, eles queriam dizer que mudam os rostos, as ideologias, mas, no fundo, todos eram iguais.

Esse grito por mudança se converteu em realidade no segundo turno da eleição na Colômbia. Os dois postulantes à Casa de Nariño eram diferentes de tudo o que o país já vira: anti-establishment e fora do padrão político tradicional. Gustavo Petro, o eleito, é um ex-guerrilheiro que coloca a esquerda no poder pela primeira vez na história da Colômbia. Rodolfo Hernández, uma espécie de "Trump tropical", sem plano de governo claro, que se vangloriava apenas de lutar contra a corrupção, perdeu. Talvez apenas o velho populismo latino-americano os unisse – à direita ou à esquerda.

Não é difícil prever o futuro da Colômbia de Petro. O uribismo, corrente política do ex-presidente Álvaro Uribe, seguida pelo atual, Iván Duque, foi o grande derrotado da eleição, mas seguirá forte nos bastidores. Com Petro na presidência, o governo conviverá com fantasmas como questionamentos a sua legitimidade e com uma oposição tentando bloquear incansavelmente toda e qualquer iniciativa do mandatário. Esses serão os frutos podres da polarização de um país fraturado, que clama por sutura social, política e econômica. Mas que, primeiro, precisará vencer o medo e a desconfiança: quem votou em Petro o fez em grande parte por temer Hernández.

Esse será o primeiro desafio do ganhador. Depois, virá mais carga pesada. Por décadas, a violência protagonizada pela guerra civil entre a guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e o Estado conformou a principal preocupação da população. Mas, de uns anos para cá, essa inquietação foi superada por questões econômicas, como o desemprego e a inflação.

Entre 2019 e 2021, a população foi às ruas em protestos sem precedentes que paralisaram a produção, o abastecimento e o transporte em lugares antes inesperados. Havia representações de quase todos os setores na greve geral, o que surpreendeu toda classe política.

O estopim foi a reforma tributária empreendida pelo governo, altamente impopular. Mas, como em diversos países latino-americanos, como Equador e Chile, cujas ruas também foram tomadas por inconformados, havia outras demandas represadas.

O acordo de paz com as Farc, em 2016, abriu a caixa de Pandora de demandas e problemas que, antes, estavam fora do alcance da população por causa da guerra. No país de 50 milhões de habitantes, 39% da população vive abaixo da linha da pobreza, tomando-se padrões internacionais. Mas um dado curioso, obtido pela pesquisa do Departamento Administrativo Nacional de Estatísticas (Dane): mais de 70% dos entrevistados se consideram pobres. O desemprego chegou em março a 12,1% (anuais) e 64% dos colombianos vivem na informalidade. Tudo isso foi aprofundado pela pandemia, que fez da Colômbia o terceiro país com maior número de infectados na proporção da população na América Latina.

Os protestos levaram à retirada do projeto de reforma tributária e à queda do ministro da Fazenda Alberto Carrasquilla. Mas há desconfiança no ar. E, a qualquer momento, as ruas podem voltar a rugir. Petro ou Hernández não eram mais do mesmo. Haverá mudanças – não necessariamente para melhor.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/rodrigolopes**

CAMPO E LAVOURA | **BRUNA OLIVEIRA** INTERINA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

A ciência como aliada do aumento sustentável da produção agrícola

PROFISSÃO AGRO

RAMIRO OVEJERO Pesquisador da Bayer

Engenheiro agrônomo formado na Argentina, mas com extensa atuação no Brasil, o pesqu isador Ramiro Ovejero, da Bayer, defende que investimento em tecnologia e desenvolvimento é fundamental para incluir ciência nos produtos e apresentar coisas novas ao produtor. Em entrevista, Ovejero, que atua como líder de manejo de resistência de plantas daninhas da multinacional, fala sobre avanços possibilitados pela inovação no agronegócio e faz projeções para o segmento.

DANIEL POPOV, DIVULGAÇÃO

Onde entra a ciência no seu trabalho?

Meu trabalho tem uma formação acadêmica muito consistente na área de manejo de plantas daninhas. A companhia, quando me contratou, precisava de um cientista nessa linha e eu sou um dos profissionais que atuam nessa área, assim como outros que trabalham em outras áreas, e vamos construindo esse conhecimento. O que fazemos hoje tenta integrar esses conhecimentos de forma que a gente consiga chegar a um patamar de inovação superior.

O que está sendo desenvolvido atualmente?

No meu trabalho hoje, pontual, sou responsável por construir ou ajudar a garantir a maior durabilidade dos produtos que lançamos no mercado. Um exemplo: lançamos o Intacta 2 xtend (*variedade de soja*), e o que é importante para ele é o refúgio, porque colocamos mais algumas proteínas Bt dentro dessa cultura, como estratégia de manejo dessas lagartas. A função do refúgio é gerar lagartas ou mariposas suscetíveis para que, se for gerada alguma mariposa resistente dentro da área de uso da tecnologia, no momento em que há cruzamento entre elas, sejam gerados indivíduos também suscetíveis, para que a gente maneje a durabilidade.

O que a gente quer é que não tenha indivíduo resistente nessa lavoura. O refúgio garante material suscetível para ter cruzamento e que esse material não seja resistente à tecnologia.

Também oferecemos tolerância a herbicidas, seja o glifosato ou a dicamba. Se eu só usar esses produtos, com o tempo posso selecionar indivíduos resistentes, como plantas daninhas. Então, proponho um manejo integrado, ou seja, posso usar essas ferramentas, mas além delas preciso integrar algumas outras não químicas, como uma cobertura, mas também outros químicos diferentes desses para que, de alguma maneira, tanto para pragas quanto para plantas daninhas, a gente tenha durabilidade maior e o agricultor possa usufruir dessas tecnologias.

O que destaca do desenvolvimento até aqui?

Primeiro, gostaria de destacar que nossos aumentos de produtividade são significativos. Lógico que não se pode atrelar isso apenas às inovações, mas a uma série de coisas que estão juntas. O produtor brasileiro é inovador porque traz tecnologias. Nós colaboramos com materiais que garantem produtividades maiores para que ele possa usufruir desse sistema. Também colaboramos, seja com inseticidas, herbicidas, com proteção. A produtividade está na semente, é uma característica dela, então estamos somando a isso. Mas vem mais coisas, porque estamos com inovação e pensando diferente, trazendo coisas que hoje não existem, para completar esse pacote de inovações. Temos expectativa de, nos próximos anos, não só aumentar a produtividade, mas também oferecer ferramentas sustentáveis para que façamos a proteção da cultura ao mesmo tempo.

O que prospecta para o futuro nessa área?

Sempre trabalhamos por prioridades. Melhorar o germoplasma, a proteção, mas o que nós estamos trabalhando mais hoje é na parte da digitalização, da integração de toda a informação. Hoje, tem informações separadas, então através da digitalização queremos integrar as coisas. Buscamos dados específicos da região onde o agricultor está localizado e integramos com os nossos dados. Assim, racionalizamos as recomendações mais precisas para o que o produtor vai plantar. E o mais importante: não quero aumentar necessariamente a área de plantio, o que quero é por cada unidade de produção aumentar a produtividade. Usufruir melhor dessa área, mas sempre de maneira sustentável, porque preciso pensar a longo prazo. É o que estamos trabalhando mais nesse momento.

Como entrou para a empresa?

A Bayer tem mais de 7 mil pessoas que trabalham com ciência. Quem trabalha com ciência não necessariamente é um doutor, mas evolui para isso, e a empresa investe para que as pessoas evoluam. É isso que nos traz resultados interessantes, uma diversidade de cérebros pensantes para ajudar o agricultor. No meu caso, já tive uma carreira acadêmica, e a empresa me abriu as portas para fazer parte. Sou engenheiro agrônomo formado na Argentina e fiz meu mestrado e doutorado aqui no Brasil, em São Paulo, na Esalq (*Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP*). Depois de terminar essa carreira acadêmica, a gente participa de congressos, estamos no debate, temos interação com grupos acadêmicos para cocriar.

PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM

Erros de português reprovam mais de 80% em seleções

Pesquisa do Núcleo Brasileiro de Estágios analisou desempenho de quase 60 mil concorrentes. Especialistas apontam motivos

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Se as avaliações diagnósticas realizadas pelas redes de ensino já apontavam dificuldades de aprendizagem da Língua Portuguesa pelos estudantes, uma pesquisa do Núcleo Brasileiro de Estágios (Nube) apresentou as consequências práticas desse problema – de 59.776 concorrentes a vagas de estágio e aprendizagem que tiveram seu desempenho analisado, 83,5% foram reprovados por apresentarem conhecimento gramatical insuficiente. Em 2019, o índice era de 50%.

A pior performance identificada no levantamento foi entre os acadêmicos de Pedagogia – ainda que sejam os responsáveis por alfabetizar as crianças, por exemplo, 93,5% deles atingiram resultados abaixo do esperado em Língua Portuguesa. O segundo pior desempenho foi entre estudantes de ensinos Médio e Técnico, com 89% de reprovados.

Entre os alunos de Direito, 85,8% apresentaram deficiências, seguidos pelos de Letras, com 85,5% de eliminados. Dos universitários de Administração, 83,4% reprovaram. As melhores taxas – porém, preocupantes – ficaram com estudantes de Jornalismo (79,5%) e Engenharias (73,3%).

Para a professora da Escola da Indústria Criativa e do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Unisinos Dorotea Kersch, a tendência é de que o desempenho já ruim se torne ainda pior depois de dois anos de pandemia, diante do afastamento dos alunos das escolas e da dificuldade de acesso ao ensino remoto. Ela destaca que a forma como a Língua Portuguesa vem sendo trabalhada já era equivocada.

– Não é mais possível trabalhar a gramática pela gramática. Temos de inserir os alunos em práticas letradas que façam sentido para a vida deles e para o que eles se envolvem fora da escola – pontua Dorotea.

Conexão

A falta de tempo para correção e orientação faz com que os professores acabem não demandando tantas atividades de escrita, segundo a docente. Além disso, Dorotea ressalta que é importante que o aluno seja imerso em textos de diferentes gêneros, e que a escola valorize e faça a conexão entre as formas de escrita do estudante fora e dentro de sala de aula.

– Tu tens que chegar no coração do aluno e, para isso, tens de descobrir o que eles leem fora das aulas – alerta a educadora.

Professora adjunta do curso de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Lilian Hubner ressalta que a lacuna no aprendizado da Língua Portuguesa já começa na infância, quando a criança não tem o contato adequado com a leitura.

– Não é só dar o livro. O adulto tem de pegar esse livro e ler com a criança, mostrar onde estão as palavras. Com isso, a criança vai introjetando o vocabulário – relata a docente.

Performances preocupantes

Estudantes de Pedagogia e Ensinos Médio e Técnico tiveram os piores desempenhos do levantamento

Fonte: Núcleo Brasileiro de Estágios

"Vestimentas" de linguagem

O problema maior ainda na fase infantil é quando os pais não são letrados (são analfabetos ou analfabetos funcionais, por exemplo) e, somado a isso, a criança não frequenta a Educação Infantil, devido à falta de vagas. Esse estudante chega ao Ensino Fundamental praticamente sem nenhum contato com a língua escrita, o que lhe coloca, mesmo após ser alfabetizado, em desvantagem, explicada por Lilian com uma metáfora:

— Podemos comparar a nossa linguagem com as roupas que temos no armário. (...) O professor tem que equipar o armário com mais "vestimentas", para que o aluno saiba que não pode escrever para o diretor da escola ou o empregador da mesma forma que ele escreve para o amigo no WhatsApp.

Conforme a docente, muitas vezes, quem passa por processos seletivos como estes analisados na pesquisa não foi apresentado à forma de linguagem mais culta, mais padrão. Para esses alunos, um ensino focado nas exceções da Língua Portuguesa não resolve, uma vez que, antes disso, é preciso aprender a usar adequadamente o idioma.

– Às vezes, as pessoas não conseguem formular um raciocínio no papel, e é claro que isso vai acontecer: falta um vocabulário, uma estrutura, elas não sabem usar a pontuação, a concordância – resume Lilian.

Para a professora da PUCRS, se a docência fosse valorizada, com a oferta de boas condições financeiras e apoio na criação de projetos pedagógicos, e houvesse a implementação de políticas públicas de incentivo à leitura, o problema seria atacado pela raiz e, com o tempo, a realidade poderia ser diferente.

Significado das palavras

Fernando Becker, doutor em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, se impressiona quando percebe que pouco do que as psicologias do século 20 estudaram em termos de desenvolvimento de aprendizagem foi levado para a realidade das escolas, e que o ensino atual é muito semelhante ao oferecido nos anos 1950. Para o especialista, que também é professor na UFRGS, essa falta de renovação tem muito a ver com o problema.

A primeira pergunta a ser feita, de acordo com o professor, é o que tem significado para aquelas crianças. A resposta será diferente conforme a classe social do aluno, a idade, a geolocalização e tantas outras variáveis. A partir disso, é preciso desafiar a inteligência dos estudantes e mantê-los ativos.

– A construção do conhecimento envolve atividade, e não passividade – orienta o professor, que considera que criar ambientes onde os alunos falem entre si e com os educadores é fundamental em qualquer disciplina.

Revolução

Becker salienta que o letramento é uma revolução cerebral, e que, no caso do ensino da Língua Portuguesa, é lendo e escrevendo que se aprende a gramática. Entretanto, mesmo ao se oferecer uma leitura para o estudante, é importante escolher bem qual será:

– As escolas vêm com *Dom Casmurro*, invariavelmente. Isso é dar saltos qualitativos que os alunos ainda não deram, e aí os professores falam com as paredes.

Histórias em quadrinhos, textos sobre dinossauros ou outros assuntos pelos quais a turma se interesse pode ser um bom ponto de partida. Aos poucos, os professores podem desafiar seus alunos a ir além.

Dicas para progredir

USOS SOCIAIS

Para Dorotea Kersch, professora da Escola da Indústria Criativa e do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Unisinos, não tem jeito: para ler e escrever bem, é preciso ler e escrever bastante. A especialista alerta que é fundamental conhecer usos sociais diferentes da leitura e da escrita, para que o indivíduo consiga usar a língua portuguesa em diferentes contextos.

DIVERSIDADE E QUALIDADE

Lilian Hubner, professora do Programa de Pós-Graduação em Letras da Escola de Humanidades da PUCRS, destaca que o adulto que quer se qualificar no conhecimento da língua precisa buscar ler textos diversificados, vindos de fontes qualificadas – ler livros, jornais, revistas, debater a compreensão dos textos com colegas e amigos e até mesmo praticar a reescrita dos textos, observando a pontuação e a fluência.

– Correr atrás de uma escrita melhor passa pela prática da leitura de gêneros diferentes. É fundamental ter uma variedade de leituras – explica Lilian, professora de Letras.

A docente ainda sugere, para quem tiver condição, a busca por cursos e formações que aprimorem a leitura e a escrita. Entidades como Sesc e Senai oferecem atividades gratuitas ou de baixo custo.

RELER O QUE ESCREVER

Fernando Becker, professor da UFRGS, sustenta que a aprendizagem pode acontecer em qualquer idade, ainda que ocorra mais facilmente durante a infância. Ele salienta que se "aprende a escrever, escrevendo".

Becker reforça que, quando se escreve uma mensagem, se escreve para alguém. Por isso, é importante relê-la e se colocar no lugar do outro, para saber se fez sentido.

GZH
Leia mais notícias sobre o tema educação em **gzh.rs/ed**

INOVAÇÃO

Universidades avançam com experiências no metaverso

Com tecnologia em desenvolvimento, instituições do Rio Grande do Sul focam em soluções para o futuro da educação

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

Realizar um procedimento cirúrgico ou estudar a anatomia do corpo em detalhes sem precisar tocar em um paciente, visitar uma exposição ainda que esteja sentado na sala de casa e até se reunir com professores e colegas da universidade direto do seu local favorito: a praia. As experiências citadas fazem parte de ações praticadas em universidades do RS e envolvem o conceito de metaverso, no qual as tecnologias são usadas para as pessoas interagirem de forma virtual e realizar diferentes atividades.

O termo metaverso foi citado pela primeira vez no livro de ficção científica *Snow Crash* ("Nevasca"), escrito por Neal Stephenson em 1992. A expressão ainda foi mencionada em palestra do CEO da Microsoft, Satya Nadella, durante conferência em maio de 2021. Mas ganhou o mundo quando Mark Zuckerberg, dono do Facebook, do WhatsApp e do Instagram, divulgou a mudança de nome da empresa para Meta e revelou que o grupo estaria desenvolvendo um metaverso. O que hoje já existe nas universidades não é o idealizado mundo virtual imersivo e compartilhado ainda em desenvolvimento por Zuckerberg, mas um passo rumo a este novo universo.

– Metaverso é um conceito antigo: é usarmos tecnologias tridimensionais para podermos entender e reconstruir mundos, sejam completamente reconstruídos, como no ambiente 3D, ou híbridos, como aqueles em realidade aumentada – explica o professor da graduação e pós-graduação da Escola de Comunicação, Artes e Design da PUCRS Eduardo Pellanda, pesquisador na área de convergências tecnológicas na comunicação.

Durante o distanciamento social causado pela pandemia, Pellanda recorreu ao metaverso para percorrer o campus virtual da PUCRS ao lado dos alunos a fim de criar um aplicativo sobre a universidade. O espaço virtual foi a forma encontrada para aproximar os estudantes enquanto permaneciam em casa. E as ideias surgiram. Para Pellanda, o metaverso pode auxiliar a pensar aulas online, reuniões e outros tipos de trabalho, simulando espaço de encontro. E ainda ampliar a área de visão dos estudantes, como simular locais em guerra em alguma parte do mundo para que os alunos pensem a partir daquele espaço.

– Hoje, não é caro criar ambientes em metaverso. Mas acho que ainda teremos experiências muito mais interessantes num futuro próximo. Estamos criando conteúdos antes de termos, por exemplo, óculos que permitirão fazer a imersão de maneira mais interessante. Temos alguns, mas são caros e não conseguimos usá-los por muito tempo porque dão fadiga no olho. A experiência será mais rica – avalia Pellanda.

Startups

Na Rede Marista, da qual faz parte a PUCRS, encontrar soluções que tragam um cenário de inovação para a educação tem sido a meta nos últimos dois anos, segundo o assessor de Planejamento Estratégico da PUCRS, Silvio Langer, representante institucional do Hub de Educação EduX. Em parceria com a startup DB Server, a rede já desenvolveu palestras, mentorias virtuais e desafios criativos de forma imersiva, entre outras ações que envolveram centenas de alunos e professores da educação básica, da graduação e da pós-graduação. São apenas os primeiros passos, pontua Langer, que acrescenta ser uma grande vantagem ter a possibilidade de permitir atividades coletivas entre vários colégios da rede, sem que precise de deslocamento. E isso vale para a universidade, que poderá ofertar disciplina neste ambiente para um estudante que estiver em qualquer lugar:

– Hoje, estamos testando com até 25 alunos simultaneamente. Um dos desafios é saber como faremos para colocar mais, embora a empresa já tenha dito que é possível. Para que vá para a sala de aula, ainda precisamos ter robustez maior. Isso que estamos trabalhando com as startups.

DIOGO ZANATTA

João Vitor Rigo Pontel no Centro de Simulação Realística criado na UPF para os cursos na área de saúde

"O poder de concentração acaba aumentando"

Na Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, estudantes da disciplina de 3D Avançado, do curso de Jogos Digitais, projetam modelos de personagens. No final do semestre, são introduzidos na plataforma Sketchfab, na qual os alunos acessam com óculos de realidade virtual e se tornam os próprios modelos. Com o uso dos óculos, é possível estar com o personagem que o estudante criou "olhando para ele face a face", além de testar proporções corretas, como se existissem na vida real.

Aulas com experiências que envolvem realidade virtual também são desenvolvidas na Unisinos e em outras instituições. A ESPM POA, por exemplo, criou um laboratório focado em realidade virtual, com óculos e computadores gamers, para imersão dos alunos.

Já a Universidade de Passo Fundo (UPF) inaugurou, há quase dois anos, um Centro de Simulação Realística para atender os cursos na área da saúde. Uma das experiências de sucesso é o AnemiaAR, um jogo para o ensino de hematologia, desenvolvido por grupo interdisciplinar formado por alunos dos cursos de Medicina e da área de TI. Nele, universitários trabalham, especialmente, conceitos de anemia usando o HoloLens, óculos de realidade aumentada. A experiência possibilita interagir com os elementos do jogo por meio de gestos e comandos de voz. Uma versão para smartphones está sendo finalizada.

Ainda não se consegue fazer ambiente imersivo da forma como as pessoas imaginam o metaverso, pois não existem dispositivos que consigam criar o ambiente em tempo real. É necessário muito poder computacional. As tecnologias vão sendo habilitadas e nós, aos poucos, vamos adotando. Ainda temos muita ciência para fazer nas tecnologias habilitadoras.

BRUNO ZATT
Coordenador de pós-graduação em Computação da UFPel

Na UFRGS, uma das experiências vem ocorrendo com o incentivo da professora do Instituto de Informática e diretora do Centro de Empreendimentos (CEI) Luciana Nedel, que pesquisa e trabalha com realidade virtual há 25 anos. Além de aula experimental no ano passado, na qual cada aluno pôde escolher o ambiente que gostaria de estar em aula – um, inclusive, preferiu estar à sombra de um coqueiro na praia enquanto estudava –, Luciana tem se reunido com alunos no ambiente do metaverso proporcionado de forma experimental pela empresa Meta. O próprio CEI já tem um espaço virtual em 3D – o visitante pode percorrê-lo como se estivesse no prédio.

– A imersão, que talvez seja a coisa mais importante quando se fala em metaverso, também faz ter toda a atenção para aquele momento. O poder de concentração acaba aumentando bastante, pois coloco os óculos e corto a comunicação com o mundo real – diz Luciana.

Mas ela cita a necessidade infraestrutura porque para rodar em 3D uma máquina precisa ter mais poder de processamento. Além disso, reforça que óculos especiais ainda têm preço elevado no Brasil. Modelos mais baratos saem por R$ 2,5 mil.

UFRGS, REPRODUÇÃO

AULAS À SOMBRA DE UM COQUEIRO
Em aula experimental realizada pela UFRGS em 2021, cada aluno pôde escolher o ambiente em que gostaria de ter aulas. Experiências vêm ocorrendo com o estímulo de Luciana Nedel, professora do Instituto de Informática e diretora do Centro de Empreendimentos (CEI). Ela já trabalha com realidade virtual há 25 anos.

"Proporciona situações práticas"

Enquanto o estudante do quarto ano de Medicina João Vítor Rigo Pontel, 21 anos, de Passo Fundo, no norte do Estado, avança sobre camadas de tecido de um corpo humano para chegar no ponto orientado pelo professor e cirurgião plástico Eduardo Madalosso Zanin, os colegas apenas observam e ouvem atentamente as orientações do docente da disciplina de técnica cirúrgica na Universidade de Passo Fundo (UPF).

A diferença é que a turma não está em um hospital e nem existe um ser humano sendo operado. Todos estão em aula no Centro de Simulação Realística, que atende os cursos na área da saúde.

O Centro é o único no Estado que possui certificação American Heart Association (AHA). Nele, o metaverso é utilizado na plataforma multidisciplinar 3D.

Com a tecnologia, as aulas de fisiologia, saúde do adulto, patologia e de diferentes especialidades têm o diferencial de aproximar os estudantes dos cursos da área da saúde a questões que antes ficavam somente no imaginário ou nas imagens em 2D, já que eles ainda estão na etapa anterior ao contato acadêmico com o paciente.

A tecnologia permite que os participantes das aulas visualizem e acessem o interior de órgãos humanos reproduzidos em 3D.

De acordo com o professor Eduardo, o estudante parte para as atividades práticas com mais conhecimento e compreensão do que pode acontecer com um paciente:

– Uma coisa é mostrar uma imagem em 2D e outra é vivenciar todo aquele momento. A aula se torna mais atrativa, e o aprendizado é ainda mais solidificado. Esta geração é aquela que vai desenvolver estas ferramentas que ainda são muito subutilizadas. Percebo um entusiasmo neles.

Uma coisa é mostrar uma imagem em 2D e outra é vivenciar todo aquele momento. Esta geração é aquela que vai desenvolver estas ferramentas que ainda são muito subutilizadas. Percebo um entusiasmo neles.

EDUARDO MADALOSSO ZANIN
Professor de técnica cirúrgia na UPF

Capacitação

Para João Vítor, as aulas em 3D facilitam a compreensão. Ele, que já teve aulas em 3D em disciplinas como pneumologia, imaginologia, ginecologia e cardiologia, avalia que as novas tecnologias devem ir ao encontro dos métodos mais tradicionais, para serem usadas de forma conjunta.

– A maior dificuldade é aprender a usar o equipamento de forma correta. Já a maior facilidade é o leque de possibilidades que ele pode nos proporcionar. O Centro de Simulação Realística como um todo proporciona inúmeras simulações de situações práticas que, com certeza, ajudam muito na capacitação de profissionais da saúde – atesta o universitário.

Universitários criam jogos usados desde o Ensino Fundamental

Aulas de História, Geografia, Língua Portuguesa, Ciências, Artes e Matemática num mesmo ambiente e simultaneamente poderiam parecer algo impossível em anos anteriores. Hoje, estudantes do segundo ciclo do Ensino Fundamental (equivalente ao quarto e quinto anos) da Escola de Aplicação Feevale já consideram realidade.

E isso graças a um jogo que foi desenvolvido dentro do Minecraft Educacional pelos estudantes da disciplina de introdução aos jogos digitais, do curso de Jogos Digitais da Universidade Feevale.

Segundo o professor da disciplina, Cristiano Max, também coordenador do Mestrado de Indústrias Criativas na instituição, do início da pandemia até o final deste ano terão sido desenvolvidos e entregues à escola sete jogos criados pelos universitários.

– Aderimos ao Minecraft Educacional, inicialmente, como ação de sala de aula para que pudéssemos fazer um protótipo enquanto estávamos isolados em casa. Mas tomou outra proporção, pois a turma pode desenvolver dois jogos em um mesmo semestre – diz Max.

Os primeiros objetos educacionais produzidos em parceria com os professores da Escola de Aplicação, relata Max, foram utilizados com crianças entre oito e nove anos (com tema sobre zona rural e zona urbana) e adolescentes de 12 e 13 anos (na área de ciências). A meta era usá-los como ambientes imersivos para que os alunos pudessem interagir de forma mais lúdica com as disciplinas repassadas naquele momento de distanciamento social.

O conteúdo é desenvolvido dentro do jogo, permitindo aos estudantes entrar num mundo virtual no qual é possível construir e viver experiências. Dentro da plataforma, há um diário de campo, e o estudante pode fotografar as construções e anotar o que ele fez. Ao término do jogo, esse documento deve ser exportado para uma plataforma digital de ensino para que, assim, professores possam avaliar o aprendizado.

Mais de 300 estudantes já usaram os jogos criados pelos universitários da Feevale. Max ressalta que a intenção é fazer com que esta iniciativa se torne comum em outras escolas:

– Minha intenção é que consigamos formar núcleos de alunos com capacidade de criar estes objetos de forma mais corriqueira (*fora da universidade*).

Zoom

Pela primeira vez, o evento Chip in the Minuano, organizado por UFPel e UFRGS, será realizado em ambiente virtual criado especialmente para o encontro, que será de 22 a 26 de agosto, com cinco eventos técnico-científicos que trarão discussões e oportunidades científicas e tecnológicas em microeletrônica, e pretende reunir participantes de diferentes partes do país.

Segundo Bruno Zatt, um dos coordenadores do evento, o Chip in the Minuano migrou para as reuniões virtuais por conta da pandemia. Neste ano, a organização decidiu dar um passo adiante:

– Ninguém mais aguenta o formato virtual mais clássico. Propusemos, então, que aconteça no metaverso para permitir mais interação porque perdemos o contato presencial. E as pessoas poderão continuar nas suas casas durante as conferências – explica Zatt.

Em 2021, as conferências foram via Zoom. Agora, haverá um ambiente próprio no metaverso em que cada participante se tornará um avatar e poderá conversar e até conhecer os balcões dos expositores e patrocinadores do evento.

E se no último encontro presencial, em 2019, 250 pessoas estiveram em Bento Gonçalves, com a chegada do ambiente virtual são esperados cerca de 500 participantes de todo o Brasil.

MATEUS BRUXEL

Aula no projeto de Minecraft Educacional na Escola de Aplicação Feevale

CRIME NA AMAZÔNIA

PF identifica mais cinco suspeitos

Já são oito os envolvidos nos assassinatos de Bruno Pereira e Dom Phillips, aponta investigação. Três pessoas estão presas

A Polícia Federal (PF) informou ontem ter identificado mais cinco suspeitos que teriam participado do assassinato do indigenista Bruno Pereira e do repórter britânico Dom Phillips na região do Vale do Javari, no Amazonas. O quinteto teria ajudado a ocultar os corpos. "As investigações continuam no sentido de esclarecer todas as circunstâncias, os motivos e os envolvidos no caso", diz o comunicado da corporação. A PF não informou a identidade desses suspeitos.

Até o momento, três pescadores foram presos: Amarildo da Costa Oliveira, o Pelado, que confessou o crime no dia 7 e indicou o local onde os corpos foram enterrados; o irmão dele, Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como Dos Santos, detido no dia 14; e Jeferson da Silva Lima, que se entregou no sábado na Delegacia de Atalaia do Norte após ter sido informado por familiares de que também estava sendo procurado. Todos teriam participado diretamente do duplo homicídio, segundo a PF, e tiveram a prisão temporária de 30 dias decretada pela Justiça do Amazonas.

Os demais suspeitos são considerados foragidos pela PF. A Polícia Civil do Amazonas também confirmou que "investiga a participação de mais pessoas no crime".

O trabalho de investigação continua em duas frentes. No Amazonas, o comitê de crise criado para encontrar Bruno e Dom continua em busca de elementos que possam ajudar a esclarecer a dinâmica do crime, incluindo a embarcação usada pelo indigenista e pelo repórter quando eles foram assassinados. Em Brasília, peritos do Instituto Nacional de Criminalística examinam os restos mortais recolhidos pela PF.

Os exames já confirmaram que os corpos são do indigenista e do jornalista. Os peritos também concluíram que eles foram assassinados a tiros: Bruno foi baleado três vezes, na cabeça e no tórax, e Dom, uma vez, no peito.

SÉRGIO LIMA, AFP, BD, 16/6/2022

Corpos chegaram na quinta-feira em Brasília e já foram identificados. Eles foram atingidos por "munição de caça", indicaram os investigadores

JOÃO LAET, AFP

Jeferson da Silva Lima (D) foi o terceiro preso. Ele se entregou no sábado

Laudo

O laudo oficial dos peritos do Instituto Nacional de Criminalística de Brasília informou que os dois foram atingidos por munição de caça. Isso significa que ambos foram alvejados por disparos de arma de fogo com múltiplos balins, ou seja, esferas de chumbo ou aço que se espalham após um tiro de espingarda.

Em nota, a PF disse que a morte do repórter foi causada por "traumatismo toracoabdominal por disparo de arma de fogo com munição típica de caça, com múltiplos balins, ocasionando lesões principalmente sediadas na região abdominal e torácica (um tiro)". Já o indigenista, ainda segundo a PF, sofreu "traumatismo toracoabdominal e craniano por disparos de arma de fogo com munição típica de caça, com múltiplos balins, que ocasionaram lesões sediadas no tórax/abdômen (dois tiros) e face/crânio (um tiro)".

Comparações entre exames odontológicos entregues pela família do indigenista e a arcada dentária recolhida pelos policiais federais confirmaram a identidade de Bruno no sábado. O mesmo procedimento foi usado na identificação de Dom. No caso do inglês, houve ainda a análise de impressões digitais e caraterísticas físicas, método conhecido como "antropologia forense". "Não existem indicativos da presença de outros indivíduos em meio ao material que passa por exames", diz o comunicado da PF, esclarecendo que não havia restos mortais de outras pessoas encontrados junto aos corpos de Dom e Bruno.

Em protesto, servidores da Funai anunciam greve

Servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) devem realizar greve na quinta-feira. A mobilização, anunciada pela Indigenistas Associados (INA), está prevista para ocorrer em todas as unidades. A categoria pretende pedir justiça pelos assassinatos de Bruno Pereira e Dom Phillips.

As informações sobre a paralisação foram divulgadas nas redes sociais da INA no sábado. "Por uma Funai indigenista e para os povos indígenas! Pela proteção das/os indigenistas, dos Povos Indígenas e de suas lideranças, organizações e territórios!", escreveu a entidade, que reúne os servidores da fundação.

Desde o desaparecimento, e depois a confirmação de que os dois foram assassinados, servidores da Funai vêm relatando abandono dos indigenistas, especialmente na região do Vale do Javari, nos últimos anos. A direção da Funai não se manifestou até o momento sobre o anúncio de greve feito pelos empregados.

Entre as exigências dos servidores, está a saída do atual presidente da instituição, Marcelo Augusto Xavier da Silva, delegado da Polícia Federal nomeado em 2019 para o cargo. O jornal Folha de S. Paulo mostrou no sábado que a Funai apresenta atualmente seu menor quadro de funcionários permanentes desde 2008, com apenas quatro de cada 10 cargos ocupados.

No sábado, o mesmo jornal publicou entrevista concedida por Bruno Pereira 44 dias antes do registro de seu desaparecimento. Bruno, que era funcionário licenciado da Funai, foi procurado pelos jornalistas para falar dos riscos que vivem hoje os indígenas isolados – sua especialidade. Em 50 minutos de conversa, o indigenista demonstrou "abatimento e indignação", segundo o texto do jornal, com a atual gestão da Funai e a política do governo Jair Bolsonaro para as terras indígenas.

"O presidente não demarcou um centímetro *(de terras indígenas)*, como ele prometeu. O presidente da Funai, Marcelo Xavier, está lá para isso. É a administração do caos. Não sei, não. Difícil, cansativo, perigoso. Mas vamos *simbora*", ele disse, no trecho destacado pela publicação.

FEMINICÍDIO

Homem controlava vítima, diz polícia

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Angelica Aparecida Cidade da Silva, de 46 anos, veio de família grande. Mais velha dos oito irmãos, ela assumia o papel de protetora e os defendeu enquanto cresciam em um orfanato. Anos depois, também se tornou a guardiã dos quatro filhos, que batalhou para criar em uma casa simples em Sapiranga.

Nos últimos meses, ela perdeu o contato com eles e demais familiares, ao se mudar para uma casa no bairro Santa Tereza, zona sul da Capital, para viver com o companheiro, de 42 anos. Assídua no trabalho, Angelica não apareceu no restaurante onde era auxiliar de cozinha por três dias seguidos e causou preocupação nos colegas, que acionaram a polícia.

Na terça-feira, agentes foram até a casa dela atrás de informações, mas encontraram uma confissão de assassinato por parte do namorado. Ele afirmou ter matado a mulher após uma briga, enforcando-a com a echarpe que ela usava. Depois, os conduziu até o cômodo onde o corpo de Angelica jazia havia quatro dias, embaixo de uma pilha de roupas.

A identidade do homem, que foi preso, não foi divulgada. O caso é investigado como feminicídio pela Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam).

– No começo, a gente não queria acreditar, nunca ia achar que ele seria capaz de fazer o que fez. É difícil acreditar também porque ela era uma mulher muito guerreira, não levava desaforo para casa, enfrentava tudo. Criou os filhos sozinha, e Deus o livre alguém fazer algo contra eles – lamenta a cunhada da vítima, Rita da Rosa, 39.

ARQUIVO PESSOAL

Namorado confessou que matou Angelica, na zona sul da Capital

Afastamento

Segundo a família, Angelica era discreta e não costumava dar detalhes sobre a vida pessoal. Rita conta que os irmãos não confiavam em seu namorado. Com a situação, ela teria se afastado. Os filhos, de um relacionamento anterior, ficaram morando com o pai em Sapiranga quando ela se mudou para a Capital com o companheiro.

– A gente se criou em orfanato e ela, a mais velha, era nossa protetora. Não deixava ninguém encostar na gente, sempre nos defendia, cuidava de todos nós – conta o irmão Angelo Cidade da Silva, 42.

GZH
Versão ampliada em **gzh./angelica.rs**

Testemunhas relatam abatimento recente

A alegria que caracterizava Angelica não parecia presente nas últimas semanas de vida da mulher, de acordo com a Polícia Civil. Conforme relato de colegas de trabalho, ela parecia triste, afirma a delegada Fernanda Campos Hablich, da DEAM. As testemunhas também contaram que o companheiro demonstrava "controle excessivo".

– As pessoas que trabalhavam com ela notaram que, nas últimas semanas, ela estava bem para baixo, parece que o casal vinha brigando bastante. Em outros momentos, eles dizem ter visto casos de muito controle por parte desse companheiro. Ele ia muito ao trabalho dela. Se ela não atendia o celular, ele ia até lá, ver se ela estava mesmo trabalhando – diz.

Angelica, no entanto, não dava detalhes sobre o relacionamento, conforme os depoimentos.

Contraponto

O homem é representado pela Defensoria Pública do Estado, que informou que irá se manifestar somente nos autos do processo.

Durante o depoimento à polícia, acompanhado do defensor, o homem permaneceu em silêncio. Ele tem antecedentes criminais por posse de entorpecentes, furto e furto qualificado, segundo a polícia.

CASO MIRELLA

Investigação de morte deve ser concluída nesta semana

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

O inquérito sobre as circunstâncias da morte da menina Mirella Dias Francos, três anos, em Alvorada, deve ser concluído nesta semana. A mãe e o padrasto de Mirella seguem presos por tortura com resultado de morte. Um conselheiro tutelar foi afastado das funções porque, além de ter se omitido de apurar suspeitas de maus-tratos contra a menina, teria mentido em depoimento à Polícia Civil.

Mirella

O afastamento havia ocorrido por decisão da corregedoria do Conselho Tutelar na quinta-feira. Na sexta-feira, a promotora Tássia Bergmeyer da Silveira ingressou com ação civil pública pedindo liminarmente o afastamento e a suspensão de remuneração, além da destituição do conselheiro.

O pedido do Ministério Público já foi deferido pela Justiça. O salário de um conselheiro em Alvorada varia entre R$ 4,5 mil e R$ 5 mil, conforme a Associação de Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares do RS (Aconturs).

A delegada Jeiselaure Rocha de Souza, que conduz a investigação, disse já estar analisando laudos, mas ainda aguarda o laudo da avaliação psíquica da irmã de Mirella, de sete anos. Mirella deu entrada na Unidade Básica de Saúde Jardim Aparecida, em Alvorada, sem sinais vitais, levada pelo padrasto, Anderson Borba Carvalho Junior, no dia 31. Lilian Dias da Silva, mãe das meninas, chegou à unidade de saúde depois da morte.

Junior e Lilian não admitiram agressões contra Mirella, sustentando que a menina se machucava porque caía demais. Outras pessoas que conviviam com ela também perceberam lesões, mas nunca fizeram denúncias.

Conselheiro

A parte da investigação que envolve a atuação do Conselho Tutelar foi enviada ao MP. O conselheiro, cujo nome não foi divulgado, recebeu alerta do Hospital Cristo Redentor em 10 de janeiro sobre suspeitas de que a menina sofria maus-tratos.

Na ocasião, ela havia sido levado pelo avô materno a uma consulta, pois estava com fraturas. Ao depor na polícia, o conselheiro tutelar afirmou que, em fevereiro, esteve no endereço da família e tentou contato telefônico, sem sucesso. Alegou ainda que registrou as diligências e que não retornou ao local devido a excesso de trabalho.

A polícia recebeu informações, inclusive de dentro do Conselho Tutelar, de que o conselheiro nunca teria feito as diligências e que teria forjado a certidão para entregar à polícia.

BOM FIM

Suspeito de espancar e matar homem é indiciado

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil informou que indiciou na sexta-feira o suspeito de espancar e matar um homem durante briga ocorrida dia 4 deste mês no bairro Bom Fim, em Porto Alegre. O homem de 32 anos foi preso preventivamente em Nova Santa Rita no dia 11.

A titular da 2ª Delegacia de Homicídios da Capital, delegada Roberta Bertoldo, concluiu que houve homicídio qualificado por meio cruel. Segundo ela, a vítima ficou impossibilitada de defesa por ter esquizofrenia e estar embriagada, levando vários socos, pontapés e tendo uma das orelhas arrancadas.

Linton Ferreira, 46 anos, foi morto após briga na esquina da Rua General João Telles com a Avenida Osvaldo Aranha. Imagens ajudaram a polícia na identificação do suspeito. O nome dele não foi divulgado, mas GZH apurou que se trata de Ismael Vezner dos Santos, com vários antecedentes criminais. A reportagem tentou contato com a defesa do indiciado, mas a delegada Roberta informou que, até sexta-feira, nenhum advogado se apresentou como responsável.

GZH
Veja vídeo da briga em **gzh.rs/bomfim**

BARRA DO RIBEIRO

Bebê é baleada com espingarda de pressão

Está hospitalizada na UTI Pediátrica do Hospital de Pronto Socorro (HPS), em Porto Alegre, uma bebê de um ano que foi atingida na cabeça por um disparo com uma espingarda de pressão.

O caso aconteceu em uma propriedade rural no interior de Barra do Ribeiro, no sul do Estado, na sexta-feira. A apuração da polícia aponta que o tiro teria sido disparado de forma acidental, por outra criança, de 10 anos.

Aos policiais, a mãe da menina narrou que estava em casa com as duas filhas, lavando louça, quando em determinado momento ouviu um barulho. Em seguida, viu a bebê com muito sangue na cabeça.

Segundo o delegado Peterson Benitez, da Delegacia da Polícia Civil de Barra do Ribeiro, que investiga o caso, ao serem informados do fato os policiais seguiram até a propriedade onde localizaram um caseiro. O homem entregou à polícia duas armas de pressão e uma terceira arma de fogo, que não teria relação com o caso. Em razão dessa arma de fogo, o homem foi preso em flagrante, mas recebeu direito de responder em liberdade.

– Esse disparo, em tese, foi a irmã de 10 anos (*que efetuou*) – disse o delegado.

O caseiro, segundo o policial, poderá responder por lesão corporal culposa, pelo descuido com as armas de pressão.

OPINIÃO DA RBS

INFORMALIDADE E RENDA EM QUEDA

Superado o momento mais agudo da pandemia no país, o maior desafio dos governantes, dos administradores públicos e das lideranças do setor produtivo passa a ser o enfrentamento da queda de renda dos trabalhadores. Diante de um quadro que alia inflação persistente, juros elevados e precarização do emprego, a almejada recuperação econômica fica comprometida pela perda crescente do poder de compra dos brasileiros, que também gera efeitos colaterais alarmantes como a elevação para 33 milhões de pessoas do contingente que passa fome, segundo o último relato do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar.

O mais desconcertante deste cenário é a constatação de que a taxa de desemprego baixou para 10,5% no último trimestre, segundo o IBGE, o menor nível desde 2016. Porém, o mesmo informe demonstra que o rendimento médio da população em 2021 foi o mais baixo desde 2012. A queda nos rendimentos, mesmo com o aumento da população trabalhando, significa que os novos postos de trabalho criados têm menor remuneração.

Uma das razões apontadas pelos economistas para esta anomalia é a informalidade. Estima-se que de cada 10 trabalhadores brasileiros, quatro são informais – o que significa renda pouco estável e inexistência de reajustes anuais que acompanhem a inflação. Além disso, também contribuíram para a queda dos ganhos familiares o fim do auxílio emergencial pago no início da pandemia e as mudanças nos programas governamentais de transferência de renda.

A involução da renda familiar no Rio Grande do Sul acompanha a tendência nacional. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a renda média no Estado atingiu o menor valor em 10 anos, passando de R$ 2.740 em 2012 (início da série histórica) para os atuais R$ 2.641. Em relação a 2020, a perda foi de R$ 93. A precarização do mercado de trabalho, a ainda elevada taxa de desemprego e a pressão inflacionária apontam para um cenário de grandes dificuldades nos próximos meses.

É num ambiente desafiador que o empreendedorismo, a coragem e as ideias encontram terreno fértil para prosperar

Por isso é urgente interromper essa trajetória – o que depende primordialmente de investimentos no capital produtivo. O círculo virtuoso do crescimento econômico é bem conhecido: mais empregos, maior consumo, aumento da produção e da produtividade, investimentos em educação, tecnologia e inovação. Para se chegar a ele, porém, não bastam apenas políticas governamentais de socorro social, ainda que tais ações sejam necessárias, especialmente quando parte da população depende delas para a própria sobrevivência, como ocorre atualmente com parcela expressiva de brasileiros.

Será possível virar esse jogo? Pode parecer pretensão ou ingenuidade projetar uma recuperação econômica do país no momento em que a guerra da Ucrânia, a crise dos combustíveis, a escassez de alimentos, o rescaldo da pandemia e a proximidade das eleições despertam mais preocupações do que esperanças. Mas é num ambiente desafiador que o empreendedorismo, a coragem e as ideias criativas encontram terreno fértil para prosperar.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

PAPAS E PAPAS

Sobre a – excelente e valiosa – crônica de J.J. Camargo (ZH, 18 e 19/6), a bem da verdade, o autor apenas excede quanto a mencionar a totalidade de papas como louváveis, a molde do atual papa Francisco, aliás, o primeiro que se ligou ao nome do santo católico de Assis, na Itália, famoso por sua benevolência no século 11. Isto menciono porque temos papas com histórias escabrosas, assim como outros autorizando por séculos a escravidão. Mais recentemente, Pio XII se calou diante do holocausto judeu e da repressão fascista (essa a bem do Vaticano), mesmo após o término da Segunda Guerra Mundial e até 1958, quando faleceu. Então, não acho justa a generalização.

CARLOS ALBERTO DE SOUZA MEDEIROS
Aposentado – Porto Alegre

"DANÇA DAS CADEIRAS"

Carpinejar, parabéns pelo encantamento da crônica (ZH, 18-19/6). Pura emoção, a parte do menino solitário. Sensacional. Leonel de Moura Brizola. Como eu sonhava ter Brizola presidente do Brasil. A respeito da crônica, genial , fazer o bem sem olhar a quem. Parabéns mil vezes.

MARIA LURDES DERENJI
Aposentada – Canoas

REPORTAGEM

Zero Hora nos deu um presentão nesse fim de semana com a dupla Jéssica Rebeca Weber e Mateus Bruxel. Se alguém por descuido não leu no caderno DOC, corra e se delicie com "Causos pelas ruas" . Com extrema sensibilidade literária e cômica, Jéssica ajuda a escrever os tantos livros da vida em aberto não permitindo que suas páginas fiquem em branco. E o Mauro Castro, então, sensacional com cinco volumes publicados. O mundo ainda tem jeito, graças a Deus!

NESTOR LUIZ TREIN
Professor – Estância Velha

"O QUE É PASSAR FOME"

Oportuna e esclarecedora a coluna do professor Ely José de Mattos (ZH, 17/6). Encarando uma pesquisa séria e honesta, sem qualquer viés ideológico, revela que ainda precisaremos ter muita resiliência e empenho para convencer parte expressiva de nossa sociedade – que nunca passou fome – com sua indiferença a respeito ao significado de insegurança alimentar e desigualdade social.

JULIO ALFREDO ROSSI BOEHL
Médico – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

ADEMIR JOSÉ CONCER envia foto do interior de São Francisco de Paula

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

TRATAMENTO DE ESGOTOS SANITÁRIOS, BIOGÁS E FERTILIZANTES

ANTÔNIO D. BENETTI
Professor do Núcleo de Estudos em Saneamento Ambiental do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS
benetti@iph.ufrgs.br

A coleta e o tratamento de esgotos sanitários no Brasil são bastante deficientes, com percentuais de atendimento abaixo de 50%. Os descartes de esgotos não tratados em corpos de água causam impactos negativos para o tratamento de água potável, para a recreação e para a preservação dos organismos que vivem dentro d'água.

Contudo, esgotos sanitários contêm recursos valiosos que podem ser reaproveitados. Por exemplo, a matéria orgânica pode ser convertida em biogás, um combustível que não deriva de fontes fósseis. Os esgotos contêm nitrogênio e fósforo, que podem ser usados como fertilizantes na agricultura. Os esgotos tratados podem ser reutilizados nas cidades, nas indústrias e na agricultura, auxiliando a reduzir a escassez de água em períodos de estiagem. Vários outros compostos de interesse econômico podem ser recuperados de esgotos.

Nitrogênio e fósforo são elementos usados na fabricação de fertilizantes comerciais utilizados na agricultura. O Brasil apresenta grande dependência externa de fertilizantes, com importação de 85% das suas necessidades. Estima-se que 30% e 20% das demandas mundiais de nitrogênio e fósforo, respectivamente, poderiam ser atendidas pela recuperação em esgotos. O reciclo de nitrogênio e fósforo também ajudaria na redução do elevado consumo de gás natural usado para produção de amônia (7% do consumo anual global), além de estender a vida útil das reservas de fósforo, um recurso natural não renovável, estratégico e com jazidas concentradas em poucos países.

O tratamento de esgotos sanitários, além de importante para a saúde pública e para o bem-estar social, também pode contribuir para a economia do Brasil

O tratamento de esgotos sanitários, além de importante para a saúde pública e para o bem-estar social, também pode contribuir para a economia do Brasil. Esses princípios seguem o enfoque atual de conversão de uma economia linear para uma circular, contribuindo para o alcance de vários Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Com esse enfoque, em breve, as estações de tratamento de esgotos passarão a ser chamadas de "Plantas Produtoras de Energia, Água de Reúso e de Recuperação de Insumos".

ESSA COISA DE SER MUSEU

ALICE BEMVENUTI
Museóloga, doutoranda em educação
diretora do Museu do Trem de São Leopoldo
alicebem@gmail.com

Se museu fosse depósito, as definições seriam mais retas e rápidas. Certamente, o ingrediente que complica diz respeito às infinitas possibilidades, diz respeito ao amplo dos movimentos do corpo, diz respeito às texturas dos cabelos e à síntese de toda e qualquer célula viva que afirme a vida e a diferença.

Museus de coisas e objetos, entre tantas opções, ainda pode ser classificado e organizado a partir das relações que homens e mulheres atribuem. Do mesmo modo que toda e qualquer coleção pode ser usada para definir um grupo, uma conquista ou mesmo uma decadência. Mas as atribuições, assim como os registros de quem os têm como relíquias, podem estar atravessadas de um erro crasso se o foco for simplesmente se ater à materialidade e à sua valoração como única fonte de verdade histórica. Dia dos museus é um dia internacional, carregado de uma atmosfera que atravessa oceanos e nos coloca atentos aos inúmeros eventos que abanam de norte a sul, quando se abrem portas de todas as naturezas e linguagens anunciando desde as coleções tradicionais até patrimônios ainda não pensados ou reconhecidos pela civilização. Anunciam-se os mais diversos programas e eventos que abrangem toda ordem e classificação e armazenamentos de objetos, documentos e testemunhos da existência e da inteligência humana.

Certamente um tema duro, carregado de onipotência, costurado com a dimensão das disputas e das instituições soberanas

Em 2022, a Semana Nacional de Museus sublinhou como tema o poder dos museus. Certamente um tema duro, carregado de onipotência, costurado com a dimensão das disputas e das instituições soberanas. Mas também uma oportunidade para o poder das relações com e em comunidade, quando sustentamos que é no encontro com as diferenças que o conhecimento pode ser exercitado, observado, reconhecido e problematizado.

Portanto, mesmo passada a Semana de Museus, siga visitando museus. Adentre, pergunte, proponha. Se isso lhe parecer estranho, colecione suas próprias curiosidades e escreva sobre elas. Essa coisa de ser museu é tratar das relações da vida em todas as instâncias, tempos, geografias e culturas.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

EM DIA

CRISE TEM CURA

MICHEL GRALHA
Advogado
michel@zavagnagralha.com.br

O cenário mundial é duramente complexo. Leio as notícias sobre inflação, ajuste das taxas de juros e crescimento econômico e passo a acreditar que estamos prestes a viver a maior crise financeira das últimas décadas. Na verdade, hoje, já estamos convivendo com os impactos dessa onda de dificuldades na economia.

Somadas à dor das milhares de vidas perdidas, que, indubitavelmente, foi o resultado mais triste da pandemia, as dificuldades sociais e econômicas do pós-covid nos acompanharão longamente. As adversidades atuais têm como um dos fatores originais o achatamento do consumo, oriundo do esvaziamento das cidades no período da pandemia. Na época, por óbvio, pensávamos em conter a doença; mas não existe ação sem consequências.

A atitude protetiva, pregada por muitos, gerou consequências e precisamos agir para neutralizar seus efeitos

Imagine, trancar todos os mercados de consumo, mandar as pessoas para suas casas, implementar política monetária expansionista e achar que nada aconteceria?! E o pior, novamente, a classe mais desfavorecida, que mal conseguia ficar em casa, por não ter lar, morar em situação extrema ou, simplesmente, ter que sair para trabalhar, é que pagará a pior parte dessa conta. Esses brasileiros serão os mais afetados, basta olhar as estatísticas.

O número de pessoas com renda mensal inferior a R$ 210 cresceu em patamares inaceitáveis. E com o aumento dos preços, leia-se inflação, sofrerão ainda mais. Precisamos destinar a mesma energia que se gastou para defender o "fique em casa", para ajudar essas pessoas. Precisamos de ações concretas. Precisamos saber que a atitude protetiva, pregada por muitos, gerou consequências e precisamos agir para neutralizar seus efeitos.

Não serão anos fáceis pela frente. Há muito o que fazer. Por óbvio, o Brasil terá oportunidades com essa crise, mas nem só de aspectos econômicos vivemos, o todo sofre se, ao redor de empresas, temos miséria. Realmente, como sociedade, precisaremos ser mais ativos e altruístas, sob o risco de não termos o que deixar para as gerações que estão chegando.

Michel Gralha escreve às segundas-feiras, mensalmente

SEGURANÇA

A primeira armeira na Brigada Militar

LETICIA MENDES
leticia.mendes@zerohora.com.br

ANDRÉ ÁVILA

Caroline Chagas Jobim monta, desmonta e elabora pareceres sobre armas

Aos 28 anos, Caroline Chagas Jobim conquistou um feito que nunca imaginara: tornou-se a primeira mulher a se formar como armeira da Brigada Militar. Desde o fim de maio, está habilitada para montar e desmontar armamentos, durante manutenções ou reparos.

A soldado só soube que havia alcançado algo inédito na história da corporação quando o curso já estava concluído e passou a dividir as bancadas com os colegas no Centro de Material Bélico (CMB), em Porto Alegre. Um tanto tímida, não contou aos amigos nem para familiares próximos sobre o curso que frequentava numa fabricante de armas em São Leopoldo.

Ela chegou ao CMB em outubro de 2021 e, em março, passou para a seção de manutenção, mas na área administrativa. Em maio, o chefe do centro, major Marcelo Nogueira, entrou na sala e anunciou vagas para o curso de armeiro. Olhou para a soldado e sentenciou:

– Jobim, vou te mandar lá para a empresa e fazer o curso. Tem interesse?

Curiosa com o trabalho dos colegas que já vinha acompanhando, a soldado se empolgou com a ideia. No curso, de 40 horas, a policial, natural de São Gabriel, mas há seis anos na Capital, aprendeu como montar e desmontar armamentos de diferentes tipos e calibres. O armeiro precisa entender de todos os equipamentos usados pela BM, como pistolas, carabinas, espingardas e fuzis.

– O fuzil não é dos mais difíceis. Algumas pistolas são mais. Têm umas molinhas que é preciso alinhar. Se a pessoa fica nervosa, fica mais difícil. Ainda mais com alguém olhando – brinca a jovem, enquanto demonstra como desmontar e montar um fuzil T4.

Atributos

Além da manutenção, a equipe do CMB também analisa e elabora pareceres sobre armas envolvidas em ocorrências. Apesar do tempo de curso, a PM conta que é na prática que vem aprendendo ainda mais. Para isso, recebe o apoio e a assistência dos colegas, com mais experiência. Sempre que tem alguma dúvida, recorre aos outros três armeiros na seção.

– Fiz meu curso lá, mas sigo aperfeiçoando com eles. É como trabalhar na rua. Tu vais aprender mesmo na vivência do dia a dia, cada ocorrência, cada pessoa que atende – compara a soldado, que até 2021 estava no policiamento do 21º Batalhão de Polícia Militar da Capital, no Extremo-Sul.

Um bom armeiro precisa de paciência, habilidade, atenção, organização e interesse em estar sempre aprendendo. Mesmo os já formados costumam passar por cursos de atualização, já que as tecnologias também evoluem. Dentro da sala da seção, cada profissional tem uma bancada, onde mantém utensílios e faz o manuseio.

Agora ciente da conquista de uma função historicamente masculina na corporação, a soldado conta que foi somente ao final do curso que um dos colegas alertou que ela era a primeira mulher a concluir a formação. A informação pegou de surpresa inclusive o chefe do CMB.

– Não tínhamos essa dimensão. Ela estava aqui e veio para nós distribuirmos essas vagas. Então, foi algo muito natural, como sempre é. Não temos essa diferença. Precisava de um militar que fizesse o curso, e foi ela – recorda o major Nogueira.

Herança de família

Se a função de armeira chegou como algo inesperado na trajetória de Caroline Jobim, ela não pode dizer o mesmo sobre a carreira escolhida. Em São Gabriel, na Fronteira Oeste, cresceu vendo o pai – Clesio Onir Munhoz Jobim, hoje com 54 anos – sair de casa diariamente para trabalhar na BM.

Assim que concluiu o Ensino Médio, Caroline Jobim prestou o primeiro concurso, mas não foi aprovada. Passou dois anos estudando. Obstinada, em 2014 foi aprovada e ingressou na BM em 2016. O pai chegou a sonhar em trabalhar com a filha em São Gabriel, mas a jovem acabou seguindo para Porto Alegre. Sabendo dessa vontade dele, em agosto de 2020, às vésperas do Dia dos Pais, Jobim promoveu uma surpresa. Pediu autorização para ir até a Fronteira Oeste e tirar um dia de serviço ao lado do pai. O momento foi registrado pela BM e ganhou repercussão, surpreendendo a própria Jobim.

Quase dois anos depois, o pai foi pego de surpresa mais uma vez, ao descobrir que a filha havia se tornado a primeira armeira da corporação. Caroline Jobim comenta:

– Ele ficou muito orgulhoso. Me mandou mensagem na hora, dando os parabéns, porque tinha recebido nos grupos de WhatsApp. Me sinto lisonjeada. Há muitas vagas que as pessoas dizem: "Isso é um serviço masculino". Mas não é. Se tu quiseres, tu consegues. É uma questão de incentivar. Hoje, estamos em todas as áreas. É um privilégio poder ser a primeira aqui, mas que venham mais.

OBITUÁRIO

Ex-deputado federal Nelson Proença morre aos 71 anos

O ex-deputado federal e ex-secretário estadual Nelson Proença morreu na manhã de sábado, aos 71 anos, após uma internação superior a três meses no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Segundo o ex-governador Antônio Britto, que teve Proença como secretário da Casa Civil e de Desenvolvimento em períodos entre 1995 e 1998, o político nascido em Porto Alegre estava com a saúde fragilizada e teria sofrido complicações decorrentes de uma infecção por covid-19.

DANIEL MARENCO, AGÊNCIA RBS, B.D., 21/02/2008

Político foi vítima de complicações da covid-19

Britto conta que Proença já havia se submetido a transplantes de medula e de coração quando teria contraído o coronavírus em uma viagem ao Uruguai. Desde então, foi hospitalizado no Albert Einstein, onde ficou em uma unidade de terapia intensiva (UTI). Proença chegou a ser transferido para um setor semi-intensivo após uma breve melhora, mas, nos últimos dias, a situação havia novamente piorado.

– Foi um grande executivo, depois teve cinco mandatos como deputado federal e ocupou funções importantes como chefe da Casa Civil e secretário de Desenvolvimento, cargo em que ajudou a atrair muitas empresas para o Estado, como a GM. Era uma pessoa com visão moderna e grande conhecimento sobre o mundo dos negócios – avalia Britto.

Nos últimos anos, Proença dividia seu tempo entre o Uruguai e São Paulo. O velório foi realizado ontem à tarde, em Itapecerica da Serra, São Paulo.

Currículo

Formado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com especialização em condução e gerência de problemas públicos no International Institute for Public Affairs, de Washington (EUA), Proença ingressou na vida pública na Subsecretaria de Assuntos Comunitários da Presidência da República do governo de José Sarney (1985-1990).

Na gestão federal, iniciou uma parceria de duas décadas com o assessor José Luiz Fuscaldo, atual diretor da agência Moove.

– Era executivo da empresa IBM quando o presidente José Sarney o convidou (*para o governo federal*). Proença era extremamente moderno, como executivo havia viajado por muitos lugares e contava com uma ampla visão de mundo. Sempre tinha uma solução a oferecer, um senso de humor refinado e muita elegância para se relacionar com as pessoas – descreve Fuscaldo.

Filiado ao então PMDB, concorreu a deputado federal em 1990 e conquistou uma cadeira na Câmara, de onde se licenciaria em períodos posteriores para ocupar cargos no Piratini. Voltaria à Câmara como filiado ao PPS, atual Cidadania. Foi secretário ainda de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais no início da gestão de Yeda Crusius (2007-2010). Proença era casado e deixa três filhos.

Alvacy Silva Bratkowski

Aos 92 anos, Alvacy Silva Bratkowski morreu no dia 13 de junho, vítima de um AVC hemorrágico. Natural de Gravatal, Santa Catarina, ela se mudou ainda criança com a sua família para Butiá, onde viveu até seus últimos dias. De origem modesta, estudou com bolsas e na modalidade de internato nos Colégios Americano e Bom Conselho.

Mulher à frente do seu tempo, Alvacy teve atuação profissional como professora e diretora da Escola Estadual Venceslau Brás por mais de 30 anos. Depois, quando se aposentou, trabalhou outros tantos anos como supervisora de estágio no curso de Magistério.

Pessoa de muita fé e de participação ativa em diversos grupos da igreja e da comunidade, recebeu várias homenagens, como a de Educadora Emérita de Butiá e, em 2009, foi agraciada com o Troféu Ana Terra, concedido pelo governo estadual em reconhecimento às ações sociais e humanitárias.

Mesmo com o afastamento físico exigido pela pandemia, Alvacy não demonstrou tristeza ou desânimo. Ao contrário, nesse período, deu continuidade às aulas de piano, pilates e fisioterapia por meio de um aplicativo de mensagem e não faltava aos encontros online com os filhos. Adorava ler e sempre tinha nas leituras as companhias para os seus momentos de introspecção. Com espírito jovem, vontade de aprender e interagir, adorava viajar, conhecer novos lugares, encontrar com as amigas e familiares.

Passou o seu último final de semana como gostava: na sua casa, rodeada pelos seus entes queridos, demonstrando, como sempre, autonomia e lucidez, coisas das quais não abria mão. Das tarefas mais simples às mais complexas, queria estar sempre apta para executá-las. Por isso, quando tinha dúvidas ou a memória falhava, não tinha constrangimento em perguntar.

Segundo a família, saiu da vida como sempre viveu, discreta e serena. Viúva de Luiz Bratkowski, deixa oito filhos, seis netos, noras e genro.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

DECEPÇÃO NO BEIRA-RIO

DEU TUDO ERRADO

ANSELMO CUNHA

Em noite para a torcida colorada esquecer, equipe de Mano Menezes perde invencibilidade de 16 jogos (14 com o treinador) e desperdiça chance de continuar próximo dos líderes

INTER ABRE VANTAGEM DE 2 A 0 CEDO, COM UM JOGADOR A MAIS, MAS LEVA INCRÍVEL VIRADA DO BOTAFOGO. DERROTA POR 3 A 2 TIRA TIME DO G-4 DO BRASILEIRÃO

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

A primeira derrota de Mano Menezes no comando do Inter teve de tudo. A começar pela vantagem de um jogador a mais desde o início, quando o Botafogo teve um jogador expulso e pênalti contra. A equipe chegou a abrir 2 a 0. E os visitantes, com 10 em campo, ganharam por 3 a 2, em um confronto marcado por confusões de arbitragem, reviravoltas e briga entre os atletas. O Colorado deixou o G-4 do Brasileirão, caiu para quinto e pode acabar a 13ª rodada em sexto lugar se o São Paulo ganhar do Palmeiras hoje.

Mano fez um resumo dos fatos no Beira-Rio:

– Foi uma noite que iniciou bem. As coisas se encaminhavam a ser boas, mas a confusão nos tirou do jogo. Mesmo sofrendo um gol acidental, controlávamos bem as ações. Nosso pecado foi não aproveitar o volume e a superioridade para matar o jogo. A partida foi ficando nervosa. Perdemos Wanderson por um desconforto que não quisemos agravar. No intervalo, Alan Patrick relatou uma condição parecida. E não voltamos tão bem com aquilo que queríamos, ser mais incisivos, ter mais presença de área.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Arbitragem

Savio Pereira Sampaio foi protagonista. O árbitro e seus companheiros de apito somaram três gols anulados (dois do Inter, um por impedimento, outro por toque de mão; um do Botafogo, também por impedimento), duas idas ao monitor para checar lances e expulsões. Tudo isso ainda culminou com uma briga generalizada ao final da partida.

– Quando os dois lados saem insatisfeitos, talvez se tenha razão. Porque não é choro de perdedor, já que o vencedor também vai reclamar. Revi nosso gol e não achei o impedimento. É muito frustrante comemorar naquela situação e depois ver anulado – disse Mano.

A respeito da briga, declarou:

– O jogo começou confuso e terminou confuso. Isso não pode acontecer. Algumas vezes, circunstâncias de dentro do campo podem acabar assim, que não vemos do lado de fora. Mas não pode acontecer. Devemos aceitar a derrota e trabalhar para que isso não ocorra.

Para o técnico, porém, não foi apenas o aspecto emocional que definiu o jogo. O Inter, em sua visão, falhou em aumentar a vantagem quando tinha superioridade. Mas minimizou a relevância do resultado para a sequência do ano:

– Esses dias o Manchester City, com os melhores jogadores do mundo, com o melhor técnico do mundo, perdeu um jogo em três minutos. E Guardiola, quando perguntado sobre o aspecto psicológico, respondeu: "Não deu nem tempo". Futebol é assim.

O treinador pediu que a torcida tenha paciência com os atletas (Taison e Daniel foram vaiados) e que apoie a equipe mesmo nos momentos de dificuldade:

– Peço ao torcedor do Inter que seja justo, coerente. Sei que as derrotas são duras sempre, ainda mais quando existe a expectativa de construir vitórias. Não podemos ser nós mesmos os adversários.

Méndez

O presidente do Inter, Alessandro Barcellos, também criticou a arbitragem e lamentou o resultado. Mas foi outro assunto que mais chamou a atenção. O zagueiro Bruno Méndez não será mais jogador do Inter, após o encerramento das conversas com o Corinthians.

– Bruno, contra a vontade dele e contra a nossa, não permanecerá. O Inter fez o esforço máximo de suas condições financeiras, e essa negociação não avançou – disse.

O Inter se reapresenta amanhã e na sexta-feira enfrenta o Coritiba, na abertura da 14ª rodada. O jogo será antecipado porque na terça-feira seguinte, a equipe começa a disputa da Sul-Americana contra o Colo-Colo, fora de casa.

Tomamos o segundo gol, do 2 a 2, tendo quatro jogadores nossos na bola. Acho que tem a ver com falta de consciência do momento do jogo.

MANO MENEZES
Técnico do Inter

Vínhamos de uma sequência sem derrotas e foi interrompida desta forma. Teve um componente importante da arbitragem, não estou justificando a derrota por isso, mas teve um papel significativo.

ALESSANDRO BARCELLOS
Presidente do Inter

Brasileirão

13ª rodada – 19/6/2022

INTER 2 X 3 BOTAFOGO

Inter	Botafogo
Daniel;	Gatito Fernández;
Bustos (Cadorini, 37'2ºT)	Saravia (Jeffinho, 50'/2ºT)
Vitão	Klaus
Mercado	Philipe Sampaio
Moisés (Pedro Henrique, 18'2ºT);	Joel Carli
Gabriel	Hugo;
De Pena	Kayque
Edenilson	Patrick de Paula
Alan Patrick (Taison, int.)	Piazon;
Wanderson (Alemão, 48'/2ºT);	Vinícius Lopes (Daniel Borges, 41'/2ºT)
David (Mauricio, 18'/2ºT)	Erison (Matheus Nascimento, 45'/2ºT)
Técnico: Mano Menezes	**Técnico:** Luis Castro

GOLS: Edenilson (I), aos 8min, Bustos (I), aos 13min, e Vinicius Lopes (B), aos 19min do 1º tempo; Erison (B), aos 13min e Hugo (B) aos 55min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Moisés, Taison, De Pena, Kaique Rocha, Mauricio (I); Joel Carli, Kayque, Hugo, Patrick de Paula, Lucas Piazon, Gatito (B)

CARTÕES VERMELHOS: Mercado (I); Philipe Sampaio, Piazon, Luis Castro(B)

ARBITRAGEM: Savio Pereira Sampaio (Fifa), auxiliado por Daniel Henrique da Silva Andrade e Jose Reinaldo Nascimento Junior (trio do DF). VAR: Rafael Traci (SC)

PÚBLICO: 26.219 (21.878 pagantes)

RENDA: R$ 1.218.667

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

DANIEL: no primeiro gol, a bola passou entre as suas pernas. Nos outros dois, fez o que deu, mas não conseguiu evitar a derrota. **NOTA 5**

BUSTOS: um belo gol para coroar uma atuação ofensiva excelente. Saiu pelo cansaço. **7**

VITÃO: não encontrou Erison em nenhum duelo aéreo. **4,5**

MERCADO: viveu o céu e o inferno. Fez um gol anulado por uma unha e depois foi expulso. **4**

MOISÉS: ofensivamente foi bem, mas atrás não segurou. **5,5**

GABRIEL: não conseguiu marcar nem contribuir na frente. **5**

DE PENA: sua pior partida pelo Inter foi marcada por uma inédita falta de criatividade somada a uma irritação excessiva. **4,5**

EDENILSON: bela cobrança de pênalti, mas poderia ter aparecido mais na hora do aperto. **6**

ALAN PATRICK: era o melhor em campo, com assistência, passes diferenciados e inteligência. Mas saiu machucado no intervalo. **7,5**

WANDERSON: fazia mais uma atuação de destaque pelo lado esquerdo, com dribles e verticalidade, quando sentiu um desconforto e precisou sair nos acréscimos do primeiro tempo. **6,5**

DAVID: de novo, não ajudou como centroavante. Está claramente prejudicado. **4**

ALEMÃO: fez um gol, que foi anulado, e acertou um chute na trave. **6**

TAISON: o Inter perdeu lucidez com ele em vez de Alan Patrick. **5**

PEDRO HENRIQUE: reacendeu o ataque pelos lados e teve uma chance clara, defendida por Gatito. **6**

MAURICIO: não conseguiu contribuir ofensivamente. **5**

CADORINI: entrou no fim. **SEM NOTA**

Botafogo

Uma noite inesquecível. Com bravura, força e organização, venceu com um a menos. **Gatito** foi o herói da noite. Erison foi importante na frente, e a dupla Klaus/Carli garantiu atrás.

Próximo jogo

Sexta-feira, 24/6 – 21h30min

INTER X CORITIBA

Beira-Rio – Brasileirão (14ª rodada)

Aos 55 minutos, Hugo aproveita contra-ataque para marcar o gol da vitótia

VITOR SILVA, BOTAFOGO, DIVULGAÇÃO

APITO CONFUSO E VIRADA NO FIM

Mano Menezes escalou o time que todos esperavam. Com o retorno dos suspensos, formou um meio com Gabriel, Edenilson, De Pena e Alan Patrick. Wanderson e David foram escalados na frente. O Inter começou o jogo dono das ações. Nos dois minutos iniciais, o Botafogo não tocou na bola. Na sequência desse domínio, ocorreu a jogada que determinou o confronto.

Foi uma troca de passes entre Edenilson, Bustos e que chegou a Alan Patrick. O camisa 10 esperou Gatito Fernández cair e tentou fazer por cobertura. A bola bateu no corpo e resvalou no braço de Philipe Sampaio. O árbitro Sávio Pereira Sampaio não assinalou pênalti, mas foi acionado pelo VAR. Após revisar o lance, não só marcou a penalidade como expulsou o zagueiro botafoguense (o técnico Luis Castro também levou vermelho, por reclamação). Edenilson cobrou, com categoria, deslocou o goleiro e fez 1 a 0.

Com um a mais e vantagem também no placar, o Inter manteve a alta rotação. E não demorou para chegar ao segundo gol. Aos 13 minutos, em mais uma bela jogada coletiva, Bustos tabelou com Alan Patrick pelo lado direito. A devolução foi no espaço vazio, justamente onde entrava lateral, que encheu o pé e acertou o ângulo. Inter 2 a 0.

A partida parecia ficar tranquila. Com o time jogando bem, a torcida apoiando e o adversário ainda atônito, o Inter não teve tanto tempo para administrar a vantagem. Depois de uma cobrança de escanteio, aos 19, a defesa afastou parcialmente, a bola voltou para a área e Vinícius Lopes, em condição legal, chutou. A bola desviou entre as pernas de Daniel e entrou.

O gol recolocou os cariocas no jogo, mas o Inter manteve o controle das ações. O terceiro gol poderia ter chegado ainda no primeiro tempo, mas o lance foi mais uma trapalhada entre arbitragem de campo e de vídeo. David entrou na área e tentou passar. Fora do lance, Wanderson foi seguro por Saravia. A jogada seguiu e levou quase dois minutos para ser analisada. O árbitro foi chamado ao monitor e reviu a cena. Só que nada valeu, já que David estava impedido na origem.

Falhas

Era o momento do jogo que o Inter mandava. E teve duas oportunidades. Alan Patrick cruzou da esquerda e David chegou desequilibrado para concluir de cabeça. Depois, Gatito fez um milagre. Wanderson cruzou, Edenilson ajeitou e bateu, mas o goleiro defendeu parcialmente. O rebote ficou para David, e Gatito teve agilidade para salvar novamente. Foi a última participação de Wanderson, que sentiu dores na coxa e deu lugar a Alemão.

Mano precisou fazer mais uma troca, desta vez no intervalo. Alan Patrick também sentiu desconforto muscular, Taison entrou em sua vaga. A segunda etapa começou em ritmo mais lento. Aos 11, o Inter chegou a abrir vantagem. Alemão foi lançado, ganhou de Joel Carli e aproveitou falha de Gatito para marcar. Só que a bola bateu em sua mão, e o lance foi anulado.

Três minutos mais tarde, o Botafogo empatou, em falha da defesa do Inter em jogada aérea. Escanteio da direita, bola desviada no primeiro pau e Erison, sozinho, matou Daniel. Mano mexeu no time. Foi de vez ao ataque: saíram Moisés e David, entraram Mauricio e Pedro Henrique. Com isso, De Pena foi para a lateral esquerda.

Aos 33, o Botafogo não virou por centímetros. Patrick de Paula cobrou falta para a área, Erison subiu sozinho e cabeceou. Gol. O atacante, porém, estava impedido. A resposta foi imediata. Taison deu belo passe para Bustos, que cruzou rasteiro. Pedro Henrique entrou de carrinho e Gatito fez milagre. Cadorini entrou no lugar de Bustos e viu de dentro do campo o goleiro fazer outra defesa espantosa – Gatito ainda contou com a sorte, já que a bola bateu no travessão.

Nos minutos finais, o Inter se jogou para a frente. Aos 49, Mercado marcou, e o Beira-Rio explodiu. Dois minutos depois, o gol foi anulado por impedimento. A frustração no estádio aumentou ainda mais aos 55. Em contra-ataque. Matheus Nascimento ganhou da defesa, Daniel fez grande defesa e Hugo pegou o rebote. Com o gol vazio, encostou para a rede. Incrível: o Botafogo virou, 3 a 2. Na comemoração, jogadores brigaram e fizeram uma confusão. Mercado foi expulso.

JUVENTUDE PERDE E VIRA LANTERNA

O Juventude caiu para a lanterna – que estava com o Fortaleza – da Série A, ontem, ao perder para o Atlético-GO, por 3 a 1, no Antônio Accioly, em Goiânia.

O time da Serra saiu ganhando com gol de Rodrigo Soares. Mas sofreu a virada e perdeu com gols de Léo Pereira, Wellington Rato e Airton. O Juventude é o 20º com 10 pontos, o mesmo de Fortaleza, mas perde no desempate.

13ª rodada

SÁBADO

Cuiabá 0x0 Ceará

Santos 2x2 Bragantino

ONTEM

Atlético-MG 2x0 Flamengo

Corinthians 1x0 Goiás

Coritiba 0x1 Athletico-PR

Inter 2x3 Botafogo

Atlético-GO 3x1 **Juventude**

Fortaleza 1x0 América-MG

Fluminense 2x0 Avaí

HOJE

20h – São Paulo x Palmeiras

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	25	12	7	4	1	23	7	16	69
	2º) Corinthians	25	13	7	4	2	17	10	7	64
	3º) Athletico-PR	21	13	6	3	4	13	13	0	54
	4º) Atlético-MG	21	13	5	6	2	19	14	5	54
	5º) Inter	21	13	5	6	2	18	14	4	54
	6º) Fluminense	18	13	5	3	5	15	14	1	46
Sul-Americana	7º) Botafogo	18	13	5	3	5	16	18	-2	46
	8º) Santos	18	13	4	6	3	18	13	5	46
	9º) São Paulo	18	12	4	6	2	17	13	4	50
	10º) Bragantino	18	13	4	6	3	18	15	3	46
	11º) Avaí	17	13	5	2	6	15	19	-4	44
	12º) Atlético-GO	16	13	4	4	5	15	18	-3	41
	13º) Ceará	16	13	3	7	3	13	13	0	41
	14º) Flamengo	15	13	4	3	6	13	15	-2	38
	15º) Coritiba	15	13	4	3	6	16	19	-3	39
	16º) América-MG	15	13	4	3	6	11	14	-3	39
Rebaixamento	17º) Goiás	14	13	3	5	5	13	17	-4	36
	18º) Cuiabá	13	13	3	4	6	9	15	-6	33
	19º) Fortaleza	10	13	2	4	7	10	16	-6	26
	20º) Juventude	10	13	2	4	7	12	24	-12	26

14ª rodada

SEXTA-FEIRA

21h30min – **Inter** x Coritiba

SÁBADO

16h30min – Athletico-PR x Bragantino

19h – Flamengo x América-MG

19h – Corinthians x Santos

21h – Atlético-MG x Fortaleza

DOMINGO

16h – Botafogo x Fluminense

16h – Avaí x Palmeiras

18h – São Paulo x **Juventude**

18h – Ceará x Atlético-GO

18h – Goiás x Cuiabá

UM REFORÇO DE SÉRIE A

COM 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA EUROPA, VOLANTE LUCAS LEIVA ACEITA PROPOSTA PARA RETORNAR AO CLUBE E DEVE ASSINAR CONTRATO DE 18 MESES

MIGUEL MEDINA, AFP, BD 31/01/2019

Atleta de 35 anos, formado pelas categorias de base do Tricolor, pretende encerrar a carreira na Arena

Clubes e títulos

Nome: Lucas Pezzini Leiva
Idade: 35 anos (9 de janeiro de 1987)
Clubes: Grêmio, Liverpool e Lazio
Títulos: Campeão da Série B (2005), Campeão Gaúcho (2006 e 2007), Copa da Liga Inglesa (2011/2012), Supercopa da Itália (2017 e 2019) e Copa da Itália (2018/2019)

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A negociação entre Grêmio e Lucas Leiva teve ontem o capítulo final. Por conta da ligação emocional com o clube e a vontade de encerrar a carreira onde deu seus primeiros passos na profissão, o jogador resolveu aceitar a proposta oferecida pela direção gremista de um ano e meio de contrato.

O volante de 35 anos tem a intenção de jogar até o final de 2024 e queria um contrato com mesmo prazo, mas não conseguiu. Com a conclusão das tratativas, Lucas deve assinar o contrato ainda hoje e ser anunciado oficialmente como reforço para o técnico Roger Machado a partir da abertura da janela de transferências em 18 de julho.

A negociação teve idas e vindas intensas na última semana. Após encerrar o contrato com a Lazio, Lucas Leiva veio para Porto Alegre. O jogador treinava por conta própria para manter a parte física, já com a ideia de que acertaria o retorno ao futebol brasileiro. A primeira tentativa de acerto foi do vice de futebol Denis Abrahão. O dirigente tentou apresentar ao jogador a oferta do clube, mas Lucas Leiva tinha um compromisso pessoal em outro Estado e não se encontrou com Denis.

R$ 400 mil

Com o ritmo lento das negociações, outros clubes se mostraram interessados em Lucas Leiva. Enquanto o diretor-executivo Diego Cerri discutia com Giuliano Bertolucci os cenários para o acerto, o presidente Romildo Bolzan Júnior também entrou em cena. Bolzan pediu ao jogador que esperasse até a última sexta-feira antes de tomar a decisão final.

No encontro pedido por Romildo Bolzan, as partes ficaram ainda mais distantes do acerto após a reunião. Em razão das dificuldades na negociação com o Grêmio, pessoas próximas a Lucas Leiva acreditavam que o jogador aceitaria a proposta do Botafogo, que oferecia contrato até dezembro de 2024 e praticamente o dobro do valor de salário. Mas pesou mais forte a possibilidade de encerrar a carreira no mesmo clube que o projetou para o futebol.

O acerto acabou viabilizado em nova investida de Diego Cerri. O diretor-executivo do Grêmio procurou novamente o empresário Giuliano Bertolucci ontem com uma nova proposta. A oferta final apresentou um pequeno aumento salarial em relação ao que tinha sido apresentado na semana passada. A conversa original projetava uma remuneração na casa dos R$ 350 mil, com o prazo de 18 meses. Nos termos que foram aceitos ontem, o Grêmio pagará um valor próximo a R$ 400 mil até dezembro de 2023.

Base

Formado nas categorias de base do Grêmio, Lucas Leiva teve suas primeiras oportunidades no time profissional em 2005. Foi um dos sete jogadores em campo a terminar a Batalha dos Aflitos. Assumiu uma vaga no time titular no ano seguinte e foi um dos destaques da equipe na conquista do Gauchão, quebrando um período de cinco anos sem títulos do clube na competição. Recebeu a Bola de Ouro em 2006, prêmio da revista Placar ao melhor jogador do Brasileirão.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

Foi vendido ao Liverpool em 2007 por cerca de 10 milhões de euros. Ficou 10 anos como jogador do clube inglês antes de ser negociado com a Lazio em 2017. Após deixar o Brasil como um volante mais ofensivo, Lucas Leiva se afirmou na Europa como um jogador com mais tarefas defensivas. Tanto na Inglaterra quanto na Itália, era utilizado como o meio-campista com maior responsabilidade de proteção aos zagueiros.

No Grêmio, pela diferença técnica que o jogador deverá encontrar na Série B, a avaliação é de que Lucas Leiva possa ser utilizado como primeiro volante ou mais adiantado. A ideia da comissão técnica é de que ele possa formar com Bitello a dupla de criação no meio.

Série B

13ª rodada – 18/6/2022

GRÊMIO 2X0 S. CORRÊA

Grêmio	Sampaio Corrêa
Gabriel Grando;	Luiz Daniel;
Natã (Thiago Santos, 26'/2ºT)	Mateusinho (Furtado, 36'/2ºT)
Geromel	Allan Godoi
Bruno Alves;	Nilson Jr.
Jhonata Varela	Lucas Hipólito;
Villasanti (Lucas Silva, 36'/2ºT)	André Luiz (Lucas Araújo, INT)
Bitello	Ferreira (Rafael Costa, 20'/2ºT)
Diogo Barbosa (Nicolas, 15'/2ºT);	Maurício
Biel (Campaz, 36'/2ºT)	Eloir
Janderson (Elias, 15'/2ºT)	Ygor Catatau (Eron, 29'/2ºT);
Diego Souza	Poveda (William, 36'/2ºT)
Técnico: Roger Machado	**Técnico:** Léo Conde

GOLS: Diego Souza (G) aos 35min do 1º tempo e aos 32min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Lucas Araújo e Eloir (SC)

ARBITRAGEM: André Luiz de Freitas Castro, auxiliado por Fabricio Vilarinho da Silva e Leone Carvalho Rocha (trio de GO). VAR: Pathrice Wallace Corrêa Maia (RJ)

PÚBLICO: 30.767 (29.226 pagantes)

RENDA: R$ 1.181.808

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

Cotação

Pela Editoria de Esportes

GABRIEL GRANDO: algumas intervenções pontuais, mas sem muito trabalho. **NOTA 6**

NATÃ: fez um jogo seguro. Sem dificuldades na marcação. **6,5**

GEROMEL: é o melhor jogador da competição. Mais uma atuação de luxo. **7**

BRUNO ALVES: deu segurança ao lado esquerdo da defesa, com alguns erros na saída de jogo. **6,5**

JHONATA VARELA: bastante discreto em sua estreia como titular. Pouco acionado. **5,5**

VILLASANTI: um dos jogos com maior contribuição ofensiva desde que chegou. **6**

BITELLO: é o mais lúcido das opções de meio do Grêmio, mas errou mais do que de costume contra o Sampaio Corrêa. **6,5**

DIOGO BARBOSA: marcado pelo rebaixamento, erra com frequência. Mas participou da jogada do primeiro gol. **5,5**

BIEL: tomou uma série de decisões erradas. Compensa as falhas com muita entrega. **6**

JANDERSON: tentou ser opção de velocidade. Perdeu uma boa chance. **5,5**

DIEGO SOUZA: é, sozinho, o ataque do time. Decisivo nas poucas chances que teve. **7,5**

NICOLAS: ajudou com a marcação no lado esquerdo. **6**

ELIAS: a reserva está justificada pela série de erros técnicos. **5**

THIAGO SANTOS: entrou em situação emergencial. Quase não apareceu. **5,5**

LUCAS SILVA: entrou no final. **SEM NOTA**

CAMPAZ: entrou no final. **SEM NOTA**

Sampaio Corrêa

A estratégia mais defensiva irritou a torcida gremista. O lateral-direito **Matheusinho** teve as melhores oportunidades, mas desperdiçou as chances de finalização.

Próximo jogo

Quinta-feira, 23/6 – 21h30min

CSA X GRÊMIO

Rei Pelé – Série B (14ª rodada)

MATEUS BRUXEL

Atacante foi decisivo na vitória sobre o Sampaio Corrêa

DIEGO SOUZA MARCA DOIS, COLOCA O GRÊMIO NO G-4 E PEDE "CARINHO"

Em mais uma atuação sem brilho, o Grêmio precisou do seu homem-gol para vencer o Sampaio Corrêa por 2 a 0. Com dois gols de Diego Souza, um em cada tempo, o time de Roger Machado superou o ambiente de tensão da Arena. A torcida correspondeu ao chamado – mais de 30 mil tricolores encararam a manhã fria de sábado nas arquibancadas –, mas se irritou com os erros em profusão e não poupou as vaias e críticas após a partida. Com os três pontos, o Grêmio fechou a 13ª rodada na quarta posição.

A atuação do Grêmio não foi a única irritação dos torcedores. Com dificuldades de acesso, os gremistas encararam longas filas, que duraram até o intervalo, para entrar na Arena. Bem antes disso, com o estádio vazio, apenas Geromel e Diego Souza foram aplaudidos no anúncio da escalação. O clima de desconfiança vindo das arquibancadas só era amenizado pelo grito mais alto das organizadas, de volta ao setor norte, liberado pela primeira vez nesta Série B.

Ao final da partida, ainda no campo, Diego Souza fez um apelo para que o ambiente deste sábado não se repita nos próximos jogos em casa:

– O torcedor está um pouco impaciente, o contexto geral é triste, mas tem que ter um pouco mais de paciência. Em casa tem que apoiar até o final. Depois pode fazer o que quiser, mas tem que nos jogar para cima. Estamos precisando de carinho, do apoio. Peço de coração.

No vestiário, o discurso foi parecido. O técnico Roger Machado pediu apoio da torcida:

– Por vezes, o torcedor não estará satisfeito com o que verá dentro de campo, mas é o que podemos oferecer no momento. Que venham 50 mil e que nos vaiem. Mas precisamos do abraço do torcedor. Vamos buscar botar o time na Série A.

Bitello

Além da relação com a torcida, Roger também falou sobre situações específicas de jogadores. Questionado a respeito de Bitello, que teve uma queda de rendimento após se destacar no Gauchão, o treinador lembrou que oscilações representam uma fase natural no amadurecimento dos jovens.

– Bitello já não vinha bem. Deu uma quedinha, antes mesmo de usarmos os três zagueiros. É perfeitamente natural essa oscilação. Você passa de expectativa para ter que confirmar o que você provou. É um momento difícil. Todo o jogador de futebol vai se deslumbrar. A diferença é quanto tempo você ficará assim – explicou.

O treinador esclareceu que o comentário não era uma crítica direta a Bitello, e sim uma análise válida para todos os guris que estão no começo de carreira:

– Não é uma questão de deslumbramento ou da vaidade, como algo negativo. A sorte é que temos gente para puxar para a terra novamente, e essa é minha responsabilidade. Mexe no contrato, começa a ver mais dinheiro. Tudo é natural. Não é o caso só do Bitello: é também do Elias, do Gabriel Silva. A gente firma, depois esconde um pouco. Da mesma forma que o torcedor deseja aquele jogador, não o quer mais depois de dois jogos ruins.

O Grêmio se reapresenta hoje e dá início à preparação para a partida contra o CSA, na quinta-feira. Com a ausência certa de Kannemann, que sofreu uma lesão muscular de grau 2 na panturrilha esquerda, e dependendo das reavaliações de Rodrigues e Natã, o esquema com três zagueiros pode ser abolido no jogo de Maceió.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

13ª rodada

TERÇA-FEIRA
Bahia 0x1 Chapecoense

QUINTA-FEIRA
Cruzeiro 2x0 Ponte Preta
Vila Nova 0x0 Operário

SEXTA-FEIRA
Criciúma 0x1 Brusque
CRB 1x1 Ituano

SÁBADO
Grêmio 2x0 Sampaio Corrêa
Novorizontino 1x3 Tombense
Londrina 0x1 Vasco
Náutico 1x1 Sport

ONTEM
Guarani 0x0 CSA

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	31	13	10	1	2	16	5	11	79
Série A	2º) Vasco	27	13	7	6	0	13	5	8	69
Série A	3º) Bahia	25	13	8	1	4	15	7	8	64
Série A	4º) Grêmio	21	13	5	6	2	11	4	7	54
	5º) Sport	20	13	5	5	3	9	6	3	51
	6º) Tombense	19	13	4	7	2	15	13	2	49
	7º) Brusque	16	13	5	1	7	10	13	-3	41
	8º) Operário	16	13	4	4	5	14	12	2	41
	9º) Criciúma	16	13	4	4	5	14	13	1	41
	10º) S. Corrêa	15	13	4	3	6	13	15	-2	38
	11º) Londrina	15	12	4	3	5	12	15	-3	42
	12º) CRB	15	13	4	3	6	9	16	-7	38
	13º) Chapecoense	15	12	3	6	3	9	8	1	42
	14º) Ituano	14	13	3	5	5	13	14	-1	36
	15º) Novorizontino	14	13	3	5	5	11	16	-5	36
	16º) CSA	14	13	2	8	3	8	10	-2	36
Rebaixamento	17º) Náutico	13	13	3	4	6	11	16	-5	33
Rebaixamento	18º) Guarani	13	13	2	7	4	8	13	-5	33
Rebaixamento	19º) Ponte Preta	12	13	3	3	7	8	13	-5	31
Rebaixamento	20º) Vila Nova	11	13	1	8	4	8	13	-5	28

14ª rodada

AMANHÃ
19h – Chapecoense x CRB

QUINTA-FEIRA
21h30min – Ponte Preta x S. Corrêa
21h30min – CSA x **Grêmio**

SEXTA-FEIRA
19h – Londrina x Guarani
19h – Vasco x Operário

SÁBADO
11h – Criciúma x Vila Nova
16h – Bahia x Novorizontino
19h – Sport x Brusque

DOMINGO
11h – Tombense x Náutico

SEM DATA
Ituano x Cruzeiro

Loteca – Concurso 1.003

Jogo 1 – Atlético-MG 2x0 Flamengo
Jogo 2 – Londrina 0x1 Vasco
Jogo 3 – Novorizontino 1x3 Tombense
Jogo 4 – Náutico 1x1 Sport
Jogo 5 – Cuiabá 0x0 Ceará
Jogo 6 – Santos 2x2 Bragantino
Jogo 7 – Guarani 0x0 CSA
Jogo 8 – Corinthians 1x0 Goiás
Jogo 9 – Coritiba 0x1 Athletico-PR
Jogo 10 – Vitória 0x1 Botafogo-SP
Jogo 11 – Atlético-GO 3x1 Juventude
Jogo 12 – Fortaleza 1x0 América
Jogo 13 – Inter 2x3 Botafogo
Jogo 14 – Fluminense 2x0 Avaí

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
15h: Brasileiro sub-20, São Paulo x Atlético-MG
20h: Brasileiro feminino, Atlético-MG x Flamengo

SPORTV 2
9h às 12h44min: Nado artístico, Mundial de Esportes Aquáticos, em Budapeste (Hungria)
12h45min: Natação, Mundial de Esportes Aquáticos
17h45min: Liga Nacional de Futsal, Joinville x ACBF

SPORTV 3
13h: Polo Aquático feminino, Mundial de Esportes Aquáticos, Nova Zelândia x Brasil

ESPN 2
21h: Hóquei no gelo, Stanley Cup, Tampa Bay Lightning x Colorado Avalanche

ESPN 3
21h: Beisebol, MLB, Milwaukee Brewers x St. Louis Cardinals

ESPN 4
19h: Campeonato Argentino, Gimnasia La Plata x Racing

FOX SPORTS 2
21h: Luta livre, WWE Monday Night Raw

SÉRIE C

VOLMER PEREZ, BRASIL-PEL, DIVULGAÇÃO

Centroavante Thiago Santos fez dois gols para o Xavante no Bento Freitas

BRASIL-PEL VENCE E DEIXA A LANTERNA

Depois de cinco jogos sem vencer, o Brasil-Pel conseguiu, no sábado, encerrar a sequência negativa. Com dois gols do centroavante Thiago Santos e um de Paulo Victor, a equipe xavante derrotou o Ferroviário, no Estádio Bento Freitas, em Pelotas, por 3 a 1, pela 11ª rodada da Série C. O gol dos visitantes foi de Fredson.

Com o resultado, o Brasil-Pel chegou a nove pontos e deixou a lanterna da competição. A lanterna ficou para o Atlético-CE, que perdeu para o Botafogo-PB, ontem à tarde, e ficou com os mesmos nove pontos da equipe pelotense, mas atrás no saldo de gols.

Outro gaúcho na disputa da Série C, o São José perdeu para o líder Mirassol por 2 a 1, fora de casa. O Zeca até saiu na frente, com gol de cabeça do zagueiro Jadson, mas Camilo e Osman viraram para a equipe paulista. O placar tirou o time porto-alegrense do G-8, com 16 pontos, na nona posição.

Contudo, o Zequinha pode ser ultrapassado ainda na rodada, justamente pelo outro representante do Estado na competição. O Ypiranga recebe às 20h de hoje, no Colosso da Lagoa, o ABC. Na 10ª colocação, com os mesmos 16 pontos do São José, o Canarinho pode entrar no G-8, a posição que garante vaga na segunda fase, se pontuar em Erechim.

11ª rodada

SÁBADO
Brasil-Pel 3x1 Ferroviário
Confiança 2x3 Campinense
Manaus 1x1 Figueirense
Aparecidense 1x0 Paysandu

ONTEM
Mirassol 2x1 **São José**
Botafogo-PB 2x0 Atlético-CE
Vitória 0x1 Botafogo-SP
Remo 1x2 Altos

HOJE
18h – Floresta x V. Redonda
20h – **Ypiranga** x ABC

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Mirassol	23	11	7	2	2	16	10	6	70
	2º) Paysandu	21	11	6	3	2	20	10	10	64
	3º) ABC	20	10	6	2	2	12	6	6	67
	4º) Botafogo-PB	20	11	6	2	3	12	8	4	61
	5º) Figueirense	18	11	4	6	1	14	10	4	55
	6º) Manaus	17	11	4	5	2	8	7	1	52
	7º) Volta Redonda	16	10	5	1	4	18	11	7	53
	8º) Remo	16	11	5	1	5	17	14	3	49
	9º) São José	16	11	4	4	3	18	13	5	49
	10º) Ypiranga	16	10	4	4	2	12	11	1	53
	11º) Aparecidense	15	11	4	3	4	12	10	2	46
	12º) Botafogo-SP	14	11	4	2	5	13	15	-2	42
	13º) Altos	13	11	4	1	6	13	17	-4	39
	14º) Ferroviário	12	11	4	0	7	9	13	-4	36
	15º) Campinense	12	11	3	3	5	9	13	-4	36
	16º) Vitória	11	11	3	2	6	9	10	-1	33
Rebaixamento	17º) Floresta	10	10	3	1	6	7	15	-8	33
	18º) Confiança	10	11	2	4	5	7	12	-5	30
	19º) Brasil-Pel	9	11	2	3	6	8	17	-9	27
	20º) Atlético-CE	9	11	2	3	6	7	19	-12	27

SÉRIE D

AIMORÉ LEVA A MELHOR EM DUELO GAÚCHO

Os três gaúchos do Grupo 8 da Série D do Brasileiro jogaram no sábado. Às 15h30min, um duelo estadual: o Aimoré venceu o São Luiz por 1 a 0, no Estádio 19 de Outubro, em Ijuí, com gol de David. Com o resultado, o time de São Leopoldo se manteve em quarto, com 17 pontos. A equipe de Ijuí está em quinto, com 13 pontos.

No Centenário, o Caxias ficou no empate sem gols com o Cascavel, e está em terceiro, com 17 pontos. A próxima rodada também terá um duelo entre gaúchos. O time da Serra recebe o São Luiz às 15h de sábado. Às 16h, o Aimoré visita o Cascavel.

10ª rodada

SÁBADO
Juventus-SC 1x0 Marcílio Dias
Caxias 0x0 Cascavel
São Luiz 0x1 **Aimoré**

HOJE
15h – Próspera x Azuriz

DIVISÃO DE ACESSO

ESPORTIVO E LAJEADENSE NA FRENTE

Dois dos mandantes dos jogos de ida das quartas de final da Divisão de Acesso do Campeonato Gaúcho aproveitaram a vantagem de jogar em casa, ontem. O Esportivo, na Montanha dos Vinhedos, saiu na frente na disputa contra o Santa Cruz, em Bento Gonçalves. O gol da vitória por 1 a 0 foi marcado por David Batista, no primeiro tempo.

Em Lajeado, o Lajeadense construiu vantagem maior ao vencer o Glória por 2 a 0. Os gols foram marcados por Ariel, logo no começo da partida, e Dal Pian, no segundo tempo.

Quem deixou de aproveitar o fator local foi o Passo Fundo. No Vermelhão da Serra, não passou do 1 a 1 com o Pelotas. Os donos da casa saíram na frente, no final da etapa inicial, com Diogo Oliveira, mas não conseguiram defender a vantagem. No segundo tempo do jogo, Caíque igualou o placar.

O último confronto das partidas de ida será disputado amanhã, quando o Avenida recebe o Veranópolis, dono da melhor campanha da primeira fase. A partida começa às 20h.

O regulamento da competição não prevê o gol fora de casa como critério de desempate. A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) ainda não definiu a data dos jogos de volta das quartas.

KÉVIN SGANZERLA, DIVULGAÇÃO

Time de Bento Gonçalves venceu em casa

Quartas de final (ida)

ONTEM
Lajeadense 2x0 Glória
Esportivo 1x0 Santa Cruz
Passo Fundo 1x1 Pelotas

AMANHÃ, 20H
Avenida x Veranópolis

FÓRMULA-1

HOLANDÊS VENCE NO CANADÁ E DISPARA NO CAMPEONATO

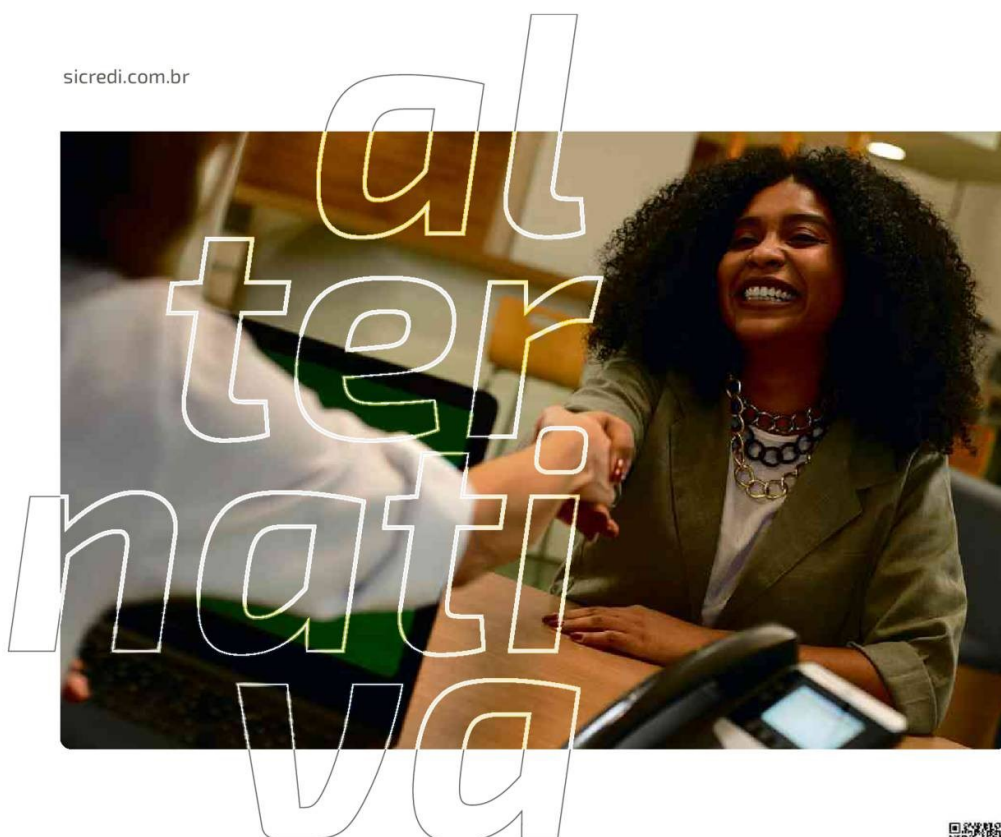
O holandês Max Verstappen (RBR), líder da temporada de Fórmula-1, venceu ontem o GP do Canadá depois de um duelo acirrado com o espanhol Carlos Sainz (Ferrari) e ampliou a sua vantagem na ponta do Mundial de Pilotos.

Sainz, que alternou com Verstappen a liderança da prova e o pressionou até a última volta, teve de se contentar com o segundo lugar, enquanto o britânico Lewis Hamilton (Mercedes) terminou em terceiro.

– Eles foram muito fortes na corrida – reconheceu Verstappen ao seu rival. – Acho que teria preferido atacar, em vez de defender (*a primeira posição*), mas felizmente tudo deu certo.

Verstappen, que conseguiu seu sexto triunfo nas nove primeiras corridas do ano, deu assim um importante passo rumo ao bicampeonato mundial

Atual segundo colocado na classificação do Mundial, o mexicano Sergio Pérez (também da RBR) teve de abandonar logo no início da corrida, e o terceiro colocado na tabela, o monegasco Charles Leclerc (Ferrari), terminou em quinto lugar depois de recuperar posições após largar da última fila, por ter sido penalizado.

O veterano espanhol Fernando Alonso (Alpine), que largou em segundo no grid, terminou em sétimo lugar no Circuito Gilles Villeneuve, em Montreal.

Mundial de Pilotos

Piloto	Pontos
Max Verstappen (RBR)	175 pts
Sérgio Pérez (RBR)	129
Charles LeClerc (Ferrari)	126
George Russell (Mercedes)	111

Mundial de Construtores

Equipe	Pontos
Red Bull	304 pts
Ferrari	228
Mercedes	188

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

VACILO HISTÓRICO

Não pode haver dúvidas sobre o motivo que fez o Inter perder para o Botafogo de virada após vencer por 2 a 0. Foi a bola aérea defensiva, independentemente das inúmeras interferências do VAR. Toma gol pelo alto no varejo e no atacado. Se foi polêmico o gol de Mercado, que seria o da vitória com uma linha traçada esquisita, também na abertura do placar o Botafogo reclamou muito do pênalti com expulsão no primeiro minuto. O fato é que, com 2 a 0 a favor e um jogador a mais desde o início, o adversário só tinha um jeito de tentar algo: erguendo bola para a área.

Assim descontou e, igualmente, empatou. O terceiro veio de uma desconcentração após a anulação do gol de Mercado. Depois de um início avassalador, faltou repertório mais lúcido. A prova foram os 53 cruzamentos para as cercanias de Gatito, sem dúvida o nome do jogo. O Inter abusou de perder gols, sobretudo David. Mano terminou com De Pena e Pedro Henrique nas laterais, tentando a vitória de forma suicida. Não se pode deixar de referir a valentia do Botafogo. E o Inter, de sua parte, não pode deixar esse vacilo gigantesco interferir na sequência que era boa. Mas que foi vacilo, ah, foi. E como.

SACRIFÍCIO – No campo, o problema do Grêmio é que, para se defender bem e não levar gols há seis jogos, foi preciso sacrificar a outra parte. Parece que o time tem medo de arriscar uma troca de passes, e, assim, aumentar a chance de errar, perder a bola e levar gol de contra-ataque. Não há criação. O meio-campo só transpira. Com três zagueiros. A boa notícia é que, mesmo assim, o Grêmio entrou no G-4. Se acrescentar mais qualidade, além de Lucas Leiva, sobe sem sofrer. Talvez dispute título. Do contrário, subirá do mesmo jeito – mas com sustos e sobressaltos.

BRONCA – Bitello acabou levando puxão de orelhas de Roger a partir de uma pergunta na coletiva sobre o jovem volante. Para justificar uma oscilação totalmente comum em um jovem, o técnico deu uma palestra sobre como o sucesso pode subir à cabeça, lembrando até dos seus tempos de jogador com Felipão. Não terminava mais.

Tem cascudo no Grêmio mal há meses. Diogo Barbosa e Thiago Santos, por exemplo, mas os experientes comandam vestiários. Mexer com eles é complicado. Tirá-los do time também. Já os moleques, que estão chegando, aí não tem problema. É assim no Grêmio – e nos outros clubes também. Uma espécie de roteiro a ser cumprido.

SANTO VÍCIO – Onde estão os questionadores da titularidade de Diego Souza aos 37 anos neste Grêmio por não ter fôlego para marcar a saída de bola e acompanhar zagueiro? Oitenta gols. Maior artilheiro azul do século 21. Autor de sete dos 11 gols (mais de 60%) do time na Série B. Cada uma que me aparece. Imagine se Vasco e Sport tivessem se acertado com ele? O Grêmio só voltou atrás e o procurou após encerrar contrato porque ele não se acertou com Vasco e Sport. Pode até ser um "vício" no ataque, com o time jogando só para ele, mas tem outra solução imediata para gols que valham pontos na tabela?

TORCIDA – A novidade do Grêmio contra o Sampaio Corrêa foram os mais de 30 mil torcedores. Houve uma ou outra impaciência, o que é normal, mas o comportamento foi exemplar. Tanta gente para ver esse futebol limitado do Grêmio merece aplauso. Não entendi Diego Souza e Roger pedindo apoio. Mais do que no sábado, de um torcedor machucado após um 2021 inteiro de Z-4 e um 2022, até então, fora do G-4 na Segundona? Desta vez o torcedor gremista fez a sua parte.

Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

HORA DE CRUZAR O MAMPITUBA

VALERIA POSSAMAI
valria.possamia@rdgaucha.com.br

De Tenente Portela para o Brasil. O Flamengo de São Pedro está nas oitavas de final do Brasileirão feminino A3 ao eliminar o Juventude com duas vitórias. A confirmação da vaga ocorreu na tarde de ontem, no CTF Futebol com Vida, em Três Passos, com uma goleada por 3 a 0.

Com os gols marcados por Luaninha, Nati e Renata, as Gurias do Yucumã, como ficaram conhecidas, fecharam a classificação após terem vencido na ida, em Flores da Cunha, por 2 a 1, de virada.

O projeto, que ainda vai se estruturando, com poucos recursos financeiros e uma rotina de luta, com atletas trabalhando e treinando uma vez na semana, vai representar o futebol feminino do interior do Rio Grande do Sul em sua primeira competição nacional. Será a primeira vez que o time jogará fora do Rio Grande do Sul.

O Juventude pressionou no começo da partida, mas logo se viu em desvantagem Aos 4 minutos, Luaninha cobrou o pênalti para abrir o marcador. Ainda no primeiro tempo, Nati, após chute forte e preciso, venceu a goleira Lívia.

Adversário

No segundo tempo, veio o terceiro gol. Administrando o resultado, o Flamengo passou a ser estratégico. Aos 39 minutos, no lançamento nas costas da defesa, Renata se antecipou à defesa da goleira Lívia e conseguiu cabecear. A bola morreu no fundo das redes para carimbar o passaporte às oitavas de final.

Com a vaga garantida, o Flamengo vai enfrentar na próxima fase o Ipatinga, em Minas Gerais, que eliminou o Criciúma. Os jogos da fase de oitavas estão agendados para 2 de julho, ida, e a volta em 9 de julho.

Com o critério estabelecido em regulamento pela CBF, o time gaúcho vai definir a vaga às quartas de final em casa pelo posicionamento da Federação Gaúcha de Futebol em terceiro lugar no ranking nacional.

ANDRÉ ÁVILA

Depois de eliminar o Juventude, o Flamengo de São Pedro enfrentará o Ipatinga

INTER EMPATA E PERDE A LIDERANÇA NO FEMININO

As Gurias Coloradas empataram, no sábado, em 1 a 1 com o Corinthians, pelo Brasileirão feminino e deixaram a ponta da tabela. Millene Fernandes abriu o placar no Parque São Jorge, em São Paulo, mas, na sequência, Jheniffer empatou. Essa foi a primeira vez desde a abertura do departamento de futebol feminino que o clube pontua diante da equipe corintiana.

O resultado, combinado com a vitória do Palmeiras por 7 a 1 sobre o Cresspom, ontem, tirou a liderança do Inter. Com 30 pontos, a equipe está na segunda colocação, a um ponto do Palmeiras.

GRÊMIO SEGUE NA LUTA POR VAGA NAS QUARTAS DE FINAL

Depois de conquistar apenas um ponto nas últimas três rodadas, as Gurias Gremistas voltaram a vencer no Brasileirão feminino. Em casa, no CT Helio Dourado, em Eldorado do Sul, as comandadas por Patrícia Gusmão venceram, de virada, o Avaí Kindermann por 2 a 1, sábado. O time de Santa Catarina abriu o placar aos 9 minutos, mas o Grêmio virou com Karla Alves, aos 32 do primeiro tempo, e com um gol contra do Avaí, aos 13 do segundo. Na 11ª posição, o Grêmio está a um ponto do G-8.

Esta foi a última rodada antes da pausa para a data-Fifa e a Copa América feminina. O campeonato voltará em 3 de agosto.

OURO NA AREIA DE ROMA

Após um hiato de sete anos, o Brasil voltou a conquistar o título mundial no vôlei de praia feminino, graças a Duda e Ana Patrícia. A dupla brasileira derrotou, ontem, as canadenses Bokovec e Brandie por 2 a 0, com parciais de 21/17 e 21/19, em jogo disputado em Roma, na Itália.

A última vez que o Brasil havia sido campeão foi em 2015, com Agatha e Bárbara, na Holanda. As duas já foram bicampeãs mundiais sub-21 e conquistaram os Jogos Olímpicos da Juventude.

ALFREDO FALCONE, DIA ESPORTIVO, ESTADÃO CONTEÚDO

Duda e Ana Patrícia encerraram uma seca de títulos brasileiros

Elas também renovam a expectativa brasileira, principalmente depois de o país ficar sem medalha pela primeira vez em uma Olimpíada, durante a disputa em Tóquio, no ano passado.

– Sempre quis esse título, assim como quero o da Olimpíada. É a coroação de todo o trabalho que vem sendo feito, a história nossa e o caminho que percorremos – relatou Ana Patrícia.

A dupla masculina não teve a mesma sorte. Vitor Felipe e Renato não estavam em um grande dia e acabaram sendo derrotados na final pelos noruegueses Mol e Sorum, que já haviam conquistado a medalha de ouro nas últimas Olimpíadas.

Contra os grandalhões noruegueses, os brasileiros sofreram com o bloqueio e não conseguiram esboçar reação contra a dupla rival. A vitória dos europeus foi por 2 a 0 (21/15 e 21/16).

O Brasil também ficou com a medalha de bronze no Mundial, com a dupla formada por André e George, que venceram os americanos Schalk e Bunner por 2 a 1 (15/21, 21/17 e 15/11).

FERENC ISZA, AFP

Nicholas (E) conquistou a medalha de prata

NICHOLAS SANTOS VAI AO PÓDIO EM BUDAPESTE

O Brasil conquistou no domingo sua segunda medalha no Mundial de Esportes Aquáticos, disputado em Budapeste, na Hungria. Após o bronze de Guilherme Costa nos 400m livre, no sábado, desta vez o show foi do veterano Nicholas Santos, de 42 anos, que ficou com a medalha de prata nos 50m borboleta.

Em sua 17ª participação em Mundiais, o nadador brasileiro fez a distância em 22s78, ficando atrás apenas de Caeleb Dressel, dos Estados Unidos, que faturou o ouro com 22s57.

Esta foi a quarta vez que Nicholas subiu ao pódio em Mundiais: ele foi prata em Kazan 2015, repetiu a cor da medalha em Budapeste 2017 e foi bronze em Gwangju 2019, sempre nos 50m borboleta (prova não olímpica). Ele também já brilhou nos Mundiais de piscina curta (de 25m) com quatro pódios, sendo uma prata em 2014 e três ouros em 2012, 2018 e 2021.

Viviane

Na tarde de hoje, a gaúcha Viviane Junglbut e Beatriz Dizotti disputam a final dos 1.500 livre. Será a primeira vez que o Brasil terá duas finalistas em uma prova do Mundial.

BIA HADDAD VOLTA A SER CAMPEÃ

Beatriz Haddad Maia não esperava um começo tão bom na temporada de grama. No domingo, ela fechou sua segunda semana com títulos. Foi campeã em Nothingham e ontem conquistou o WTA 250 de Birmingham, com abandono da chinesa Shuai Zhang na final.

No caminho para os dois títulos, Bia Haddad venceu a grega Maria Sakkari, em Nottingham, e as campeãs de Grand Slam Petra Kvitova e Simona Halep, em Birmingham. Os resultados expressivos a colocarão no Top 30 da WTA - será a 29ª do mundo.

Antes de Wimbledon, a brasileira disputará o WTA 500 de Eastbourne, também na Inglaterra. Este será o último torneio da tenista antes do Grand Slam londrino. Bia será a cabeça de chave 15 e estreará contra a estoniana Kaia Kanepi, 41ª do mundo.

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

BADERNA E VEXAME

Era para ser uma noite de festa e consagração dos colorados. Mais de 26 mil pessoas torcendo pelo Inter. Em dois minutos, um pênalti a favor do Colorado, um gol, tudo isso somado à expulsão do zagueiro Philipe Sampaio. Pouco depois, mais um belo gol, desta vez num grande chute de Bustos. Com 2 a 0 tão cedo, um jogador a mais, imaginei que seria uma goleada.

Me enganei. Estava por vir um vexame. Aquele Inter que o Potter diz que entrega jogos para adversários menores se fez presente de uma forma vergonhosa. Foi um espetáculo deprimente, com o gol da vitória do Botafogo aos 55 minutos do segundo tempo. Nada poderia ser mais cruel para os corações colorados.

DEPRIMENTE – Mas o espetáculo de domingo no Beira-Rio teve mais nuances negativas. O jogo teve 25 minutos de tempo de recuperação. Dez no primeiro tempo, mais 15 no segundo. Tudo por empurrões, reclamações, troca de agressões, pontapés. E ainda um árbitro Fifa da pior qualidade. Sávio Pereira Sampaio foi omisso, deixou jogadores reclamarem com veemência e muita falta de educação dos dois times. Saí do estádio deprimido, por entender que nem na várzea se vê tanta coisa ruim. Que decepção para os torcedores do Inter. A chance de grudar na liderança foi perdida.

ENFIM, O G-4 – Sem muito mérito, o Grêmio chegou ao G-4. Nada que garanta uma situação definitiva. O time joga pouco, tem dificuldade em todos os jogos, não consegue satisfazer sua torcida. Mesmo que tenha ganho do Sampaio Corrêa, não se vê torcedor otimista com a situação do time. Diego Souza continua sendo a única opção ofensiva. Ou ele faz os gols, ou não acontecem as vitórias.

A situação gremista constrange dentro e fora do campo. Até mesmo o acesso dos torcedores na Arena tem sido muito ruim. E olha que já foi bom, que já teve jogos com muito mais gente, com complexidade muito maior para atender a todos, e funcionou muito bem. Nos dias de hoje, parece que nada funciona. O clube vive um momento terrível. Menos mal que os adversários são ridículos. São clubes pobres que não contratam jogadores de qualidade, muito menos formam craques e que jogam com a mais absoluta mediocridade.

O que o torcedor vê hoje é um time sem qualidade, um clube atrapalhado, cheio de erros e sem apontar soluções que podem viabilizar o retorno das potencialidades do grande clube. Mas, enfim, muito mais por demérito dos concorrentes, o Grêmio está no G-4. Esse é o objetivo.

OUTUBRO – Roger Machado disse, na sua entrevista coletiva, que a classificação não chegará antes de outubro. Pode parecer o óbvio, mas tem muito a ver com a qualidade do time e do seu treinador. Roger arrumou a equipe defensivamente. São seis jogos sem levar gol e somente quatro gols vazados em 13 jogos. Mas daí para a frente é um deserto.

O time não arma jogadas no meio-campo, o ataque não recebe lançamentos com vantagem sobre o adversário. O Grêmio tem sua sobrevivência ofensiva através dos gols de Diego Souza. Claro que os limites do time são muito grandes, mas Roger precisa ir adiante. Só defender bem não é suficiente para entregar tranquilidade ao torcedor.

Um mínimo que seja, alguma coisa que possa servir de contribuição ao time. Essa é uma tarefa que pertence ao treinador. Por mais que se possa criticar o valor técnico dos jogadores do Grêmio, eles são melhores do que os adversários desta Série B. Se isso acontecer, veremos o Grêmio encaminhado ao seu objetivo já em setembro, o mês da Semana Farroupilha.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Campeonato em Três Tempos

A edição de número 797 da Revista do Globo, correspondente à quinzena de 24 de junho a 7 de julho de 1961, publicou, na página 46, uma breve reportagem sobre um programa que, então, era sucesso absoluto do humorismo radiofônico. O texto dizia:

A Rádio Gaúcha tem em suas apresentações um programa que há anos vem sendo não só o de maior audiência, como o mais popular em todo o sul do Brasil. Os personagens do programa são discutidos pelos ouvintes, os ditos e motes lançados tornam-se palavreados do dia-a-dia dos fãs, que são quase que a população inteira do nosso Estado.

Campeonato em Três Tempos é que consegue esse milagre em nosso rádio. Produzido por Carlos Nobre, considerado pela crítica e pelo público como o "melhor humorista do broadcasting sulino", é interpretado pelo também "melhor time de comediantes" da radiofonia gaúcha.

Carlos Nobre nessa sua produção explora aquela paixão inata em todo o brasileiro: o futebol. Glosa as situações criadas pelos participantes da Divisão de Honra, da Federação Rio-Grandense de Futebol, em suas atuações durante o campeonato. Cada time tem o seu representante, com as suas características especiais, inerentes a cada clube: O Aimoré (Renato Pereira) é um indígena; o Floriano (Ivan Castro), um alemão aportuguesado; o Guarani de Bagé (Dimas Costa) representa um gauchão característico da fronteira; o Pelotas (Ismael Fabião), um grã-fino "gente de bem", e assim por diante. Os outros representantes são: Grêmio (Carlos Nobre); Internacional (Fábio Silveira); Cruzeiro (Fortunato Ferreira); São José (Eleu Salvador); Flamengo de Caxias (Walter Ferreira); Juventude, também da terra do vinho (César Celente); Rio-Grandense, de Rio Grande (Domingos Terra), e Farroupilha, de Pelotas (Pepê Hornes). A disputadíssima "Miss Copa" é Leonor de Souza; o animador José D'Elia; o "chefe de transmissões da PRK-Valo" é Fortunato Ferreira; o "entrevistador" é Walter Ferreira, que também dirige o programa.

Campeonato em Três Tempos tinha suas audições todas as terças-feiras, às 21h35min, num oferecimento dos Produtos Ipiranga S/A.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

Campeonato em Três Tempos: em pé (E para D): Pepê Hornes (Farroupilha), Fábio Silveira (Internacional), Leonor de Souza (Miss Copa), Carlos Nobre (Grêmio), José D'Elia (animador), Ismael Fabião (Pelotas). Agachados: Eleu Salvador (São José) e Fortunato Ferreira (Cruzeiro).

Campeonato em Três Tempos: em pé (E para D): César Celente (Juventude), Ivan Castro (Floriano), Leonor de Souza (Miss Copa), Walter Ferreira (Flamengo), Domingos Terra (Rio-Grandense). Agachados: Sanches Netto (Aimoré), substituindo Renato Pereira, e Dimas Costa (Guarani).

> *A representatividade é o caminho de naturalizar o que a sociedade não deveria estranhar.*

MAJU DE ARAÚJO, modelo, cujo nascimento completa 20 anos. Foi a primeira brasileira com Síndrome de Down a desfilar na semana de moda de Milão.

Hoje na história

- Nasce, em 1967, a atriz e produtora Nicole Kidman, que esteve em filmes como *Reencontrando a Felicidade*.
- Morre, 1988, a cantora carioca Aracy de Almeida.

Eu soube amar

LORENA FONTOURA

Acreditei em você
Entreguei o que mais puro
Existia em mim
Meu amor inocente.
Confiei a você
Os mais belos anos da minha vida
Dedicando-lhe amor
Carinho, amizade e meu corpo.
Você traiu e iludiu
Desprezou meus sentimentos
Recusou meu carinho
Desdenhou meu amor.
Não fiquei triste
Eu amei
Sei amar
A entrega foi verdadeira.
Saí leve e segui minha caminhada
Sem bagagem pesada.
Não fui amada, mas amei
Perdeu aquele que não soube amar.

PIADA

– Qual é o queijo que mais sofre?
– O queijo ralado!

HOJE É

Dia Mundial do Refugiado,
Dia Nacional do Vigilante,
Dia do Advogado Trabalhista

SANTA DO DIA

Nossa Senhora da Consolata

Há 30 anos

Sábado, 20 de junho de 1992

O bloqueio de cruzados novos que estavam em cadernetas de poupança e outras formas de aplicação financeira, no início do governo Collor, não afetou PC Farias. A declaração de renda do empresário mostra isso. Denúncias contra PC estão sendo apuradas em CPI.

ZERO HORA

Bloqueio de cruzados não atingiu PC Farias

Governo indeciso sobre recurso na Justiça

Há 40 anos

Domingo, 20 de junho de 1982

Os moradores dos bairros muçulmanos de Beirute, no Líbano, organizam uma fuga do território. Ocupada por Israel, a cidade está na iminência de um ataque às áreas habitadas pelo grupo – em sua maioria, de origem palestina. O fluxo era no sentido dos bairros cristãos.

O TIME É O MESMO. ISIDORO NO BANCO

Israel aperta o cerco sobre os palestinos

FUGA EM MASSA DE BEIRUTE

zero hora

Há 50 anos

Terça-feira, 20 de junho de 1972

Doze deputados gaúchos da Arena apresentaram ontem emenda à constituição estabelecendo aposentadoria para o governador do Estado. Segundo a emenda, quem tiver exercido, em caráter permanente, o cargo terá direito a um subsídio mensal vitalício.

ESPIONAGEM ELEITORAL NOS ESTADOS UNIDOS

Governador poderá ter aposentadoria

Reportagem de ZH debatida por deputados

zero hora

Obras vão modificar o trânsito

Violaram túmulo de funcionário

SOL DEPOIS DE QUASE 20 DIAS

DELEGADO DENUNCIA CASO DE RACISMO

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

SEGUNDA-FEIRA DE FRIO E SOL

Por influência de uma massa de ar seco e de origem polar, o tempo fica firme e as temperaturas seguem baixas nesta segunda-feira. Há condições para geada na Campanha e na serra gaúcha. Ao longo do dia, o sol deve predominar em todo o Estado. São José dos Ausentes, na Serra, registra a mínima do RS: 0ºC. Já a máxima, que não passa dos 24ºC, está prevista para Novo Tiradentes, no norte gaúcho.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens 7º	0%
Tarde	Poucas nuvens 19º	0%
Noite	Poucas nuvens 17º	0%

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

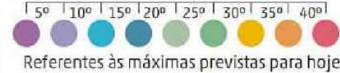
Dia	Tempo	Probabilidade	Mín/Máx
Terça	Chuvoso	90%	11º/18º
Quarta	Chuvoso	90%	15º/20º
Quinta	Chuvoso	90%	14º/18º

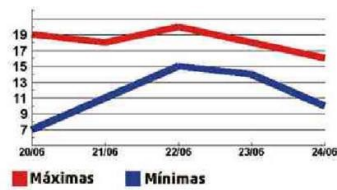
Luas

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
14/06	21/06	28/06	06/07

Faixas de temperatura (ºC)

5º | 10º | 15º | 20º | 25º | 30º | 35º | 40º

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

	20/06	21/06	22/06	23/06	24/06
Máximas	19	18	19	18	16
Mínimas	7	11	15	14	10

Nascente 07h20min

Poente 17h32min

São Miguel do Oeste 7º/19º (0%) · Chapecó 7º/19º · Caçador 6º/18º · Joinville 10º/20º (0%) · Blumenau 11º/21º · Brusque 10º/21º · Santa Rosa 7º/22º · Iraí 6º/21º · Erechim 6º/17º · Lages 6º/18º · Florianópolis 12º/21º · Santo Ângelo 5º/21º (0%) · Passo Fundo 7º/18º · Lagoa Vermelha 6º/17º · Vacaria 4º/17º · São Joaquim 0º/15º (0%) · São Borja 6º/22º · Cruz Alta 6º/18º (0%) · Caxias do Sul 6º/18º (0%) · Bom Jesus 3º/16º · Criciúma 9º/22º · 15ºC 1,1m · Itaqui 5º/20º · Santiago 3º/16º · Santa Maria 5º/19º · Santa Cruz do Sul 6º/19º · Canela 4º/18º · Torres 8º/18º · Uruguaiana 5º/20º (0%) · Alegrete 4º/20º · Cachoeira do Sul 6º/19º (0%) · Porto Alegre 7º/19º · Tramandaí 8º/19º · Quaraí 4º/19º (0%) · Caçapava do Sul 1º/16º (0%) · Camaquã 7º/19º · Oceano Atlântico · Santana do Livramento 3º/19º · Canguçu 3º/13º · Bagé 3º/18º (0%) · Pelotas 4º/17º · 12ºC 0,4m · Jaguarão 5º/16º · Rio Grande 7º/16º · Santa Vitória do Palmar 4º/15º · Chuí 4º/15º · 100km

GZH Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130 · 100 · 70 · 50 · 30 · 15 · 5 · 0

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	23º/27º
Belém	23º/31º
Belo Horizonte	14º/22º
Brasília	14º/28º
Campo Grande	14º/28º
Cuiabá	18º/33º
Curitiba	9º/18º
Recife	22º/28º
Fortaleza	23º/32º
Goiânia	17º/32º
João Pessoa	23º/29º
Maceió	22º/26º
Manaus	23º/33º
Natal	23º/29º
Teresina	21º/32º
Vitória	19º/24º
Rio de Janeiro	15º/24º
Salvador	22º/27º
São Luís	24º/29º
São Paulo	13º/20º

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	13º/23º	-1
Berlim	12º/35º	+5
Buenos Aires	6º/16º	0
Caracas	20º/30º	-1
Chicago	13º/25º	-2
Lisboa	15º/27º	+4
Londres	9º/20º	+4
Los Angeles	16º/23º	-4
Madri	13º/27º	+5
Miami	25º/33º	-1
Montevidéu	5º/15º	0
Moscou	11º/24º	+6
Nova York	15º/22º	-1
Paris	13º/28º	+5
Pequim	23º/36º	+11
Roma	17º/25º	+5
Santiago	13º/16º	-1
Tóquio	18º/27º	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

A Caixa não realizou o sorteio da Quina em razão das vendas exclusivas para o concurso especial de São João.

RESULTADOS DE SÁBADO

MEGA SENA — Concurso 2.492

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	65	71.634,15
Quatro	6.645	1.001,01

*R$ 58.926.651,64 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 30 - 31 - 33 - 42 - 52

LOTOFÁCIL — Concurso 2.550

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	3*	1.450.951,44
14	433	1.390,98
13	15.580	25,00
12	175.272	10,00
11	927.859	5,00

*BA, PA, SP

Os números extraoficiais

01 - 02 - 06 - 07 - 09 - 10 - 12 - 13 - 17 - 18 - 20 - 21 - 23 - 24 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 618

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	1*	591.956,35
Seis	58	1.668,33
Cinco	2.422	20,00
Quatro	28.434	4,00

*SP

Os números extraoficiais

03 - 05 - 13 - 15 - 17 - 18 - 24

Mês da Sorte

JUNHO

DUPLA SENA — Concurso 2.380

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	44	2.874,64
Quatro	1.711	84,48
Três	29.420	2,45

*R$ 6.998.495,84 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 11 - 15 - 26 - 33 - 46

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	37	3.076,64
Quatro	1.479	97,73
Três	27.457	2,63

Os números extraoficiais

04 - 07 - 22 - 30 - 43 - 49

TIMEMANIA — Concurso 1.797

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	7	69.880,01
Cinco	450	1.552,88
Quatro	9.320	9,00
Três	95.855	3,00

*R$ 34.286.532,87 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 08 - 18 - 51 - 63 - 73 - 76

Time do coração

PONTE PRETA / SP

FEDERAL — Concurso 5.673

Prêmio	Número
1º prêmio	37.325
2º prêmio	62.360
3º prêmio	63.706
4º prêmio	65.266
5º prêmio	73.892

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Conclua o que estiver em andamento. Você precisa chegar ao futuro carregando um mínimo de bagagem. Assim, aproveitará e se engajará em todas as novidades que o futuro lhe reserva. Sem malas, sem memórias.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Há coisas que precisam acontecer; algumas você espera e deseja e, também, outras são inesperadas. Enquanto isso, sua alma precisa, também, se dedicar a colocar a vida em ordem e resolver perrengues.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Pode uma aventura ser segura? Ou se você prezar pela segurança toda aventura teria de ser banida? É em torno do equilíbrio, entre viver em segurança e continuar se aventurando, que sua alma precisa resolver os dilemas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
O tempo, definitivamente, não espera por ninguém. Portanto, você precisa assumir uma postura que dê conta de tudo o que acontece. Ou você deixa a vida seguir seu curso, ou você toma a iniciativa de fazer acontecer.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Agora é o momento em que sua alma precisa refletir sobre o quanto deixou de fazer, mas não para azedar o coração, e sim para não perder tanto tempo se encantando com caminhos que não estão ao alcance.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Onde houver pessoas haverá confusão. Apesar de tudo, as pessoas continuam tendo vida própria, elaborando suas próprias opiniões e argumentos a respeito do que acontece, não sendo previsíveis nesse sentido.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Apesar de todos os pesares, demoras e contratempos, você verá avanço nas questões de seu interesse. Evidentemente, esse avanço é menos um produto do acaso e muito mais o resultado do quanto você está se esforçando.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Nessa altura do campeonato, seria melhor desistir de tudo que anda roubando tempo e que não produz resultados motivadores. Com você se renovando, a vida também oferecerá oportunidades diferentes.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Nunca espere obter o mesmo resultado tomando as mesmas atitudes que em outros tempos garantiram sucesso. A vida se renova. É muito importante que você mude.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Quem é a favor e quem é contra seus planos? É muito importante você ter clareza disso. Neste momento, sua alma precisa saber com quem contar e com que lutar para não se atrapalhar.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Há um ritmo a ser sustentado diariamente que, apesar de não ser uma brincadeira fácil de suportar, ainda assim demonstra, através dos resultados, ser essencial. Nem tudo há de ser prazeroso.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Brinque com a realidade e tudo será mais criativo e alegre do que se você transitar por aí com o coração amargurado por abdicar de seus desejos para cumprir obrigações. As obrigações não hão de amargurar você.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de ontem

	P			H		M			P
	A	R	R	E	F	E	C	E	R
	R	E	U	N	I	D	A		E
	T	A	B	A		I	S	C	A
	O		E		O	C	O		D
C	H	A	M	A	R	I	S	C	O
	U	L			R	N		SU	L
	M	I	N	G	U	A	N	T	E
	A		A			P	A	E	S
A	N	O	N	O	V	O		A	C
	I	M	O		A	P	A	R	E
	Z		T	E	R	U	Z		N
	A	B	U		E	L		NE	T
	D	E	B	U	T	A	N	T	E
H	O	N	O	R	A	R	I	O	S

Soluções

HORIZONTAIS: 1. PIPOCAR, **2.** LATERAL, **3.** LC, MARISA, **4.** AUTORIA, **5.** STENIO, RO, **6.** TALHO, SER, **7.** INHA, DAMA, **8.** FEA, MONET, **9.** IO, CALADO, **10.** COLORIR, **11.** ABALAR, OI, **12.** ROLAGEM, **13.** MARASMO.

VERTICAIS: 1. PLASTIFICAR, **2.** CUTANEO, BOM, **3.** IL, TELHA, CALA, **4.** PAMONHA, COLAR, **5.** OTARIO, MALAGA, **6.** CERIO, DOLORES, **7.** ARIA, SANAR, MM, **8.** RAS, REMEDIO, **9.** LABORATORIO.

HORIZONTAIS

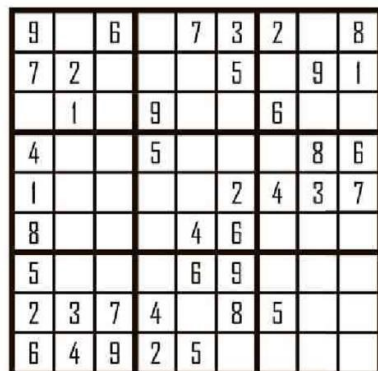
1. (Pop.) Acovardar-se
2. Que não vem por linha principal
3. As iniciais do renomado arquiteto Costa / A cantora e compositora carioca Monte
4. O que motive a ocorrência de algo
5. O nome do ator capixaba Garcia, do cinema, teatro e TV / O erre grego
6. Corte / Ter existência real
7. Sufixo diminutivo feminino / Nobre senhora
8. Faculdade de Engenharia de Alimentos / Um mestre do impressionismo francês
9. Igreja Ortodoxa / Quieto
10. Tingir de cores
11. Tirar a solidez / Interjeição usada como saudação
12. Prolongamento de prazo
13. Apatia profunda

VERTICAIS

1. Dar forma a
2. Da pele / Perfeito
3. Sufixo da Israel, nos endereços da internet / Material para cobertura de construções / Outro nome do copo-de-leite
4. Comida de milho verde envolta em sua própria palha / Ornato para o pescoço
5. Imbecil / A cidade natal do pintor espanhol Pablo Picasso
6. O Ce dos químicos / O nome artístico da cantora e compositora carioca Duran (1930-1959), de "Por Causa de Você"
7. Melodia / Remediar / Abreviatura de milímetro
8. O meio da... frase / Elimina o mal
9. O... estúdio do químico

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

9		6		7	3	2		8
7	2				5		9	1
	1		9			6		
4			5				8	6
1					2	4	3	7
8				4	6			
5				6	9			
2	3	7	4		8	5		
6	4	9	2	5				

Solução de ontem

1	7	5	2	6	8	9	3	4
2	6	3	7	9	4	1	5	8
8	9	4	5	1	3	7	2	6
3	4	8	1	7	6	5	9	2
6	2	7	8	5	9	4	1	3
9	5	1	3	4	2	8	6	7
4	3	2	9	8	5	6	7	1
5	1	6	4	2	7	3	8	9
7	8	9	6	3	1	2	4	5

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Reféns do petróleo

Aos nove anos, minha mãe me recomendou:

- Use sempre gasolina aditivada.

Naquela época, pilotava apenas a minha coleção de miniaturas, mas guardei o conselho como um mandamento irrevogável. Representava uma ordem superior e moral.

Quando assumi o volante, jamais admitia a natureza de outro combustível. Pensar em pôr gasolina normal era como trair a minha mãe, adulterar a bomba de sua sabedoria.

Óbvio que eu descobri que seu conselho resultou da força noticiosa e datada de um momento, não era uma verdade absoluta, e que tampouco ela mesma colocava gasolina aditivada em seu carro.

Mas agora o seu pedido acabou de ser sumariamente extinto. Nem como piada tem validade.

Com o aumento da Petrobras de 5,18% na gasolina e de 14,25% no diesel, devo retornar às fantasias de minha coleção de miniaturas.

Desde sábado, o litro da gasolina subiu nas refinarias de R$ 3,86 para R$ 4,06. Com o diesel, o preço por litro teve a alta de R$ 4,91 para R$ 5,61. As tarifas que serão aplicadas nos postos, com a nova indexação, ainda são incertas.

Jamais direi a algum frentista para completar. É uma quimera inalcançável. Nem acredito que um dia já falei sem medo do futuro: "encha o tanque".

O Brasil pode contar com um preço menor do que a média mundial (com régua acima pela Guerra da Ucrânia), mas temos peculiaridades infelizes que agigantam a influência da elevação dos preços em nossa rotina.

Somos reféns do petróleo para qualquer consumo ou deslocamento. Colocamos todos os ovos numa única cesta quebrada.

> Somos reféns do petróleo para qualquer consumo ou deslocamento. Colocamos todos os ovos numa única cesta quebrada

Em capitais como Porto Alegre, não existem linhas de metrô interligando os bairros. Nosso sistema ferroviário é objeto de exposição de museu. Dependemos do transporte público absolutamente endividado depois da pandemia. Motoristas de Uber e de táxis não têm como fazer mágica para não repassar o acréscimo e onerar clientes. Não há para onde correr. Inclusive para sair do país, as passagens ficarão mais caras (o que parecia impossível).

Teremos reflexos diretos na inflação e no custo de vida, porque 75% das mercadorias em nosso território têm seu escoamento feito pela malha rodoviária. Não há como comprar sequer um sabonete sem os caminhoneiros, que já ameaçam retomar as paralisações – o fantasma da greve de abastecimento de nove dias no governo Temer, em 2018, volta a nos assombrar.

Não me darei ao luxo de abobrinhas. Até a abobrinha, que gosto tanto refogada, já teve um aumento de 102% de 2021 a 2022, e certamente quebrará seu recorde.

Refogar é nostalgia. Estaremos afogados na remarcação de preços, sem capacidade de escolha. Para quem está se afogando, jacaré é tronco.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

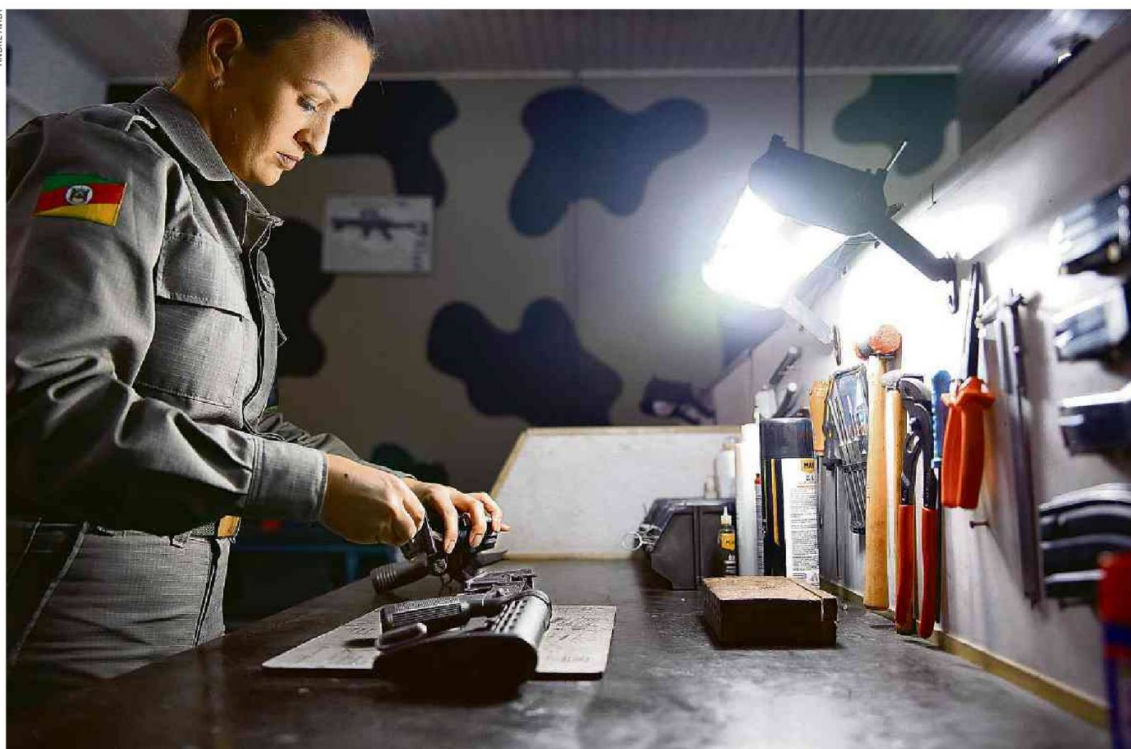
TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Tudo é questão de despertar sua alma."* **Gabriel García Márquez,** escritor colombiano (1927-2014)

A MULHER DAS ARMAS

Pela primeira vez, a Brigada Militar tem uma armeira. Quem conquistou o cargo foi a soldado Caroline Chagas Jobim *(foto)*, que, aos 28 anos, monta, desmonta e elabora pareceres sobre armamentos do Centro de Material Bélico, em Porto Alegre. | 22

ANDRÉ ÁVILA

CULTURA

CASA NOTURNA GANHA HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Livro do desenhista Thiago Krening homenageia Boate do DCE, frequentada por estudantes em Santa Maria.

| Segundo Caderno

EXPERIÊNCIAS NO METAVERSO

Tecnologia que permite interação de forma virtual tem sido usada em instituições de Ensino Superior do Estado. Na Universidade de Passo Fundo *(foto)*, estudantes têm auxílio de um jogo para soluções na área da saúde. | 16 e 17

DIOGO ZANATTA, ESPECIAL

LUTO

DESPEDIDA AO EX-DEPUTADO FEDERAL NELSON PROENÇA

Político de 71 anos, que ocupou cargos públicos no governo do RS, morreu por complicações de covid-19, em São Paulo.

| 23

CASO MIRELLA

INVESTIGAÇÃO DEVE SER CONCLUÍDA NESTA SEMANA

Mãe e padrasto da criança de três anos que chegou morta a UBS de Alvorada seguem presos e conselheiro tutelar foi afastado.

| 19

"O Brasil terá oportunidades com essa crise, mas nem só de aspectos econômicos vivemos."

Leia o artigo de **Michel Gralha**, na página **21**

Sempre teremos a Boate do DCE

Thiago Krening homenageia lendária casa noturna de Santa Maria em história em quadrinhos

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Um Lugar do Caralho é uma história em quadrinhos de contrastes surpreendentes. Se o título sugere personagens que sejam loucos e superchapados, como cantava Júpiter Maçã (1968-2015) na canção homônima citada no título, o roteirista e desenhista gaúcho Thiago Krening nos apresenta tipos fofos à la *Turma da Mônica Jovem* que no máximo bebem cerveja – barata, fazendo jus à letra – e fumam cigarro enquanto frequentam a Boate do DCE. Não há drogas mais pesadas, nem mesmo cenas de sexo na trama sobre quatro jovens amigos – Daniel, Carlo, Micaela (a Mica) e Lia – que saíam às sextas-feiras para se escabelarem ao som de Raul Seixas, Janis Joplin, Os Replicantes, Ramones, Beatles, Titãs, The Doors, Bidê ou Balde, Pink Floyd e Graforreia Xilarmônica, entre tantos nomes clássicos do rock em inglês, em português e em porto-alegrês que embalavam a casa noturna localizada no subsolo da Casa do Estudante da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O segundo contraste é antecipado no prefácio assinado por Fabiano Denardin, conhecido no mercado por editar HQs como *Sandman*, *Hellblazer e Escalpo*... De 2015 a 2020, foi sócio de Iriz Medeiros na galeria hipotética (em minúsculas mesmo), espaço em Porto Alegre dedicado às artes gráficas. Com *Um Lugar do Caralho*, Denardin e Medeiros abrem a editora hipotética. Na apresentação, ele escreve: "Sem a obrigação de um espaço físico, a editora hipotética pode se permitir existir no tempo que for necessário, sem a pressão de ter muitos lançamentos, podendo focar em um projeto por vez enquanto encontra o próprio caminho, fugindo do pensamento exclusivamente comercial e indo contra essa velocidade que nos consome enquanto devora tudo ao redor".

Tudo a ver com o trabalho de Krening. Em contraposição à agitação costumeiramente associada à vida universitária e ao que se poderia esperar de uma narrativa que tem como cenário principal uma boate, o autor não tem pressa para contar sua história. O ritmo compassado possibilita prestar atenção à trilha sonora das cenas (versos de canções são tanto adereços visuais quanto comentários sobre o clima emocional) e se sentir tentado nas paradas estratégicas do elenco para um xis bacon. Por não pisar no acelerador, Krening corre um risco: o de parecer embriagado por uma assumida nostalgia.

"A Boate do DCE foi um lugar muito icônico", diz na introdução o quadrinista nascido em 1986, em Santa Maria. "Aquele porão com paredes desenhadas era a materialização de uma fase marcante da vida. Começar a vida adulta, estudar em uma universidade, morar em uma nova cidade, fazer amigos, se apaixonar, quebrar a cara e se apaixonar de novo. Fazer parte de um grupo que acredita nas mesmas coisas, ouvir música em volumes prejudiciais à audição, beber quantidades de cerveja prejudiciais ao fígado e inalar uma quantidade de fumaça prejudicial aos pulmões, mesmo não sendo fumante. Hoje brinco dizendo que era um lugar insalubre. Mas, naquela época, era uma das melhores diversões nas noites de sexta."

EDITORA HIPOTÉTICA, DIVULGAÇÃO

HQ marca a estreia da editora hipotética (assim mesmo, em letras minúsculas)

Sextas-feiras

A HQ se passa em quatro noites de sexta, entre 2004 e 2007, com um epílogo em 2019, quando a Boate do DCE, surgida em 1970, sob o nome Clube Universitário, e que tinha no segundo subsolo a Catacumba, já estava fechada havia mais de seis anos. Por coincidência, foi interditada pela prefeitura de Santa Maria em janeiro de 2013 (por causa de alvará vencido, falta de segurança, acessibilidade e isolamento acústico), poucos dias antes de o incêndio da boate Kiss devastar a cidade.

Pela estrutura episódica, *Um Lugar do Caralho* pode passar a sensação de ser apenas uma colagem saudosista, com referências ao Orkut, ao site Biasoli, a filmes como *Procura-se Amy* (1997) e *Brilho Eterno de uma Mente Sem Lembranças* (2004). Mas daí Krening nos surpreende mais uma vez, primeiro revelando a progressão dramática, depois cortando o barato. É, literalmente, um momento de ruptura. Só que o autor adota uma linha divergente, evitando motivos trágicos típicos que poderiam provocar a virada na trama. Na verdade, é um motivo típico da juventude, essa fase em que vivemos entre os sonhos e o presente, sem maturidade para as desilusões e sem paciência para a espera.

Eis a receita da HQ: misturar a homenagem a um lugar tri legal com as reflexões sobre quem já fomos e quem somos hoje. Aí, o sabor das memórias ganha um gostinho amargo, temperado por monólogos como este: "A gente não sabe quais são os melhores anos da nossas vidas. Tipo, de repente a gente já viveu eles, sabe? A gente tem a expectativa e a esperança de que o futuro vai ser sempre melhor e isso é um motor, né, faz a gente continuar. Mas talvez a melhor época já tenha passado e a gente não se deu conta".

Ou então este: "Quanta coisa a gente viveu aqui e agora nada disso existe mais". A melancolia, claro, será contrastada: "A boate fechou, mas todos aqueles momentos continuam conosco. Se a gente lembra, existe".

UM LUGAR DO CARALHO
De Thiago Krening

Lançamento da editora hipotética, 128 páginas, R$ 59,90 (à venda em *loja.hipotetica.com.br*)

GZH Leia o texto na íntegra em **gzh.rs/krening**

SEGUNDA EDIÇÃO DO PALCO FRONTEIRAS

Tecnologia e Psicanálise será o tema da segunda edição do Palco Fronteiras, que vai reunir os psicanalistas Maria Homem e Christian Dunker (*na foto*). O evento online será hoje, às 20h, com inscrições gratuitas pelo site *fronteiras.com*. O bate-papo vai partir da convergência entre robótica, digitalidade e inteligência artificial para interrogar os impactos das novas tecnologias na saúde, na mente e na sociabilidade das pessoas.

O Palco Fronteiras é uma atividade paralela ao ciclo de conferências Fronteiras do Pensamento, que terá seu primeiro encontro desta temporada no dia 10 de agosto, com Stuart Firestein e Natália Pasternak dividindo o palco da Casa da Ospa, em Porto Alegre. As inscrições podem ser feitas pelo mesmo site, onde constam os preços.

THALES XAVIER, DIVULGAÇÃO

THRILLER RELANÇADO

O advogado criminalista e escritor gaúcho Daniel Tonetto está relançando a trilogia de thrillers *Crime em Família*, publicada originalmente de forma independente entre 2018 e 2020. O primeiro volume da nova edição, com o subtítulo *O Crime* (192 páginas), está em pré-venda no site da Avec Editora (*aveceditora.com.br*) por R$ 44,90. A trama envolve um latrocínio que impacta uma pequena cidade do Sul do país, aproximando pessoas de diferentes classes sociais no Brasil e em Portugal.

Completarão a série os títulos *O Julgamento*, previsto para ser publicado em setembro, e *O Veredito*, que deve sair até o final do ano.

César Oliveira
cesar_oliveira@terra.com.br

Uma relíquia chamada cultura gaúcha

Afinal, o que nos identifica? Para alguns, a resposta é automática; para outros, não. Por isso o discurso persistente. Durante esse período em que estive colunista de Zero Hora, pude compartilhar ideias, reflexões, informações e posicionamentos sobre os mais variados temas. No entanto, por crença e respeito, destaco a importância desse espaço para o nosso maior patrimônio: a cultura gaúcha. Inúmeras vezes, distintas abordagens e diversos elementos que a compõem tornaram-se pauta, ganharam vida, foram resgatados e enxergados.

"Ser gaúcho é muito mais que nascimento, é pertencimento." "Os quintais de nossas casas foram explorados durante a pandemia." "Cultura, educação, saúde e desenvolvimento andam de mãos dadas." "Valorizar a música gaúcha é enaltecer o nosso povo, pois é um dos meios que nos identificam e preservam nossa essência." "As mulheres do Rio Grande que levam o legado de Anita adiante." "Podemos viver o gauchismo o ano inteiro, em cultura e economia." "O orgulho alimenta o pertencimento e este fortalece a cultura." "Ser gaúcho está no DNA, no sentimento, mas também deve estar no posicionamento e na proteção do que é nosso."

É desses e outros tantos ideais que ficaram gravados nessas colunas que procede a minha crença de que o Rio Grande é um patrimônio vivo em seu povo e em sua cultura, mas pode ser mais. Uma pátria pujante em história, geografia, linguajar, política, prédios, monumentos, gastronomia, arte, dentre tantas outras riquezas que compõem o espólio formado pelo mosaico cultural que nos originou. É por essa pátria que, nesse momento, precisarei fazer uma pausa nos registros que realizo junto a esse valoroso meio de comunicação. Um novo desafio se aproxima e, justamente por acreditar nela e no seu potencial, é que eu vou enfrentá-lo.

Desde a minha juventude, traço intensa luta pelo nosso Rio Grande, mas hoje vislumbro o quão necessário é que nós, entusiastas da cultura gaúcha, ocupemos os espaços que também nos são de direito, assim como acontece com os demais segmentos que compõem a nossa sociedade. Vejo isso também como um meio de agradecimento ao meu Estado, que tanto me nutriu e ainda o faz. É uma busca de perpetuação, por crença, para que todos que assim desejarem possam ter o mesmo "privilégio" que eu, de sustentar matéria e alma com o que nos originou. É a responsabilidade de procurar, de todas as formas, fortalecer essa raiz e sua seiva, para que aqueles que estão por vir também possam cuidar, cultivar e se abastecer desta relíquia tão saudável chamada cultura gaúcha.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO
Ação, 14 anos. De Dan Kwan e Daniel Scheinert. EUA, 2022, 139 min. Uma idosa imigrante chinesa se envolve em uma aventura em que só ela pode salvar o mundo explorando outros universos que se conectam com as vidas que ela poderia ter levado. Com Michelle Yeoh e Stephanie Hsu.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (19h)
Espaço Bourbon Country 3 (21h10)

ESTREIAS

AMIGO SECRETO
Documentário, 12 anos. De Maria Augusta Ramos. Brasil, 2022, 131 min. Documentário mostra grupo de jornalistas que apurou vazamento de mensagens de integrantes da Operação Lava-Jato, enquanto o país mergulha em uma sequência de crises que começa a ameaçar a sua democracia.
Espaço Bourbon Country 1 (16h, 18h30, 21h)

ALINE - A VOZ DO AMOR
Drama,10 anos. De Valérie Lemercier. França, 2022, 126 min. A 14ª filha de uma família modesta do Canadá se tornará uma das cantoras mais famosas do mundo. Com Valérie Lemercier e Sylvain Marcel.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 20h40)

A SUSPEITA
Ação, 14 anos. De Pedro Peregrino. Brasil, 2022, 95 min. Durante a investigação do que seria seu último caso, uma comissária da inteligência da Polícia Civil do Rio de Janeiro descobre um esquema do qual ela vira suspeita. Com Glória Pires e Charles Fricks.
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Moinhos 4 (22h)
Espaço Bourbon Country 8 (17h40, 19h30)

ILUSÕES PERDIDAS
Drama, 12 anos. De Xavier Giannoli. França, Bélgica, 2022, 137 min. Um jovem poeta pobre abandona a cidadezinha onde mora e a gráfica de sua família e se muda para Paris, onde descobrirá um mundo regido pela aparência e pela ganância, que consumirão suas ilusões. Com Xavier Dolan e Gérard Depardieu.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 4 (16h20)

LIGHTYEAR
Animação, livre. De Angus MacLane. EUA, 2022, 105 min. A história da origem de Buzz Lightyear, o herói que inspirou o brinquedo de *Toy Story*.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h45, 19h)
Cineflix Total 2 (20h30)
Cineflix Total 4 (15h20, 18h45)
Cinemark Barra 2 (14h30, 16h50, 19h10)
Cinemark Barra 3 (15h, 17h30, 20h)
Cinemark Ipiranga 2 (14h30, 16h50, 19h10)
Cinemark Ipiranga 6 (12h55, 15h15)
Cinemark Wallig 2 (14h30, 16h50, 19h10)
Cinemark Wallig 3 (15h, 17h30, 20h)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
GNC Praia de Belas 4 (14h, 16h, 18h, 20h)
GNC Moinhos 4 (13h10, 17h40)
GNC Iguatemi 6 (14h, 16h, 18h, 20h)
Espaço Bourbon Country 3 (13h50, 15h40, 17h30, 19h20)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h, 18h15)
Cinemark Barra 4 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30)
Cinemark Barra 8 (13h, 16h20, 18h40)
Cinemark Ipiranga 1 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30)
Cinemark Wallig 4 (13h40, 16h10, 18h40)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
GNC Moinhos 4 (15h25, 19h50)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
CÓPIA 3D DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (13h, 15h50, 18h10, 20h30)

UM BROTO LEGAL
Musical, 12 anos. De Luiz Alberto Pereira. Brasil, 2022, 94 min. A história da pioneira cantora de rock nacional Celly Campello. Com Marianna Alexandre e Murilo Armacollo.
Espaço Bourbon Country 8 (14h, 21h20)

EM CARTAZ

A HORA DO DESESPERO
Suspense, 12 anos. De Phillip Noyce. EUA, 2022, 84 min. Enquanto se exercita em uma estrada rural de sua cidade, mulher recebe ligação que a informa de que há um atirador na escola do filho. Com Naomi Watts e Colton Gobbo.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (22h30)
Espaço Bourbon Country 4 (19h)

ASSASSINO SEM RASTRO
Ação, 16 anos. De Martin Campbell. EUA, 2022, 113 min. Quando um assassino profissional se recusa a concluir um trabalho para uma organização criminosa, ele entra em uma missão para caçar e matar as pessoas que o contrataram antes que ele e seu um agente do FBI o encontrem primeiro. Com Liam Neeson e Guy Pearce.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 3 (22h30)
Espaço Bourbon Country 1 (14h)

DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA
Ação, 14 anos. De Sam Raimi. EUA, 2022, 156 min. O herói atravessa realidades alternativas incompreensíveis e perigosas do Multiverso para enfrentar um novo e misterioso adversário. Com Benedict Cumberbatch.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h)
GNC Praia de Belas 4 (22h)
GNC Iguatemi 1 (18h30)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (13h10)

JURASSIC WORLD: DOMÍNIO
Aventura, 12 anos. De Colin Trevorrow. EUA, 2022, 147 min. Quatro anos após a destruição da Isla Nublar, os dinossauros agora vivem e caçam ao lado de humanos em todo o mundo. Com Sam Neill e Laura Dern.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h15, 18h25, 21h45)
GNC Praia de Belas 6 (15h50, 18h40, 21h30)
GNC Moinhos 1 (20h30)
GNC Iguatemi 1 (15h40, 21h)
Espaço Bourbon Country 7 (20h30)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h15)
Cineflix Total 5 (15h30, 18h30, 21h30)
Cinemark Barra 8 (21h)
Cinemark Ipiranga 2 (21h40)
Cinemark Ipiranga 5 (13h15, 16h30, 19h50)
Cinemark Wallig 4 (21h10)
Cinemark Wallig 7 (15h30, 18h50, 22h)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h15, 19h15)
GNC Praia de Belas 2 (13h10, 18h50, 21h40)
GNC Praia de Belas 6 (13h)
GNC Moinhos 1 (17h20)
GNC Iguatemi 5 (13h, 15h50, 21h30)
Espaço Bourbon Country 7 (14h30, 17h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (13h50, 17h05, 20h15)
Cinemark Ipiranga 6 (17h40, 20h50)
Cinemark Wallig 5 (13h50, 17h05, 20h15)
Cinépolis João Pessoa 3 (16h15, 22h15)
GNC Praia de Belas 2 (16h)
GNC Iguatemi 5 (18h40)
CÓPIA 3D LEGENDADA
GNC Iguatemi 4 (21h50)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor. Com Tom Cruise.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (22h)
Cinemark Barra 2 (21h30)
Cinemark Barra 6 (14h45, 17h45, 20h45)
Cinemark Barra 7 (22h20)
Cinemark Wallig 1 (14h45, 17h45, 20h40)
Cinemark Wallig 2 (21h30)
Cinemark Wallig 6 (22h10)
GNC Praia de Belas 1 (21h50)
GNC Praia de Belas 5 (13h45, 16h30, 19h10)
GNC Moinhos 2 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)
GNC Moinhos 3 (16h20, 21h45)
GNC Iguatemi 3 (14h10, 16h45, 19h20)
GNC Iguatemi 6 (22h)
Espaço Bourbon Country 2 (15h20, 18h, 20h40)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h40, 19h20)
Cinemark Barra 7 (13h15, 16h30, 19h25)
Cinemark Ipiranga 3 (15h30, 18h25, 21h20)
Cinemark Ipiranga 4 (14h10, 17h10, 20h10)
Cinemark Wallig 6 (13h15, 16h20, 19h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15, 17h, 20h)
GNC Praia de Belas 3 (13h30, 16h15, 19h, 21h35)
GNC Praia de Belas 5 (21h45)
GNC Moinhos 1 (14h30)
GNC Iguatemi 2 (13h30, 16h10, 18h50, 21h40)
GNC Iguatemi 3 (21h55)
Espaço Bourbon Country 5 (14h50, 17h30, 20h)

ESPECIAL

SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: *Fantasma da Saudade no Vale da Morte* (2016), de Lufe Bollini; às 19h: *Lagos - Notícias de uma Cidade* (2011), de Jens Wenkel.

Diversão e Arte

MÚSICA

GIL COLLARES E SILFARNEI ALVES
Músicos apresentam show de MPB. **Parangolé Bar** (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15. Reservas pelo número (51) 99196-3899. **Hoje,** às 19h.

TONDA PECOITS, JORGINHO DO TROMPETE E CESAR AUDI
Instrumentistas apresentam show de jazz e soul no projeto Segunda no Harlem. **InSano Pub** (Rua General Lima e Silva, 621). Ingressos na hora a R$ 12 até as 20h e a R$ 18 após este horário. **Hoje,** às 20h30.

SEGUNDA TEM SAMBA
Grupos de samba se apresentam semanalmente no local. **Boteco Exportação** (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje,** às 20h30. A casa abre às 17h.

ESPETÁCULOS

MEMENTO MORI
Projeto Cenas Mínimas apresenta espetáculo que reflete sobre a finitude da vida por meio de dança, circo e música. GRÁTIS Sala Pitangueira do **Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). **Hoje** e **amanhã**, às 19h.

PALCO VIRTUAL
O Itaú Cultural disponibiliza gratuitamente as versões virtuais das peças teatrais *A Guerra Não Tem Rosto de Mulher* e *Sethico*. GRÁTIS Via YouTube, no canal da instituição. Acesso disponível até 26/6.

QUASE CORPOS: EPISÓDIO 1 – A ÚLTIMA GRAVAÇÃO
Peça de Beckett montada pelo grupo Ói Nóis Aqui Traveiz aborda temas como solidão, sofrimento, fracasso e angústia. **Terreira da Tribo** (Rua Santos Dumont, 1.186). Ingressos a R$ 30, via Sympla, com taxas. Todas as **segundas** e **terças**, às 20h. Até 5/7.

EVENTO

PALCO FRONTEIRAS
Em evento virtual, Christian Dunker e Maria Homem debatem a relação entre tecnologia e psicanálise. GRÁTIS Inscrições pelo site *fronteiras.com*. As informações de acesso ao evento serão enviadas por e-mail. **Hoje,** às 20h.

INFANTIL

ARRAIÁ IGUATEMI
Brincadeiras, acessórios e comidas típicas de São João integram a programação da festa junina do local. **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800) Ingressos a R$ 10, no local. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingos** e **feriados**, das 11h30 às 20h. Até 30/6.

FIRE JUMP
Parque temático de camas elásticas. **Bourbon Shopping Wallig** (Av. Assis Brasil, 2.611). Ingressos na hora a R$ 20 para sessões de 20 minutos. De **segunda** a **sábado**, do meio-dia às 22h, e **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

EXPOSIÇÕES

ANAHATRON
Instalação de Athos Aguiar questiona a relação entre arte, espiritualidade e ciência. GRÁTIS Espaço-Experimento Fosso de Luz na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 30/6.

A MÃO ENCANTADA E OUTROS TRABALHOS EXEMPLARES
Mostra apresenta obras de Michel Zózimo compostas por figuras monstruosas, grotescas e líricas. GRÁTIS Galeria Sotero Cosme na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 18h. Até 10/7.

CONSTELAÇÕES ESTÉTICAS
Mostra apresenta as produções de 22 artistas da nova cena da arte contemporânea e homenageia os cem anos da Semana de Arte Moderna. GRÁTIS **Gravura Galeria de Arte** (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábados**, das 9h30 às 13h30. Até 2/7.

CONT(É)M POA
Terceira mostra do projeto que propõe um diálogo entre a poesia de Mario Quintana e as artes visuais, com obras escolhidas por personalidades da cultura do Estado. GRÁTIS Microgaleria Tatata Pimentel no 3º andar da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **segunda** a **domingo**, das 10h às 20h. Até 3/7.

GRAFITE DE GIZ
Pintura de Patrícia Bohrer é o novo trabalho apresentado pelo projeto em que a curadora Laura Castilhos convida artistas para desenvolverem obras em parede. GRÁTIS **Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h. Até 10/8.

PORTO ALEGRE 250
Exposição de Claudia Cabeda apresenta pinturas da Capital a partir do reflexo nas águas do Guaíba. GRÁTIS **Teatro CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 18h. Até 24/7.

VILÕES VILÕES VIOLAM VIOLENTAM VIOLAS VIOLÕES
Obras do artista visual Leandro Machado trazem reflexão sobre as desigualdades sociais. GRÁTIS Sala de Múltiplos Usos I da **CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 18h. Até 29/6.

Em casa

DISNEY+, DIVULGAÇÃO

Os personagens Dipper e Mabel foram inspirados no criador de "Gravity Falls", Alex Hirsch, e em sua irmã gêmea

Festa de aniversário de 10 anos em Gravity Falls

Duas temporadas da série de animação podem ser vistas no streaming

Em junho de 2012, chegava ao público o primeiro episódio da série animada *Gravity Falls*. Ao longo dos anos, a história criada por Alex Hirsch (de *A Família Mitchell e a Revolta das Máquinas*, entre outras produções) consagrou-se como uma das mais premiadas do mercado de animação: recebeu sete importantes prêmios e foi indicada para outros 21. Os 10 anos de lançamento da aniversariante do mês podem ser celebrados pelo público brasileiro na plataforma de streaming Disney+, onde as suas duas temporadas estão disponíveis, além de uma série de curtas derivados.

Gravity Falls apresenta a história dos irmãos Dipper e Mabel Pines, que são enviados para passar as férias na casa de seu tio-avô Stanley na misteriosa e paranormal cidade de Gravity Falls. No desenho, a dupla – que foi inspirada no criador e em sua irmã gêmea – ajuda o tio Stan a resolver os mistérios da pequena cidade.

O terceiro personagem central da produção, Tivô Pines, é baseado no avô dos gêmeos. Soos Ramirez, outro figurão de *Gravity Falls*, foi criado pensando em Jesus Chambrot, um ex-colega de turma do roteirista.

Já a fictícia cidade de Gravity Falls foi inspirada em Boring, no Oregon. Quando criança, o criador da série fazia diversas viagens com sua família para o noroeste dos Estados Unidos e sempre passava pela pequena localidade que, em português, pode ser traduzida como "entediante" – visão que Alex Hirsch tenta reverter na produção, recheada de aventuras e mistérios.

Dubladores

Outra curiosidade tem a ver com o time de dubladores. Em um dos episódios da série, Wabbles, o porquinho, cria uma máquina que lhe permite falar. Na ocasião, quem dublou o animal nos Estados Unidos foi ninguém menos que o renomado astrofísico Neil de Grasse Tyson. Já o elenco nacional de vozes conta com nomes como Thiago Keplmair (Dipper), Marcelo Pissardini (Tivô Pines) e Bianca Alencar (Mabel).

CLÁSSICO DAS TARDES

A semana começa com revisita a um dos maiores clássicos da *Sessão da Tarde*: o longa *Esposa de Mentirinha* (2011), estrelado por Jennifer Aniston e Adam Sandler (*foto*), que será exibido pela RBS TV hoje, às 15h30min. Dirigida por Dennis Dugan, a comédia acompanha o solteirão Danny Maccabee (Sandler), que se apaixona por uma mulher e, após estragar tudo, mente ser casado com a melhor amiga (Aniston) e estar prestes a se separar.

SONY, DIVULGAÇÃO

NOVOS DUELOS EM "RUPAUL'S DRAG RACE"

Estreia hoje, na plataforma de streaming Paramount+ e no canal por assinatura MTV, às 21h, a sétima temporada de *RuPaul's Drag Race All Stars*, o mais famoso reality de competição de drag, comandado pela drag queen RuPaul (*na foto*). Pela primeira vez na história do programa, o elenco será formado por competidoras que já ganharam edições passadas. São elas: Jaida Essence Hall (12ª temporada), Jinkx Monsoon (5ª temporada All Stars), Monét X Change (4ª temporada All Stars), Raja (3ª temporada), Shea Couleé (5ª temporada All Stars), Trinity The Tuck (4ª temporada All Stars), The Vivienne (1ª temporada UK) e Yvie Oddly (11ª temporada).

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Sessão da Tarde - Esposa de Mentirinha
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - A Favorita
18:25 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Tela Quente - O Dia Do Atentado
00:45 Jornal da Globo
01:35 Conversa com Bial
02:15 Cara E Coragem
03:00 Comédia na Madruga I
03:30 Comédia na Madruga II

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record 24H
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balanço Geral RS
15:15 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24H
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24H
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 Todas as Garotas em Mim
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Power Couple
00:00 Chicago Med
00:40 Jornal da Record 24H
00:45 Entrelinhas
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Galera Esporte Clube
23:30 Foi Mau
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Esmeralda
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o Anjo
18:15 Amanhã É para Sempre
19:20 SBT Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Carinha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem Não Viu Vai Ver
04:00 Conexão Repórter
05:00 SBT Brasil

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:00 Conhecendo Museus
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil Em Dia
08:15 Ser Criança
08:25 SOS Fada Manu
08:30 Os Vizinhos Piratas
08:55 Nina, A Perguntadeira
09:00 Charlie, O Entrevistador De Coisas
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Gemini 8
09:45 Angelo Rules
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Poderoso Mike
10:20 Eu Sou um Gênio
10:30 As Regras de Ângelo
10:45 O Show da Luna
10:50 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Interesse Público
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Sem Censura
22:00 Estação Cultura
22:30 Cine Retrô
00:15 A Escrava Isaura

10 BAND

04:00 1º Jornal
06:00 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Desafio em Dose Dupla
23:15 Planeta Selvagem
00:15 Jornal da Noite
00:45 Band Eleições
01:15 Que Fim Levou?
01:20 Esporte Total
02:10 The Blacklist
03:00 Planeta Selvagem
03:15 Jornal da Band

48 ULBRA TV

05:30 Inglês com Música
06:30 Energia
07:00 Esta Manhã
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão Rs
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Doc Mundo
20:30 Revista Do Esporte
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia-Noite

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN

Isadora não acredita nas acusações de Rafael contra Joaquim. Eugênio fica desnorteado ao ver Dirce. Fátima e Benê contam a história da adoção de Olívia. Francisco sugere que Leopoldo se interne em uma clínica. Joaquim exige que Eugênio demita Rafael. Violeta pede que Rafael esqueça as acusações contra Joaquim. Dirce afirma a Eugênio que Úrsula é uma vigarista. Tenório repreende Benê por não contar toda a verdade para Olívia. Davi avista Joaquim com uma mulher.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN

Anita deixa o bar, e Samuel a segue. Andréa Pratini se insinua para Moa. Danilo convida Bob para trabalhar para ele. Leonardo pensa em uma estratégia para se aproximar do casal de dublês. Leonardo se opõe ao pedido de Martha sobre a volta de Ítalo como segurança da empresa. Pat não deixa Moa falar sobre seu encontro com Andréa. Moa, Rico e Pat convidam Ítalo para entrar na sociedade da Coragem.com. O investigador Paulo procura Samuel. Anita queima o cartão de visitas de Clarice que encontra guardado com outros objetos.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora até o fechamento desta edição.

TODAS AS GAROTAS EM MIM - RECORD, 21H

Nicole tenta enganar Erick. O relacionamento de Mirela com Erick dá uma virada inesperada. Heloísa descobre tramoia de Júlio e Carla e fica furiosa. Júlio ameaça revelar os segredos de Giane. Erick consegue o dinheiro para a viagem de formatura. Nicole vai até a casa de Gustavo e o surpreende.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN

Renato cogita para os irmãos que Tenório possa ter vergonha dos filhos por serem pretos. Jove diz a José Leôncio que talvez não seja a pessoa indicada para tocar os negócios do pai. Trindade diz a Tibério que vê morte cair sobre a casa de José Leôncio. Maria Bruaca procura Alcides, que nega para Guta que esteja tendo um caso com a patroa. Guta pensa em mandar Alcides embora. Marcelo escuta Tenório falando sobre Guta com Zuleica.